O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XXVII 1969 9615

Division Optimals

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Sariano, 67 — Tilef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 32829 6.34630.34639 (Redacção) — 328297. (Publicidadel



Em «Sorrisos de Verão», que hoje inauguramos, aparecerão os rostos bonitos (e sorridentes) das jovens frequenta-doras da praia e do campo nestes meses de férias.

Esbelta, cabelos ciganos, expressão tranquila, Maria Margarida enfrenta a vida com o mesmo sorriso com que encara a objectiva. Tem 15 anos, estuda, e adora o Verão.



Os astronautas da «Apollo-11» riem dentro da sua instalação móvel de quarentena. Da esquerda para a di.eita: Neil Armstrong, Michael Co!lins e Edwin Aldrin

DE PERFEITA SAUDE OS TRES ASTRONAUTAS

- revelou um exame médico preliminar

DE HOUSTON, 25 exame preliminar feito tripulantes da «Apolo-11», a bordo do

pelo dr. William Carpentier, da N. A. S. A., drin tivessem sido contaminados, podiam ter não revelou sintomas de doença em qualquer deles - declarou o dr. Clarence Jernican, do Centro Espacial.

Só Armstrong tem uma ligeira inflamação num ouvido, mas o facto não causa inquietação

Entretanto, seguir-se-ão outros exames clínicos de grande rigor,

Armstrong e Aldrin foram à Lua no domin-go, enquanto Collins ficou em órbita naquele satélite.

Porém, o módulo lunar juntou-se novamen-te ao módulo de coman-

Hoje: 32 páginas

«Hornet», do e, se Armstrong e Al-iam Car- drin tivessem sido con-

A PARTIR DE AMANHÃ NO

DARROPOPULAR

UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE URBANO CARRASCO SOBRE CRISE NAS CONSERVAS E NA PESCA

DA SARDINHA

contagiado Collins. análises mais importantes serão relacionadas com a contagem de glóbulos brancos.

Nenhum dos astronautas teve ainda tempo para dormir desde a che-gada ao Pacífico, pois têm estado totalmente ocupados com as análises clínicas.—(R. e F.P.).

Mais noticiário e serviço especial nas páginas 9 e 20

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nos termes de um diploma hoje publicado na folha oficial, o Governo, por intermédio do ministro da Marinha, concedeu a medalha naval de Vasco da Gama ao contra-almirante Américo Deus Rodrigues Tomás.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

KENNEDY CONDENADO



sachusetts), 25 — O senador Kennedy foi condenado a dois meses de internamento numa casa de correcção pelo juiz do tribunal distrital desta cidade, devido a ter abandonado o local do acidente em que morreu

Todavia, o juiz suspendeu a sentença, baseado nas provas de bom carácter do senador Kennedy. - (R.).

(Mais noticiário na última

WT.320000

(F. N. A. T.)

Hoje, dia 25 às 21,30

Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

ta das óperas de Rossini LA SCALA DI SETA

(A ESCADA DE SEDA) LA CAMBIALE DI MATRIMÓNIO (A CAMBIAL DE MATRIMONIO)
Pela Companhia Portuguesa de ópera
(Maiores de 12 anos)
OPERA PARA TODO O PUBLICO A
PREÇOS POPULARES — Desde 5500 O TEATRO TEM AR CONDICIONADO Amanhã, dia 26 — 5.º récita do ópera «WERTHER», de MASSENET



MONU
MENTAL

A 20.45 e 23 h.

VASCO MORGADO
APRESENTA
A 1: REVISTA DOS
PARODIANTES DE
LISBOA

RI-TE, RI-TE c/ CAMILO, FLORBELA, Octá-vio de Matos. Delfina Cruz, ndo Fernandes, Alice Carla, Ma-Gama, e as atraccões Luis Gui-me, a orduestra Hy Kdoy e PAULA RIBAS

Um Corpo de Baile Internacional Direcção de PAULO RENATO

TEATRO COM AR REFRIGERADO DOMINGO, A TARDE, AS 16 H 2.**-FEIRAS, descanso da Companhia



VARIE HOJE, às 21.45 h. VASCO MORGADO APRESENTA DADES OS DIREITOS

1.326037 DA MULHER

C.º TEATRO ALECRE — com
Henrique Santana, Irene Isidiro, Costinha, M.º Helena,
Henrique Santes, Lia Gama, Luisa
Durão, Helena Isabel, Benjamim
Faleão — Uma comédia de ALFONSO PASO

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.



CASCAIS GIL
VICENTE

O Teatro Experimental de Cascais
apresenta hoje, em
ESTREIA
às 22.30 horas

AMAÇÃ de JACK JELBER (M/ 17 anos)



Às 15.15 e 21.30 h Ele, Strange... ela, Frederika... para quem o amor tinha qualquer coisa de proibido...

O CASO STRANGE m Michael York, Susan George e Jeremy Kemp Um filme de DAVID GREENE Technicolor (Adultos)

ESTUDIO—As 15.30, 18.30 e 21.45 — 12 anos — Technicolor 2.* SEMANA — O extraordinário filme de WALT DISNEY

O DESERTO MARAVILHOSO



AS 21.45 HORAS (12 anos)

DIVERTIDA COMÉDIA MUSICAL! A PEQUENA
PARÓDIA

eom RITA PAVONE



EUROPA TECHNICOLOR

* A SUL DO RIO

TEL GOTOTO GRANDE

As 15.15—Última exibição—12 anos A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO



AS 21.30 HORAS (Maiores 17 anos) VEJA ANÚNCIO ESPECIAL
CLARK GABLE
e SOPHIA LOREN

Começou em Nápoles

Às 15.15 e 18.15--- Últimas e ESTA NOITE, NAO!



AS 21.45 HORAS ESTREIA HOJE

Começou em Nápoles As 15.45 horas — Última exibição (Adultos)
ESTA NOITE, NAO!



ESTREIA UMA JOIA DA 7.

RAINHA DOS MARES

PREMIADO COM:

«ARQUERO DE ORO» — Melhor Ionga-metragem do Festival de Gijon
«OSO PARDO ASTORIANO»

«PLATERO DE PLATA»

ATENÇÃO! — A 1.º parte das 2.ºº
«matinécs» é preenchida com uma
demonstração de fantoches por Francisco Esteves, da «Casa da Comédia»

AS 21,30 H. — (17 anos)
FESTIVAL JAMES BOND
HOJE
007 CONTRA

GOLDFINGER

Em complemento, notável reporta gem de visita do Protessor MAR CELLO CAETANO ao BRASIL



As 18.30 o 21.45 h As 18.30 e 21.45 h.
DEAN MARTIN,
JEAN SIMMONS
e GEORGE PEPPARD
no mais explosivo
swesternm da temporada!

NOITE DE VIOLÊNCIA e TECHNISCOPE de 12 anos) —

AR CONDICIONADO



Às 18.30 e 21.45 h. (Maiores 17 anos) 2. SEMANA

DE GRAÇA E DE

CASAMENTO (LE MARIAGE OU MAZELJTOV)

com CLAUDE BERRI, ELISABETH

WIENER — EASTMANCOLOR

AR CONDICIONADO



AS 21.30 HORAS (12 anos) A MAIOR AVENTU-RA DA HISTORIA DA HUMANIDADE 2001: ODIS-

SEIA NO ESPAÇO

AS 18.15 HORAS - PARA TODOS O MELHOR DE BUCHA E ESTICA



As 15.15, 18.15
(p. red.) e às 21.30
exiro total
DO EX TRAORDI
NARIO FILME PORTUGUES

O CANTOR E A BAILARINA com Dominos Marques, Nancy Ri-maldi, Zeloni e o «ballet» de Fer-nando Lima ADMRAVEIS CANÇOES E BAILADOS (Col.) — (M. 12 anos)



ESTREIA AS 21.45 VEJA ANÚNCIO ESPECIAL ROBERT STACK e VIRGINIA MAYO em VEJA ANÚNCIO ESPECIAL

TERRA SANGRENTA - (P.* Adultos) -

Às 15.15 e 18.30--Útir AMAR NAS HORAS VAGAS



As 21.30 horas
(12 anos)
AS MINHAS
7. 97479/// PIS TO LAS
com Mário Moreno (CANTINFLAS)

Filmes novo I •••••••••

«HELGA» (filme didáctico)

no Vox

Nada mais pode ser visto em «Helga», ontem estreado no Vox. com a lotação esgotada, senão um filme didáctico, onde toda um filme didáctico, onde toda uma linquagem cinematográfica de mais ou menos nível, todo um sentido estético mais ou me-nos apurado, se apresentam su-bordinados a um objectivo de esclarecimento bem determinado. E cumpre ainda acentuar que, ao contrário do que se possas L cumpre ainad acentuar que, ao contrário do que se possa imaginar, «Helga» não propõe um processo de «educação se-xual» — afinal a base, o ponto de partida para se atingir, com

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 12 anos)

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 19 — «O destemido sarraceno».

ROYAL — Às 21 — «Roberto Carlos em ritmos de aventura».

PROMOTORA — Às 21 — «A quadrilha do grande cárebro».

ESPLANADA ESTORIL — Às 21.30 — «F. CASCAIS — As 21.30 — «F. B. 1. contra a Mářa».

contra à Maria».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

MOSCAVIDE — Às 21 — «Bonecas de carnes».

TERRASSE — Às 21 — «Semente do disbos».

UNIÃO PIEDENSE — Às 21.30 — «O homem do golpe perfeito».

IMPERIAL — Às 21 — «Estrada da vida». vida». LYS — As 21 — «A maior bolada do mundo». JARDIM — As 21 — «A loba so-

JARDIM — As 21 — «A loba so-itifaria».

PARIS — As 21 — «Serviço se-creto italiano».

SALAO LISBOA — As 19 — «O ho-mem com a morte nos elhos».

IDEAL — As 21 — «Uma aventura a guatro».

ARCO-IRIS — As 21 — «Com jei-to vaj cow-boy».

AMADORA — As 21.15 — «Fale-mos de homens».



15,15 e 21,30 o espectacular filme SPARTACUS Com Kirk Douglas

Jean Simmons, Charles Laughton e outros



AS 9.30 DA NOITE: 60.8 SEMANA
DO MAIOR EXITO
DE TODOS OS
TEMPOS!

THEOREM MUSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher
Plummer

(12 anos) - Exclusivo desta sala



As 21.45 (Adulfos)

Win filme que todos desejarão recordar:

PÃO, AMOR

FALTETTIS E FANTASIA

GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO

GINA LOLLOBRIGIDA, VITTORIO
DE SICA
(AR CONDICIONADO)

E 405

A TELA TERMOCOLANTE MAIS BARATA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ARMAZÉNS VAL DO RIO, LDA.

SECCÃO DE REVENDA: Rua da Vitória, 20



a dignidade conveniente, o segredo da maternidade.

gredo da maternidade.

Ora, é a esse segredo da maternidade, dirigido quase exclusivamente para o enaltecimento da função biológica da mulher, que «Helga» — jamais, repetimos, um «filme de educação sexual», como se lê no programa da sessão — se limita, sem ousar (imensos sãos os tabus em muitas sociedades) fazer uma anólise más profunda e vasta e muitas sociedades) fazer uma análise mais profunda e vasta e necessária. Lamente-se que tal aconteça, porquanto o filme mantém uma linha científica plena de seriedade, que teria sido da maior importância desenvolver em todos os aspectos.

Com carácter de documentário, Com carácter de documentário,
«Helga» («versão portuguesa» de António Lopes Ribeiro e João
Carlos Gorião?) apresenta, durante uma hora, as tases da tecundação e da gestação. É haveria interesse em indagar qual
a importância que, de um ponto
de vista sociológico, essa produção alemã assumirá entre
nós. Não se tratará de um
filme absolutamente indicado
para ser exibido em licens e
licas de micas e
para ser exibido em licens e
licas e

licas e
licas e
licas e

licas e
licas e

licas e
licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas e

licas filme absolutamente indicado para ser exibido em licens e em colégios —, e não para «maiores de 21 anos», como no

(Continua na pág. seguinte)



S.JOSE CASCAIS 7.284075 A MAFIA

com Don Murray, Inger Stevens e Fritz Weaver



As 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30 O SENSACIONAL FILME DE ALUCI-NANTE ACÇÃO SANGUINARIA

TEMPO DE MASSACRE TON e NINO CASTELNUOVO

SCOPE — COLOR) (M. 17 anos)



As 18.30 e 21.45 h.
Maiores de 21 anos
o filme revelação
das funções naturais da vida
HELGA

(O SECREDO DA MATERNIDADE)
COMENTADO EM PORTUGUÊS (Ar condicionado)

AVISO: É indispensável a apresen-tação do bilhete de identidade da-quelas pessoas cuja aparência possa suscitar dúvidas



AS 21.30 HORAS
(17 anos)
Uma extraordinária
comédia
cheja de graça
e imprevisto

Viúvo... mas Alegre

AS 21.30 HORAS



A CHAVE

AR CONDICIONADO

As 15 e às 21 horas (12 anos) CINEARTE (12 anos)
CAÇA AO OURO
LISTICA DE UM PISTOLEIRO



DOCE NOVEMBRO

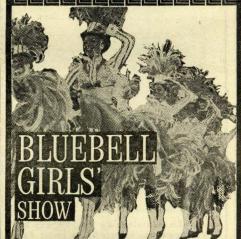


THE TRIPLETS

Vedetas filipinas do "music-hall" internacional

MICHEL DE LA VEGA

ilusão, mistério e levitação EEEEEEEEEEE LIDIA RIBEIRO



SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

ASSANDRA

SO NO WONDER BAR e e e e e e e e e e e e e

No CINEMA, às 17 e às 21.30 h. M/17 anos O GRANDE MORDOMO

No grande Salão Restaurante jantam hoje os com-entes do famoso

OHIO STATE SAIR SOUTH CHOIR

que no final do «show», cantarão números do seu reper-tório de espirituais negros e folclore norte-americano.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.» 16º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO NOTÁRIO LIC. RUY ALVARO DE CASTRO ROSA Av. Almirante Reis, 104-1º

TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS SARL

Faço público que por escritura de vinte e três de Julho corrente exarada de folhas dez verso a onze verso do livro NOVENTA E UM D das notas deste cartório foi dada forma legal à deliberação tomada em reunião da Assembleia Geral de vinte e dois do mês corrente no sentido de ser aumentado o capital da sociedade em epigrafe de CEM MIL CONTOS para CENTO E DEZ MIL CONTOS mediante a subscrição de dez mil acções de mil escudos cada a acrescer às que constituem o Grupo B do capital social "TÍTULOS DE FÉRIAS" Mais certifico que a emissão das acções é feita por subscrição pública.

Está conforme. Lisboa, aos vinte e três de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

O notário, Ruy Álvaro de Castro Rosa

DEPOIS DAS NOVE

circuito comercial? Onde residicircuito comercial? Onde residirá, concretamente, o êxito da
sua missão pedagógica — que
é ilagrante? Qual será a reacção dos espectadores dos centros não urbanos? Não seria um
ilme para a Direcção-Geral dos
Espectáculos e da Cultura Popular — que muito bem andou
em autorizar a exibição — fazer exibir nos meios rurais? E
qual seria, aí, o tipo de reacções?

Com araumento e realização

Com argumento e realização de Erich F. Bender, «Helga» po-derá representar, salutarmente, um caso para estudo mais vasto. um caso para estudo mais vasto. Entretanto, apresento-se como um tilme que é útil ver e em relação ao qual — acentue-se — não compreendemos a classificação imposta para «maiores de 21 anos». De lamentar, também, que tivesse sido autorizada a dobragem para portuairês nesta que tivesse sido autorizada a dobragem para português nesta produção, que além de autêntico atentado à obra de arte (que julgamos sempre toi e continuará a ser) retira para as chamadas classe smenos evoluídas a possibilidade de um estorço de leitura, através das legendas, benético para a elevação do nível de instrução no nosso país. No tinal da exibição no Vox foi chamada ao palco a prota-gonista, Ruth Gassmann, que se deslocou propositadamente a Lis-boa para assistir à estreia de «Helga».

CORREGEDOR DA FONSECA

Na Sociedade Por-tuguesa de Na-turalogia, às 21 dr. Matos da Silva, sob alimentação e o can-

ESTA NOITE

PODE OUVÍR

PODE OUVÍR

PODE A PROGRAMA NACIONAL — Programa A D — As

19: Noticiário: Cartaz dos espectáculos; 19: e 45: Rádio rural; Música, só música; 20: Diário sonoro;
Boletim meteolológico; 20: e 20: , lso musica; 20: Ularilo sonoro; letim meteozológico; 20 e 20: elodías por orquestras; 20 e 40: ristezas à beira-mars; 21: Jornal actualidades; 21 e 30: Novida-se m discos; 22 e 5: O homem a sociedade; 22 e 30: Fados; 22 50: Música ligeira; 23: Noticiá-50: Música ligeira; 23: Noticiá-grama da notie; 24: Noticiário; orgaram da notie; 0 e 50: Oltimas ticas; 1: Fecho.

rio; Impacto; 22; No efone toca; 23; Noticiário; 23 Grande roda.

FÉRIAS DIFERENTES!

- / DIAS	
Amsterdam	5.100\$00
Atenas	7.000\$00
Berlim	6.275\$00
Bruxelas	5.150\$00
Copenhague	7.000\$00
Estocolmo	8.200\$00
Edimburgo	4.700\$00
Francfort	5.450\$00
Genéve	4.300\$00
Londres	3.800\$00
Milão	4.600\$00
Munique	5.800\$00
Nice	4.450\$00
Paris	4.150\$00
Roma	5.300\$00
Viena	6.500\$00
Zurique	4.500\$00
	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR

Não hesite, venha visi-tar-nos!...

BOA VIAGEM TRANSPORTES, LDA.

Avenida Frei Miguel Contreiras, 54-D Lisboa-5 — T. 717161-81-91

CML

ESTUFA FRIA

HOJE AS 21.30 HORAS

ESPECTÁCULO GRATUITO

O INSEPARÁVEL de Agustina Bessa Luís — com Madalena Sotto, Ivone de Moura, Fernanda Figueiredo. Carlos Duarte, Herminia Tojal, Graça Vitória, Andrade e Silva, António Machado e Augusto de Figueiredo.

PELA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR

Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes: Restauradores, das 18 às 20 horas. Estufa Fria, às 21 horas.

M/17 ano

o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

garante a cobertura de cheques sacados sobre as suas caixas

emitidos correctamente em nome de qualquer pessoa ou firma;

depositados, nos oito dias seguintes à sua data, numa das diversas dependências do BANCO espalhadas por todo o País, pela pessoa ou firma a favor de quem foram emitidos;



de montante igual ou inferior a 500\$00.

Em transacções de valor superior a 500\$00, se desejar assegurar o pagamento dos seus cheques, poderá utilizar mais do que um cheque BPA.



CHEQUES

PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

têm cobertura assegurada



CARTAZ DO DIA I PROGRAMA

19.02: NOS BASTIDORES DA AVENTURA. Programa para jo-

vens. TELEJORNAL. A CRIANÇA PERANTE A VIDA. Por Ana Maria Varela

CARTAZ TV. Os principais programas da próxima se

mana apresentados por Jorge Alves.

20.35: ENCONTRO COM O DR. EDUARDO DOS SANTOS.

21.00: TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVICO PHILIPS

REPARAÇÕES (LISBOA-382844-382857-883121-580200 DOMICILIÁRIAS (PORTO- 67662 - FARO-23898)



21.35: IV IOGOS LUSO-BRASILEIROS. Reportagens dos envia-

dos especiais da RTP.

22.05: A EUROPA CANTA. Final do Festival de 1969 realizado no Kurz Haus de Cheveningen, na Holanda, ganho pela Espanha, com um total de 266 pontos; seguida da Bétgica, com 293; França, com 201; Jugoslávia, com 197; Inglaterra, com 178; e Checoslováquia, com 176.

00.10: MARCHA DO MUNDO. Serviço informativo.

00.25: MEDITAÇÃO.

A Companhia de Seguros Tranquilidade reuniu, desde ontem, num hotel de Leiria, elementos da sua administração e da sua direcção com os delegados de todo o País e com todos os empregados de serviços externos.

Damos acima um aspecto da abertura desta reunião que

II PROGRAMA

21.00: TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.
21.31: FOLHETIM. «David Copperfield», de Charles Dickens, adaptado à televisão por Anton Giulio Majano. (Transmitido no I Programa, em 16.3.69).
21.55: ZIP-ZIP. Edição n.º 4. Programa realizado no Teatro Villaret. Produção de Raul Solnado, Carlos Cruz, Fialho Gouveia e Baptista Rosa. Realização de Luís Andrade. (Transmitido no I Programa, em 16.6.69).

REUNIÃO DE TRABALHO

O sr. Fernando Gaspar, administrador desta Companhia, usando da palavra na abertura

dos trabalhos a que presidiu

tem por objectivo o estudo a actualização e o aperfeiçoamento de Processos de trabalho que permitam servir melhor os segurados actuais e futuros daquela Companhia, tanto em assistência directa como por intermédio dos seus agentes e angariadores,
Estavam presentes mais de

CHEQUES

PORTUGUÊS

DA «TRANQUILIDADE»

EPOIS DAS NOVE

Do em directo Apolo para o em directo Toiro estava uma Mesa-Redonda que funuma Mesa-Reama que fun-cionava a dois tempos, des-culpem: a dois personagens. Um padre e um sociólogo. O rev. dr. Freitas explicou que as verdades essenciais da fé permanecem inalterada fé permanecem inalteradas com a conquista do Espaço e que Paulo sperturbados quer apenas dizer
Paulo emocionado. O sociólogo também se associosselenitou aos níveis, plamos, novas dimensões, novas conquistas, que este «histórico»
acontecimento proporcionou. Nós, saudáveis portugas, que das fraquezas fazemos comentários, começamos comentários, começamos comentários, começa-mos a abrir o «opinador». Jazente aposta que algum dia saberemos falar em pú-

O MERGULHO APOLO:

Aldrin, Armstrong e Col-lins, que pena me fez ver-vos asséptico-engaiolados, ouvindo as homenagens do mundo, atrás de uma barreimundo, aras ae una corre-ra de plástico bactério-resis-tente! Nixon, agora fora do «000», ouviu o hino com a mão diveita no-seu coração americano. Selenitissimo momento, diria Jazente, e

60 pesso_{as} e ficámos com a ideia de existir a forte determinação de levar a cabo o lema adixado na sala (Máxima simplificação interna para a melhor eficiência externa) através de um programa de trabalho intensivo.

Desejamos o maior êxito a propósitos tão construtivos.

ONTEM VIMOS.



& CORRIDA MERGULHO

À

fosse selenita. Mas não. Ja-zente gostou de vos recupe-rar, vivos e sorridentes, tão pouco «históricos», com ar de quem não vai de discurso até à Lua.

CORRIDA

Eram oito «brutos», dois cavaleiros, e um que era Paco, outro Falcão chamado. E turistas, à roda. Fracos, sem casta, explicava o locutor.



Jazente perguntava por que é que os toiros morrem de morte campequena? Por que razão a festa re-dunda em sesta, e, pobre

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa conti-nuldade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de repa-ração e ampliação das nossas

Por isso no próximo Domin-go será interrompida a cor-rente, para trabalhos urgen-tes, nos Sectores e Zonas se-guintes, durante as horas abai-xo indicadas;

xo indicadas:
6.º Sector — Concelho de Lisboa; Rug de S. Julião, 86 a 118. (Das 8 às 12 horas).
10.º Sector — Bairro da Cruz Vermelha, Az.ª de Santa Susana, Az.ª da Cidade e imediações: (Das 8 às 12 horas).

na, Azª da Cidade e imediações: Obas à si 12 horas).

1.ª Zona—Concelho de Alenquer: MERCEANA/ALDETA
GAVINHA/ALDETA GALEGA/ATOL/ARNEIRO/VALE
BENFEITO/CORTEG ANA/
ATALAHA/PENUZINHOS/
/ABRUGEIRA/POCARIÇA/
/OLHALVO/MONTEGIL e linha A. T. entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA/PORTO DA LUZ e limha A. T. entre ALENQUER e S. SEBASTIÃO. OLUZ e limha A. T. entre ALENQUER e S. SEBASTIÃO. OLOS 7 às 14 horas).

2.ª Zoma—Concelho de Torres Vedras: S. DOMINGOS
DE CARMÓES/CARREIRAS/
/CARVOEIRA/ZIBREIRA/
BOLIGUEIRA e limhas A. T.
entre SOBRAL e S. SEBASTIÃO. Obaç 7 às 14 horas).

3.ª Zoma—Concelho de Sotrado (Dag 7 às 14 horas).

3.ª Zoma—Concelho de Soles de Manta Agraga. FREIreal de Monta Agraga.

3.ª Zona — Concelho do So-bral de Monte Agraço: FREI-RIA. (Das 7 às 14 horas).

bral de Monte Agraço: FRETRIA. (Das 7 às 14 horas).

4.ª Zona — Concelho de Oeiras: LINDA-A-VELHA: Rua
José Frederico Ulrich, (Das 8
às 15 horas).

5.ª Zona — ALGÉS; Av.ª dos
Bombeiros Voluntários (parte), Rua Dr. Manuel de Arriaga (parte), Rua Latino Coelho
(parte). (Das 8 às 15 horas).

6.ª Zona — AMADORA: Rua
1.º de Dezembro, Rua 1.º de
Mado, Rua Guilherme Gomes
Fernandes, Rua Diogo Bernardes, Rua Bernardim Ribeiro,
Rua Alexandre Herculano, Rua
Antiero do Quental, Rua Heliodoro Salgado, Rua Afonso
de Albuquerque, Rua Aleixo
de Albuquerque, Rua Aleixo
de Albuquerque, Rua Aleixo
de Albuquerque, Bua Selixo
Ribeiro e Trav.ª Antero do
Quental. (Das 8 às 15 horas).

7.ª Zona — Concelho de Sintra: MADRE DE DEUS/CARRASCAL e MORELINHO
(Das 8 às 15 horas).

8.ª Zona — QUELUZ, a Sul
da Av.ª Elias García. (Das 8
às 15 horas).

DINHEIRC S/ AUTOMÓVEIS

Part. Emp. ½ hora c/ ou s/ hipoteca. L. Prazes — Tele-fone 672743 ou 663697.

Hemingway, diz aqui ao ou-vido: vitaminavas os teus toiros?

E pronto. Entre dois directos, um directo ao espan-to e outro quase «indirecto», abrifechei o quadradinho. E para o meu dicionário das Pequenas Astúcias em

Família inventei uma palavra: «Tourearia», s. m. Tirania dos toiros.

A. JAZENTE

CARTAZ DE AMANHA

I PROGRAMA — Ås 19: Juventude no Mundo; 19.30: Telejornal; 19.45: Diálogos de Sá ba do; 20: Teledesporto; 20.30: Segredos do Mar Ver-melho; 21: Telejornal; 21.30: IV Jogos Luso-Brasileiros; 21.45: TV Clube; 22.10: TV 7; 22.40: «O Fugitivo»; 23.45: A Marcha do Mundo.

II PROGRAMA — Ås 2 Telejornal; 21.30: Os Car peões; 22.20: Tempo Intern cional; 22.50: Riso e Ritmo. Cam-

A GRÂNDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FEIRA POPULAR

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO» HOJE - NOITE

PROCURA DA ROLHA

Passatempo oferecido a todos os visitantes pelos famo-sos vinhos verdes

MONTANHEZ

NOITE DE PRÉMIOS

6.000

visitantes ficarão habilitados a muitas e excelentes sur-presas — meias libras, ouro — garrafas do saboroso vinho Montanhez, provas — etc., etc., tudo dentro de simples rolhas!!!

A partir das 20 horas serão entregues vales que permi-tirão a 6.000 visitantes ir

PROCURA DA ROLHA

Uma interessante oferta dos vinhos Montanhez Venha à Feira e sorria com a sua sorte

Todos os srs. visitantes que comprem bilhete de entrada ficam habilitados ao sorteio final que se realiza às 23.30 horas no Teatro Arco Iris

MONUMENTAL DE DOMINGO, 27 DE JULHO ÀS 17 HORAS M/ 6 ANOS GRANDIOSA CORRIDA

A FAVOR DO HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

A QUAL SE DIGNA ASSISTIR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CONCURSO DE GANADARIAS 6 LINDOS E PODEROSOS TOIROS

DE JOSÉ LUPI, JOAQUIM GRAVE. HERD. DE D. DIOGO PASSANHA, JOAO MALTA, D. MARIA M. ANDRADE SAL-GUEIRO E FRANCISCO DE GOES

SERÃO LIDADOS A CAVALO POR

MANUEL CONDE MESTRE BAPTISTA e LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR COMANDADOS POR JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

VENDA DE BILHETES: EM LISBOA — AGENCIA ABEP RESTAURADORES — TELEF. 323823 — EM CAISCAIS: CAFÉ BRISA E C. PRÓ-CONSTRUÇÃO PRAÇA DE TOIROS R. DA PALMA, 27 — TELEF. 281007

«A LAREIRA»

Comunica aos s/ Ex.mos Clientes que em virtude da grande quantidade de solici-tações, a Gerência resolveu conservar aberto o s/ estabe-lecimento todos os dias. ABIENTE ACOLHEDOR

Temperatura condicionada

S. O. S. TV TEVERAPIDA

Assistência permanente ao domicilio Lisboa: R. Antonio Pedro, 119 Telef. 50657-535024 Estorii: R. Viveiro, 8 r'elef. 262357 Porto: R. Olivença, 18 Telef. 32887

ÀS TERÇAS E SÁBADOS, LEIA «RECORD»

identificam o comprador

DO ATLÂNTICO



CLARK

o homem que conquistou o coração de todas as mulheres da América e do mundo



- a mulher que conquistou o coração de todos os homens ta Europa e do mundo...

Dois autênticos simbolos reunidos em



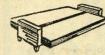
ADULTOS TO R MARIETTO PAOLO CARLINII

MELVILLE SHAVELSON JACK ROSE & SUSO CECCHI D'AMICO CE PERTWEE DAVIES PARAMOUNT

Novamente em Lisboa

Modulação de frequencía — As e 4: Em órbita; 20: Nota de ertura e noticiário; Em órbi-21: Noticiário; 21 e 2: Boa-vite em FM; 22: Noticiário;

VA VER PARA CRER! MARLISE



EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO PENINSULAR — As 19 35: Lotaria nacional; 20 e 30: ecreio; 20 e 45: Ondearte; 21: ornal de Lisboa; 21 e 15: Quando telefone toca

RADIO VOZ DE LISBOA — As RADIO VOZ DE LISBOA — As RADIO Sefile; 23: Paralelo 39; Europa.

EMISSORA NACIOPrograA bertura; 7 e 51 Noticiário; 80n metaerológico; Programa da
hā; 7 e 15: Rádio rural; Pron da manhā; 7 e 55: Boletim
eorológico; 8: Jornal da manhā;
rama da manhā; 10: Noticiário;
rama da m áculos; 11 e 10: Música nalho; 11 e 45: Educação física

RESTAURANTE TÍPICO

«O FORCADO»

RUA DA ROSA N.ºº 219-221 - L I S B O A

A gerência, tem a honra de comunicar a todos os seus amigos e clientes, que hoje dia 25, leva a efeito, uma grandiosa festa, por motivo da passagem do 2,º aniversario. Digmam-se a colaborar, vários artistas de casas congêneres e outros da velha guarda. JULIO PERES apresentará uma evocação do fedo antugo, com a colaboração dos seus colegas ISABEL. D'OLIVEIRA, FERNANDO MAURÍCIO e MARIANA SILVA. Acompanhamentos em guitarra por JOÃO ALBERTO e em viola por MANOEL MARTINS.

Marque a sua mesa pelo telefone 368579 — M/ 17 anos A GERENCIA

- M/ 17 ancs A GERENCIA

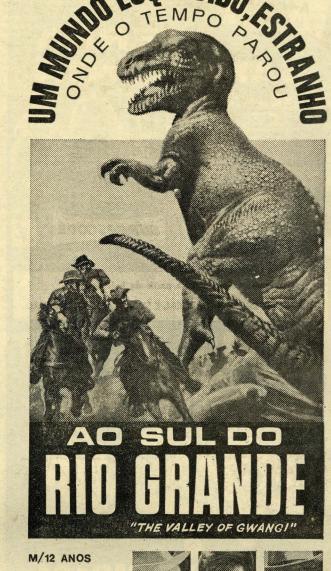
(Continua na pág. seguinte)

ÓPERA NO TRINDADE

O público que tem acorrido ao Teatro da Trindade para presenciar o tibilimo espectá-culo da actual temporada lirica pela Companhia Portuguesa de ópera da F. N. A. T., não se cansa de aplaudir as 2 pequenas obras -primas de Rossini: da Escada de Seda» e «A Cambial de Matrimónio», que hoje se repetem en 4-a récita às 21 e 30. São factores do éxito de espectáculo, além da categoria das óperas apresentadas, a direcção musical a cargo do maestro Mário Pellegrini, a encenação de Artur Casada e argo do maestro Mário Pellegrini, a encenação de Artur Casada e a fine terpretação a cargo de um núcleo dos melhores contores nacionais: Alyaro Malta, Zuleica Saque, Armando Guerreiro, Hugo Casses, João Veloso, Helena Cláudio, Helena Plna Manique, João Pessanha, e Manued Leitão. Colabora a Orquestra de Opera da Emissora Nacional.

Este espectáculo foi subsidiado pela Flundação Calouste Guibenkian.

Este espectáculo foi subsi-diado pela Fundação Calouste Gulbenkian







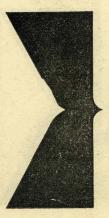


JAMES FRANCISCUS GILA GOLAN RICHARD CARLSON

PRODUÇÃO DE REALIZAÇÃO DE CHÂRLES H. SCHNEER - JAMES O'CONNOLLY EXC. ASTORIA FILMES

TECHNICOLOR WARNER BROS.-SEVEN ARTS

SENSACIONAL ESTREIA HOJE AS 21,30 NO EUROPA



CHEQUES



personalizam quem compra



AMANHÃ, ESTREIA NO

NA 18 MATTNEE - SESSOES AS 15 15 F 19 20





Varanda do Chanceler



HOJE AO JANTAR SALA RESERVADA

No Teatro Experimental de Cascais

ESTREIA-SE HOJE A PEÇA «A MAÇû de Jack Gelber

Natural e inustitato interesse rodeia a estreia de «A Maça, que o Teatro Experimental de Cascais, sob o patrocinio da Junta de Turismo da Costa do Sol. tem marcada para as 22 e 30 de hoje.

Pela primeira vez surge nos pelacos portugueses uma peça de teatro vivo, pese embora a técnica remontar a séculos atrás, como o comprova «Retablo de Las Maravillas», de Cervantes, attavés da qual se tentava atingir o público directamente, em lugar de comovê-lo por meio da força ou da beleza da história que tinha para contar. É isto que Jack Gelber pretende com a sua «A Maçã», Foi isto o que ele conseguiu em Nova lorque e em Paris. Será isto que Avilez vai obter entre nós? A dúvida pode ser posta com razão. Mas com optimismo. O teatro vivo só pode ter a vida que a sua plateia lhe trouxer. Precisa, urgentemente de plateias boas. De um público que não esteja «morto», mas reaja, bem ou mal. Daí, ser iusto esperar um êxito de «A Maçã» em palcos portugueses, porque o espectador, seja qual for a latitude em que se situe, gosta de estar no lado de alquém que já está no palco. Com uma encenação excelente de Carlos Avilez, que, através dela, manifesta exuberantemente as suas qualidades par a montar um espectávalo cheio de ritmo e movimento, Vitor Ribeiro, João Vasco. Zita Duarte, António Marques, Vasconcelos Viana. Céu Guerra e Santos Munuel interpretam este espectáculo subsidiado pela Fundação

MALAS SACOS * PASTAS LUVAS * Carteiras Chapéus de sol Porta-moedas

O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

MALITA

RUA BARROS QUEIROS. 5

COMPRO

Carros de qualquer marca e modelo de 5 a 100 contos ou mais, pois não venda o seu carro sem me consultar, o pa-gamento é a pronto e a tran-sacção rápida. ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA. — R. do Garrido, 73-A.

Continua na 8.º pág.)



Rua Barros Queiros A. Assunção Est. de Benfica, 251-251-A tao Jaru. Comunica aos seus estimados clientes e amigos que não encerra aos sábados. Continuando com o completo sortido de camas, cadeiras e carro-cadeira e alcofa.

MEREV COMUNIDADE

mais salientes e positivos do mundo de hoje é a multiplicação das relações mútuas entre os homens, em resultado não só do seu próprio espírito social — o homem é um animal social —, como da necessidade cada vez mais instante de não se actuar isoladamente, mas em grupo, colhendo-se assim os benefícios que resultam da conjugação de esfor-ços e de capacidades. Por outro lado, o desenvolvimento sempre cres-cente dos meios de transporte, comunicação e informação, o progresso eco-nómico, social, político e cultural que se vai processando no mundo, em maior ou menor escala consoante os países, vieram facilitar, provocar e aumentar

tais relações. Daí que hoje se não possam conceber mundos pequenos mundos ou grandes mundos — fecha- dência. Considerando, por des em que os homens es-

prios, desligados dos outros mais ou menos próximos. O homem, cada vez mais, tem de viver em comunidade.

Viver em comunidade é, pois, tema que interes-sa analisar. É tema que deve servir para reflexão sobre pontos essenciais que levem cada um de nós a formar comunidade, através de um esforço de concretização na nossa vida daquilo que são as nos-sas ideias, os pontos de vista pelos quais nos bate-mos, daquilo que exigimos aos outros. Reflexão que interessa fazer em termos práticos, objectivos, realistas, actuais, com abertura, sem reaccionismo, virada para o futuro.

2. Entre pessoa e socie-dade, entre homens e comunidades em que está inserido existe uma profunda interdepen-

pais, verifica-se que o homem ocupa aí um lugar de relevo e decisivo: por um lado, ao nível das finalidades a atingir, o progresso desse país deve vir essencialmente á elevação da pessoa humana, de todas as pessoas, em todos os aspectos; por ou-tro lado, ao nível dos recursos existentes ou factores a utilizar - aquilo que constitui a riqueza desse país —, o potencial dos recursos humanos é um dos elementos-chave de todo o desenvolvimento que se pretende e pros-

segue.

A promoção do bem comum será, pois, tarefa a realizar, e, aí, conta o pa-pel de todos, embora os efeitos e as responsabilidades sejam diferentes em função das posições que cada um ocupa.

E não haja ilusões: comunidade ou comunidaque os próprios homens quiserem que elas sejam. Ressalta aqui de novo a responsabilidade daqueles que impedem ou dificultam a construção da vida comunitária e a existên-cia de verdadeiras comu-nidades!

Viver em comunidade... Mas o que é que caracteriza uma comunidade? Os homens nas suas relações com outros homens constituem-se em colectividades, devida-mente estruturadas e organizadas, de diferente tipo e amplitude — familiar, profissional, política, sindical, religiosa, nacional, internacional, etc. — que se justapõem, umas, ou se interpenetram, outras, todas concorrendo para a reali-zação de uma vida social integral. Mas para que essas colectividades sejam verdadeiras comunidades, exige-se, para além disso, um espírito de unidade, uma comunhão de interesobjectivos e ideias, um sentido de participação de todos na realização das

social.

Viver em comunidade impõe, a cada um dos seus membros, deveres e direitos, exige condições, implica comportamentos, traz consequências.

Três aspectos parece de-verem ser destacados (cada um deles podendo desdobrar-se, por seu turno, em diversos pontos), pela im-portância que assumem na construção e aperfeiçoa-mento das nossas comuni-dades e das consequentes relações entre os homens: respeito pela pessoa huma-na, sentido de responsabilidades, espírito de solidariedade.

RESPEITO PELA PES-SOA HUMANA

Respeito que pressupõe o reconhecimento, por um lado de que os homens são iguais na garantia dos di-reitos fundamentais da sua existência e, por outro, de que os homens são diferentes entre si, já que são fruto das suas características próprias, do meio em que viveram, da educação que receberam, das limitações e condicionalismos em que cresceram, das oportunidades que lhes foram facultadas, do esforço pessoal que fizeram. Daí que a vida em comunida-de só seja possível se os homens aceitarem que não podem ter as mesmas características, que não po-dem pensar, reagir, sentir e actuar todos da mesma maneira.

Respeito que exige uma capacidade para admitir a existência de ideias discordantes das nossas e para, ultrapassando essas diver-gências, estabelecer o diálo-

Respeito nas críticas que crítica que, sendo verdadeira, justa, não pactuando com a mediocridade, deve visar fundamen-talmente atitudes, situa-ções, opiniões, ideias, mas não directamente pessoas, sobretudo de uma forma humilhantemente deprecia-

Respeito pelo trabalho de cada um, manifestado na garantia de condições justas e humanas, na igualdade de oportunidades, nas possibilidades de participa-ção de todos na vida das comunidades em que estão integrados.

numanidade nas relações entre as pessoas (em vez de dureza, sobretudo para com aqueles que estão em posição mais baixa...). Em suma, respeito por as pessoas, sejam quais fo-rem as suas posições, si-tuações, ideias.

SENTIDO DE RES-**PONSABILIDADE**

Responsabilidade, rante as comunidades a que pertecemos, por aquilo que fazemos ou deixamos de fazer, responsabilidade tanto maior quanto maiores forem as sibilidades de actuação de cada um, com a quota--parte do seu trabalho na prossecução do seu desen-volvimento, na modificação de estruturas, na luta pela melhoria das condições de vida, bem-estar, nível de educação, formação humana das populações, etc..

Não deve ignorar-se, porém, que só poderá haver sentido de responsabilidade e participação activa das pessoas na vida das comunidades, quaisquer que elas sejam, se as pessoas viverem e puderem actuar em liberdade, na plena posse das suas faculdades.

ESPÍRITO DE SOLI-DARIEDADE

Solidariedade traduzida em ajuda mútua, efectiva, prática, em apoio e estí-mulo a todos que con-nosco privam. Não em actuação esmoler que degrae revolta ou em atitude paternalista dominadora que oprime e afasta, mas em cooperação útil, em pé de igualdade, apoiada em estruturas adequa-

Solidariedade que implica espírito de equipa e de unidade.

É verdade que hoje se reflecte pouco — por isso se age mal. É verdade também que cada um se agarra apenas ao que lhe teressa e culpa os outros, atribuindo-lhe todas as reso que acontece de mal. Na verdade o que falta é um desejo de viver em comunidade, acompanhado de um esforço contra o egoísmo, auto-suficiência, em última análise, um esforço de viver em diálogo. C. D.

TEMAS DE ENSINO

PARA UM REGIME SELECTIVO NAS ESCOLAS MÉDIAS E SUPERIO

solução delineado no nosso anterior artigo não representa uma total novidade. Não nos anima, com efeito, a menor pretensão de vir gritar Eureka! e exibir uma solução inédita para os vultosos e delicados problemas dos ensinos médio e superior no que especialmente se refere ao sistema que visa a determinar e a graduar o aproveitamento dos alunos.

De resto, este aproveitamento é de esperar que cresça e assuma formas qualitativas superiores com a reforma progressiva dos estudos, dos seus planos, dos seus métodos, da sua cone-xão ou ligação às exigências da vida prática; com o alargamento e convenien-te apetrechamento das instalações escolares; com a amplificação e valorização dos quadros de docentes e auxiliares de ensino; com a consciente e activa cola-boração dos estudantes, directos ou imediatos interessados na eficiência dos cur-

M AS se tudo é assim, não deixa de ser oportuno reconhecer que já existe a indicação de experiências vividas a tomar em conta e talvez a restaurar, sem embargo das nacessárias adaptações e aperfeiçoamentos.

tações e aperfeiçoamentos.

Veja-se por exemplo o que sucedia, com toda a regularidade institucional, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, da Universidade Técnica de Lisboa, nos termos do Regulamento aprovada pelo Decreto nº 20 440, de 27 de Outubro de 1931. Com base nos art.º 12, 22, 25, 26 e 33, os alunos ordinários que tivesem uma classificação média dos três frequência, igual ou superfor

a doze valores, tanto na parte teórica como na parte prática de cada cadeira, eram dispensados do respectivo exame final e considerados aprovados com a média dessas duas classificações finais, quando não tivesem nota inferior a sete valores em qualquer dos três ou dois exames de frequência obrigatórios, consoante se tratasse de cadeiras anuais ou semestrais.

Prima facie, a orientação

restrais. facie, a orientação referida parecia e parece-nos acertada, excepto talvez nesta última demassada benevolência quanto à tolerância de notas de mediocre nos exames de frequência. Também, por outro lado, pecaria por indulgência a admissão a exame final de alunos com médias de frequência situadas entre os 7 e os 10 valores, o que se extraía do ci-

Por ANTÓNIO DE SEQUEIRA ZILHÃO

tado art.º 33 do Regulamen-

to.
Relativamente aos alunos livres (boje designados «voluntários»), eram pelo art.º 23 isentos da obrigatoriedade de frequência babitual das aulas seemos has obrigadoresamen de frequência abbitual das aulas teóricas, aplicando-se-lbes, porém, para verificação do seu aproveitamento, a regra da prestação de exames de frequência, tal como para os outros alunos. Mas os mesmos alunos livres, por maior que fosse a sua classificação média e embora estivessem obrigados a frequentar as aulas práticas, nunca estavam dispensados da sujeição a exame final. Este já era um ponto susceptivel de revisão e aperfeiçoamento, talvez em sentido mais aberto de facilidades.

O que, de um modo geral e tendencial, se pode dizer é que o princípio contido no antigo regime de estudos do I. S. C. E. F. era razoável e bem concebido.

Veio entretanto o Decreto nº 37 584, de 17-10-1949, que, além de trazer a substancial reforma do plano de estudos da Escola, introduziu também

sensíveis alterações no regime dos meios de apurar o aproveitamento dos alunos. Os exames de frequência foram diminuídos em número: passaram, pelo art.º 7 do citado diploma,

étima.

a ser em número de dois pa-ra as disciplinas anuais e de um para as semestrais, não sen-do admitido a exame final o

do admitido a exame final o aluno «que tiver obtido classificação média inferior a dez valores naqueles exames». (E neste estrito ponto podemos e devenos estar de acordo...) Por outro lado, pelo art.º 8. § 1, só ficavam beneficiáveis da dispensa do exame final os alunos ordinários com médias não inferiores a catorze valores, caso não requeressem o Qual o soci

Qual o regime hoje legalmente em vigor para generalidade das escolas?

generalidade das escolas?

Pelo Decreto n.º 44813, de
27-12-1962 (comentado e largamente explicado pelo despacho ministerial de 14 de Marco de 1963), foram abolidos os
exames de frequência para os
alunos ordinários de todas as
escolas superiores (não, portanto, para os alunos voluntários,
nem para ambas as espécies de
alunos — ordinários e voluntários — dos institutos médios),
em virtude de se considerarem
tais exames como um estímulo em virtude de se considerarem tais exames como um estímulo de trabalho defeituoso relativa-mente às condições ideais em que se deveria processar «aque-la preparação livre, de espíri-to repousado e tranquilo, que deve fazer-se no decurso do

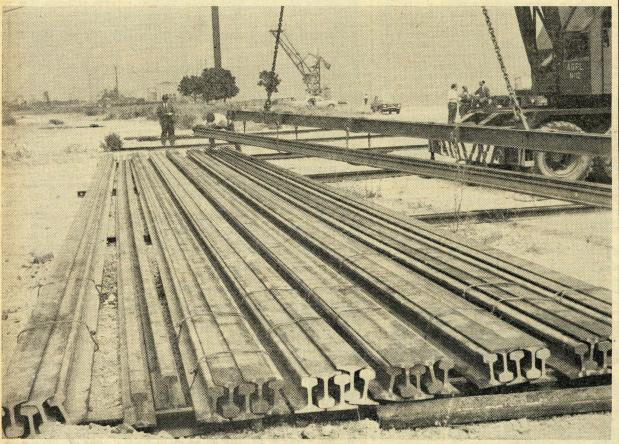
Assim, os exames de frequên-Assim, os exames de frequen-cia para os alunos ordinários das escolas superiores deveriam ter desaparecido em todas es-tas. Mas terá sido o que su-cedeu? não se verifica presentemente, pelo menos no I. S. C. E. F.

pelo menos no I. S. C. E. F.
Aqui, a título experimental, a apreciação do aproveitamento dos alunos — tanto ordinários como voluntários — faz-se com base em dois exames de frequência (um dos quais facultativo). São admitidos a exame final os alunos que obtenham no ou nos exames de frequência e na informação prática média igual ou superior a oito valores e inferior a doze valores. São dispensados daquele exame final (a menos que requeiram o contrário) os alunos que tenham uma média (Continua na 12.º pág.)

(Continua na 12.ª pág.)



CARRIS NACIONAIS PARA OS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



Começou há dias, no cais da Junqueira, a entrega dos primeiros carris fabricados pela Siderurgia Nacional com destino à renovação de via da C. P. As 800 toneladas, cujo começo de transferência para a C. P. a gravura documenta, constituem a primeira partida (relativa ao mês em curso) de um fornecimento global de mais de 100.000 toneladas, a processar ao longo de 5 anos

RESTAURANTE TÍPICO O FORCADO

A gerência do restaurante típico «O Forcado» organizou uma festa comemorativa de 2.º aniversário da fundação daquele estabelecimento, que hoje se realiza, com a participação de numerosas individualidades especialmente convidadas, e dos clientes habituais.

副基础区区等的设计的设计的设计的设计的

Talvez você não saiba



Manuel Lereno

o actor Manuel QUE Lereno realizará, ainda no corrente ano, um recital de poesia no Cinema Tivoli.

Tivoli.

Teatro Avenida, em Luanda, a pega infantil «A Princesa Rosa Linda», original do actor Henrique Santos.

a artista Ivone Silva interpreta, na próxima revista do ABC, um número intitulado «Vendedeira Psicadálica».

- ... só em Setembro prin-cipiarão os ensaios da nova re-vista destinada ao Maria Vitó-

ria.

— ...a Radiotelevisão var transmitir um programa com cartista Nadine Joel.

— ...o conjunto «Os Keepers» encontra-se presentemente a actuar no Bico Dourado.

COMPANHIA TEATRO ALEGRE

Depois de um êxito fantástico em FUNCHAL, PON-TA DELGADA e ANGRA DO HEROÍSMO

PARTIR DE HOJE ÀS 21.45 HORAS

NUMA COMEDIA DE ALFONSO PASO Fradução de Henrique Santana

UM CASO MUITO SÉRIO TRATADO A RIR! UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO COM

> HENRIQUE SANTANA IRENE ISIDRO COSTINHA

> > LIA GAMA

MARIA HELENA HENRIQUE SANTOS

LUÍSA DURÃO

BENJAMIM FALCÃO HELENA ISABEL

Uma grande COMPANHIA

EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE HENRIQUE SANTANA

OIS DAS NOVE

Frigoríficos — máquinas de lavar roupa

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA — CONSULTE-NOS

Av. António Augusto de Aguiar, 58-B

ASTROJECNICA Rua dos Anjos, 71-B

Lisboa

RELAÇÕES PUBLICAS

5 ao n.º 5268.

Muita prática. Universitário de Direito. 26 anos. Oferece-se para organizar e chefiar serviço. Resposta ao L. S. Domingos,

Ventoínhas

(Continua na 12.ª pág.)



Casa Palissy Galvani (GUILHERME F. SIMÕES, Lda.)

17-A, RUA SERPA PINTO 17-D (ao chiado) LISBOA - Telfs. 322624 E 320709

ESTORIL

Hillman IMP b. est., vende part. a part. — Tel. 724023.

Andar c/a melhor panorâ-mica p/ mar e Sintra. Vende a própria. Mobil. ou não. Av. Piemont — Lote, 5-4-B. Alto Estoril — Telef. 76 30 77.

O PENTÁGONO INTERESSADO PELA MISSÃO «APOLO»

WASHINGTON, 25. — A sabedoria militar tradicional tem sempre afirmado: «Quem ocupa uma elevação encontra-se numa posição de vantagem em relação ao seu antagonista. A Lua é, nada mais nada menos, do que a posição mais elevada que se poderia arranjar» — foi assim que começou o seu depoimento um importante funcionário to um importante funcionário

que começou o seu depoimen-to um importante funcionário superior da Força Aérea. «Todavia, agora que o Ho-mem já chegou à Lua, não po-demos, se quisermos ser hones-tos, pensar em qualquer missão militar de importância vital, que não possa ser realizada melhor ¿ mais barata, em qualquer ou-tro stúo.»

e mais barata, em qualquer outro sitio.»

Esta opinião é, de diversas maneiras, partilhada pelos principais dirigentes militares e civis do Pentágono, quando reflectiram sobre algumas das implicações da histórica missão lunar dos astronautas da «Apolo-11».

Os planificadores a longo prazo do Pentágono não desejam, porém excluir de antemão a possibilidade de que o futuro possa vir a reservar à Lua um importante papel, embora actualmente impreciso.

Todavia, acrescentam rápidamente que os grandes progressos da tecnologia espacial, que permitiram esta viagem à Lua, práticamente impecável, irão facilitar imenso o empreendimentos militars no «espacial esta situalmente proposes satélites espões, interceptores de mísseis à base de raios «dascr» e satélites de comunicações sincronizados.

O Tratado de 1967

Os planificadores conhecem os crmos do Tratado de 1967 sobre o espaço exterior, que não só proibe a instalação em saté-

Comportaram-se

dos astronautas

as mulheres

como (veteranas)

lites de armas nucleares ou ou-tras armas de destruição maci-ça, mas também o estabeleci-mento de abases militares, ins-talações e fortificações na Lua. Contudo, os consultores juri-dicos do Departamento da Defe-sa declaram que o Tratado não umpediu os russos de desenvol-verem o seu programa de bom-bas orbitais. Por outro lado, observam eles, é discutivel se os

Servico exclusivo «The New York Times» --«Diário Popular»

termos em que está redigido o tratado proibem a instalação na Lua de sistemas de aviso pré-vio, com uma finalidade puravio, com uma finalidade pura-mente defensiva, tais como sis-temas de rádar e monitores de raios infravermelhos destinados a fornecer um pré-aviso, na eventualidade de um ataque contra os Estados-Unidos com misseis nucleares.

missets nucleares.

Todavia, mesmo se os termos
do Tratado se prestam à discussão, não é provável que venha a desenvolver-se uma controvérsia, nos tempos mais próximos.

ximos.

«A Lua quase nunca se encontra no local apropriado e na altura exacta.» — declarou um cientista do Peniágono. Afirmou depois, que quatro satélites equipados com raios infravermelhos, colocados em órbitas sucronizadas, 22 300 milhas acima da superfície da Terra, poderiam fornecer um aviso ausas entres de contra de aviso quases. deriam fornecer um aviso quase instantâneo sobre qualquer lan-çamento de misseis em direcção aos Estados-Unidos, provenien-

filhos Eric, de 12 anos, e Mark, de 6, e escutou, aten-ta, o astronauta James Lo-vell, que estava lá em casa, a explicar-lhe o que aconte-cia quando o locutor disse que a nave «Colúmbia» en-

ca quando tocativ asseque a nave «Colúmbia» entrara na água.

Pat Colúms estava radiante, mas não disse uma única
palavra no momento da
amaragem. Só mais tarde
conseguiu dizer quanto ficara contente por a missão da
«Apolo-II» ter terminado
com êxito.

Seis mulheres de astronautas estavam em casa dos
Colúms a acompanhar Pat
e todas beberam champanhe
pouco depois de os astronautas terem chegado a bordo do porta-aviões «Hornet».

tes de qualquer ponto do globo. «Isto, porém, não seria verda-deiro no caso da Lua.» — decla-rou, a concluir.

Problema adicional

Surge ainda um problema adi-cional, caso se pense instalar na Lua sistemas ópticos de esna Lua sistemas ópticos de espionagem. Se um satélite espião, equipado com câmaras fotográficas, movendo-se a cerca de 100 milhas acima da Terra, pode detectar um objecto com o tamazuho de um pé, o mesmo sistema, instalado na Lua, poderia apenas detectar objectos com cerca de 2400 pés de tamazuho, uma vez que a Lua se encontra a uma distância de 240 000 milhas da Terra.

Poderiam ser construídos na Lua complexos sistemas de vigilância mas, actualmente, e num futuro previsivel, o pre-

gilância mas, actualmente, e num futuro previsível, o pre-co da sua instalação não seria compensador.

Alguns peritos foram unâni-mes em declarar que uma des mais valiosas consequências tec-nológicas do sistema «Apolo» foi o desenvolvimento de peque-nos motores de foguetões, cujo funcionamento poderia ser sus-penso e de novo accionado, o que permitiria a alteração das órbitas.

Este dispositivo senía utiliza-

Este dispositivo senia utiliza Este dispositivo senia utifiza-do em pequenos satélites de vi-gifância, movendo-se nas proxi-midades da Terra, de modo a que pudessem mudar de órbita e voltar a passur, as vezes que fosse necessário, sobre áreas de

"Não é inconcebível — decla-«Não é inconcebivel — decla-rou um cientista — que, um dia, satélites de reconhecimento alta-mente aperfeiçoados permitam dispensar o recurso a navios do tipo «Pueblo» e a aviões «EC-

Optimismo

A segurança do equipamento da missão «Apolo» — afirmou outro cientista — leva-nos a encarar com optimismo a instalacão de redes globais de satelites de comunicações, que ficariam «estacionados» em órbitas situadas a 23 300 milhas de altitude, onde funcionariam em sincrontzação com a rotação da Terra, parecendo, desse modo, permanecer estacionários. Este sistema permitiria a um elemento do Alto Comando, em Washington, entrar muito rápidamente em contacto com o «feep» do comandante do batalhão, no próprio teatro das operações, ou permitiria, por exemplo, ao piloto de um avião

ESTOCOLMO, 25 - A última

ESTOCOLMO, 25 — A última fase do voo «Apolo-11» foi trans. mitida em directo pela Televisão sueca. No entanto, os telespectadores suecos não mostraram tanto interesse pela amaragem como pelos primeiros passos de Armstrong e Aldrin na Lua, dado que já tiveram possibilidade de seguir as amaragens anteriores. — (F. P.).

REPERCUSSÕES

NOS VÁRIOS PAÍSES

a jacto determinar instantânea-mente a sua posição e altitu-de exactas, interrogando um sa-télite de navegação.

télite de navegação.

«O mesmo dispositivo tornaria possível, no futuro, a instolação de um aguarda-chuva»
atómico impenetravel por quaisquer misseis, que porventura
ameaçassem os Estados-Unidos».
— declarou um planificador da
Defesa.
Satilitas accidentas

Defesa.
Satélites equipados com alaser» — afirmou — poderiam
esquadrinhar a superficie da
Terra à procura de misseis, determinar ràpidamente quais os
seus alvos e destrui-los durante
a viagem, com um raio alaser»
de elevada potência. Todavia,
um tal dispositivo exigiria fontes de energia muito mais poderosas do que as actualmente
existentes.
«Lasers» situados na Terra

«Lasers» situados na

aLasers» situados na Terra não poderiam desempenhar este papel, uma vez que os seus raios não conseguem atravessar as camadas de nuvens, «Existem no espaço os mais variados tipos de fontes de energia que um dia seremos capazes de utilizar — declarou um especialistas de armamento, — Estas fontes incluem a energia solar, os raios gama e os rais-X, forças magnéticas e forças electroestáticas.» troestáticas.»
WILLIAM BEECHER



Wernher von Braun quando fazia, para a multidão que s reuniu em Huntsville, no Alabama, o sinal da vitória. Von Braun declarou ter esperança de que a descida na Lua não fosse um esforço inútil, e recomendou a continuação porfiada da conquista do Espaço

UPI - TELIMPRENSA (Telefoto especial para o (Diário Popular)

O VOO DA «APOLO-12»

SERÁ MAIS PROLONGADO O NOVO «PASSEIO» NA LU

HOUSTON 25. — Depois de 195 horas, 17 minutos e 49 segundos de viagem, «Apolo-11» regressou à Terra com a missão cumprida. A palavra é dada, agora, aos cientistas, geofisicos e técnicos que vão estudar tudo o que veio da Lua, homens e amostras do solo lunar.

Para já, antes de serem analisados os «pedaços da Lua» e as consequências biológicas e fisiológicas o passeio lunar de Armistrong e Aldrin, os Estados Unidos e a N. A. S. A. pensam no futuro.

Enquanto se prepara a «Apolo».

Os planos prevêem que Conrad le Bean «passeiem» na Lua, em

BUCARESTE, 25 — As opera-ções de recuperação da cabina «Apolo-tr» no Pacífico foram transmitidas directamente pela Televisão romena, que já tinha transmitido, também em direc-to, as principais fases da opera-ção-Lua — (F. P.).

Samuel Phillips, director do programa «Apolo».

Os planos prevêem que Conrad e Bean «passeiem» na Lua, em dois tempos, durante cinco horas, ou seja, duas vezes mais tempo do que Armstrong e Al-

tempo do que Armstrong e Aldrin.

A facilidade com que os dois primeiros «lunautas» se deslocaram na superfície do planeta, o facio de não terem sofrido com a temperatura e terem consumido menos energia do que estava previsto, encoralou os peritos a aumentar a duração do segundo «passeio» na Lua.

Como parece que Armstrong e o seu camarada puderam caminar, correr e saltar sem problemas e mover-se a uma velocidade de 9 a 12 quilómetros por hora, os especialistas da N. A. S. A. vão autorizar Conrad

A sua publicidade em R & T custa menos de \$05 (meio tostão)

e Bean a afastarem-se mais de módulo lunar.

Pensa-se já na «Apolo--13»

Os astronautas pousarão no Oceano das Tempestades, perto do equador lunar, mas na parte extrema ocidental da face visível da Lua, longe do Mar da Tranquilidade.
Ficarão ali 32 horas.
Com a «Apolo-13», a exploração da Lua tomará outra dimensão. Na verdade, esta nave já deverá pousar numa região de

deverá pousar numa região de colinas a Oeste do centro da

Mais tarde, os outros voos «Apolo» irão mats longe, a ou-tras regiões, diferentes na paisagem e na posição em rela ao equador lunar. — (F. P.)

UM RUSSO NA LUA DENTRO DE 18 MESES?

HOUSTON, 25 — A União Soviética, que espera pôr um homem na Lua dentro de 18 meses, enviou uma mensagem de saudação aos astronautas da «Apolo-11».

O Presidente da União Sovié-O Presidente da Uniao Sovie-tica, Nicolau Podgorny, em te-legrama ao Presidente Nixon, disse que a missão «Apolo-11» foi um «voo surpreendente».— (ANI).

net». Na casa de Aldrin, a alguns quarteirões, as rolhas das garrafas de champanhe já saltavam nas mãos do sogro do astronauta, Michael Archer, minuto e meio antes da amaragem.—(ANI). BERLIM, 25 — A agência oficial da Alemanha Oriental, A. D. N., anunciou a amaragem da cabina «Apolo-11» às 18 e 33 (hora de Lisboa), ou seja LORIENT (Franca), 25 — A praça principal da cidade bre-tà de Guidel passou a ser co-nhecida como «Praça Apolo-11» por leitor! em homenagem ao desembarque dos americanos na Lua — reve-lou o presidente do Município. —(R.).

LICEU-INSTITUTOS

1.º, 2.º E 3.º CICLOS 2.º CICLO POR SEC. E DISCIPLINAS

CURSOS DE LÍNGUAS Francës * Inglës * Alemão

EXTERNATO MARQUES DE POMBAL: Rua Carrilho Videira, 10—T. 834658; R. Edith Cavell, 8, 1.°—T. 820221

CURSOS DE FÉRIAS Julho, Agosto e Setembro

ESCOLA SÃO VICENTE: R. do Paraíso, 28 - T. 865904

HONG-KONG, 25 — O regresso da «Apolo-11» à Terra não chamou a atenção de Rádio Pequim, não sendo mencionado, nem nos serviços nacionais, nem nos serviços para o estrangeiro da Rádio Oficial da China comunista. Até agora, o silêncio chinês acerca do voo espacial americano, tem sido total. — (F. P.).

MORADIAS

VENDEM-SE 2 MORADIAS, NA ENCOSTA DA CRUZ QUEBRADA, CP ESPECTACULARES E DES-LUMBRANTES VISTAS DE MAR, magnificos acabamentos, madeiras de cor, louças de 1.ª, chão em mocibo, aquecimento em todas as casas, estores de plástico, etc. Cada moradia tem 7 divisões assoalhadas, linda cozinha, 2 casas de banho, aproveitamento da cave, garagem, jardim e quintal c/ a área de 350 m2. PREÇO: 1650 CONTOS CADA. Trata o próprio c/ o próprio, na Av. Almirante Reis, 95-1.º D.to Telefones 45722 - 536346.

PRÉDIOS

Pacífico.

Sentou-se no chão em frente do televisor com os

EL LAGO (Texas), 25—
Como autênticas eveteranas», as mulheres dos três
astronautas da «Apolo-11»
mantiveram total autodominio durante a amaragem da
nave espacial.

Jan Armstrong, numa
sala de estar, com 30 pessoas, não exteriorizou a sua
emoção quando soube que o
marido, Edwin Aldrin e Michael Collins já estavam no
Pacífico.

Por 1 100 contos -Na Amadora, novo, próx. da estação, de 4 pisos c/ dt.º e esq.º e rende 76 contos.

Por 1 670 contos Com facilidades de 600 contos à Caixa, de 4 pisos, hab. 4-5 assoal. bem servido de transportes, etc. rende 108000\$.

VENDE LUZÁFRICA

Calçado do Carmo, 6 Telefone 36 80 80

UM ANO A FALAR INGLÊS A VIVER **AMERICANA**

— Desculpe, já estou desabituada de falar portu-guês... Mas foi uma bela desabituada de talar portu-guês... Mas foi uma bela experiência a nossa estada na América e estou muito contente. Frequentámos um curso, visitámos as Naçõos Unidas, vimos museus, 1s-sistimos a conferências e pudemos conhecer Nova lorque em pormenor...

Quem assim nos fala é a jo-vem Maria Teresa Granger Ro drigues, de 17 anos, que, com drigues, de 17 anos, que, com outras oito companheiras, viveram nos Estados-Unidos durante um ano, com uma família americana, e ali frequentaram o último ano do curso «High School» (equivalente ao nosso 7.º ano liceal) e se integraram nos hábitos de vida da grande nação americana. De tal maneira que lhes foi difícil à chegada a Santa Apolónia, esta manhã, voltarem a expressar-se em português, tal o hábito enraízado de pensar na língua inglesa. Este intercâmbio é possível devido ao Programa de

OS AUMENTOS DAS TARIFAS DE ASSINATURAS DA C. P. entram em vigor no dia 1 de Agosto

As novas tarifas de bilhetes de assinatura para as linhas exploradas pela C. P., resultantes do aumento sofrido recentemente, pela tarifa geral, entram em vigor no próximo dia 1 de Agosto. Relativamenta à linha de Sintra, em que se movimentam diariamente dezenas de milhares de pessoas os novos precos em 2º classe, respectivamente para os periodos de 3 e 6 meses passam a ser os seguintes; de Campolide à Amadora, precos únices de 325 e 565 escudos; Queluz 385 e 666; Barcarena 473 e 819; Cacém, 533 e 922; Rio de Mouro, 560 e 969; Mercès 613 e 1061; Alguelrão, 639 e 1107, Sintra, 729 e 1264.

Inclua RET nas suas campanhas de publicidade

As outras raparigas (todas estudantes do ensino secundário) partiram com Maria Tereresa e chegaram hoje. São: Maria José Moniz Pereira, Ana Maria Soares Esteves, de Lisbae; Maria Filomena Areia Neves, de Angra do Heroísmo; Maria Helena Oliveira Liberato, de Portalegre; Sílvia Paula Mendes, de Carcavelos; Rosa Maria Ferreira de Sousa, de Vila Nova de Gaia; Maria do Rosário Fonseca Perdigão, do Porto; e Madalena Nita Duarte Palhota, de Nova Lisboa, Angola, Todas vinham sorridentes, felizes... e queimadas pelo sol ianque... As outras raparigas

ianque...

Este grupo foi aguardado em Madrid pelo sr. José Pedro Paço de Arcos, antigo bolseiro do American Field Service, que se deslocou à capital espanhola para acompanhar as jovens até Lisboa. Na estação de Santa Apolónia esperavam-nas os Jeus familiares e a representante em Portugal do American Field Service, Maria Margarida Sousa de Olivieria, antiga bolseira e um dos mais entusiastas elementos do A. F. S.

No próximo dia 4 de Agos-

mentos do A. F. S.

No próximo dia 4 de Agosto outro grupo de jovens (9 raparigas e 4 rapazes) provenientes de diversos pontos do País partirá rumo aos Estados-Unidos e ali se fixará duante um ano nas mesmas condições.

Ourivesaria SANTO ELÓI LDA.

RUA AUGUSTA, 181-183

Comunica aos seus Ex. mos Clientes e Amigos que a partir do próximo sábado, dia 26, e até fins de Se-tembro, encerra o seu es-tabelecimento aos sábados tabelecimen às 13 horas

COLÉGIO

INFANTE DE SAGRES

AVELAR - TELEFONE 75

ENSINOS PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO

CICLO PREPARATÓRIO E POSTO TELESCOLAR PARA

AMBOS OS SEXOS

PENSIONATO PARA RAPAZES

ASSISTIDO POR PROFESSOR

- MATRICULAS ATÉ 13 DE SETEMBRO -

Diário Político MINISTRO

DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça rec beu o governado; civil de Br garica, acompanhado pe l presidentes das Câmaras M nicipais dos concelhos de Br gança e Vinhais.

MINISTRO DO ULTRAMAR

O ministro do Ultramar, voltou a receber, esta manha, em audiência de trabalho, o brigadeiro Valente Pires, go-vernador da provincia de Ti-

MINISTRO DA SAÚDE

O titular da pasta da Saú-de e Assistência recebeu o prof. dr. Kurt Jacobsohn, vi-ce-reitor da Universidade Classica de Lisboa, e os profs, drs. Almeida Lima, Celestino

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

O subsecretário de Estado das Obras Públicas recebeu o governador civil do distrito de Lisboa, bem como os presidentes da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Belas; noutra audiência recebeu o presidente do Muni. cipio da Lourinhã, o chefe do distrito de Bragança, com os presidentes das Câmaras Municipais de Vinhais, Vila Flor e Bragança, e o dr. Diogo Freitas do Amaral.

OUER APRENDER PORTUGUÊS

Um jovem, natural de Poi-tiers (França), estudante uni-versitário e aluno da cadeira de Portugués, veio, nestas fé-rias, ao nosso país, sempre de «auto-stop», a fim de aperfei-coar os seus conhecimentos da nossa língua.

nossa tingua.

Pretende demorar-se até ao fim do próximo mês, mas não tem dinheiro para tanto. Pede, através do «Diário Popular», um emprego em regime de «part-time» que lhe permita prolongar a estadia.

ta prolongar a estadia.

O seu nome é Remy Rousreau, fala razoàvelmente a nossa lingua, além de francês, inglés e um pouco de espanhol.
Reside na rua Morais Soares,
56, 2.º, esq.º, em Lisboa, onde
os interessados poderão entrar
em contacto com ele.

CENTRO DE ALISTADOS da Guarda Fiscal

Com a presença do comandante-geral e outra altas individualidades, realizou-se hoje o festival de encerramento do Centro de Alistados da Guarda Fiscal. A cerimónia revestiu-se de significado especial por ter sido a primeira que decorreu nas instalações, embora provisórias, do Campo de Instrução da Guarda Fiscal, nas proximidades de Queluz.

Do programa constaram várias exibições de mimeros com carácter fiscal e militar, demonstrativos do grau de eficiência alcançado pelos nevos guardas; compromisso de homra; distribuição de prémios aos alitados mais bem classificados e imposição de emblemas.

A RECUPERAÇÃO DE MILITARES FERIDOS EM COMBATE e a sua integração na vida normal vão ser objecto de estudo

O Lar dos Veteranos Mili-tares, em Runa, foi hoje vi-sitado pelo m'nistro da Defe-sa Nacional, general Sa Viana Rebelo, que ali se deslocou acompanhado do governador militar de Lisboa, general Moura dos Santos, para pre-sidir às comemorações do 142.º aniversário da respectiva fun-dação.

Durante a sessão solene que decorreu numa das dependências do Lar, falou primeiramente o director, corones João Alves Garcia, que, depois de saudar o ministro da Defesa, historiou a longa existência daquele estabelecimento, nomeando a insuficiência das instalações para recolher todos os que ali acorrem.

Em resposta, o general Sá Viana Rebelo recordou a fun-dação do Lar, em 1827, pela princesa D. Maria Francisca Benedita, segunda filha de D. José I, que lançou a obra por influência das invasões fran-

EXCURSÕES Em luxuoso auto-pullmans

ALGARVE

DE 26 A 31 DE JULHO Partida (sábado), às 14 h. 1 DIA NA PRAIA DA ROCHA 1 DIA NA PRAIA M. CORDO 1 DIA NA PRAIA DE FARO Uma manhã na praia de Albufeira

e visitando PRAIA DE ALVOR, C.
S. VICENTE, SAGRES,
OLHÃO, TAVIRA e V. R.
SANTO ANTONIO SAÍDAS TODOS OS SÁBADOS

Alojamento em quartos com banho, no HOTEL «SANTA MARIA» — Faro Preço (t. inc.) - Esc. 1 500\$

Informações e inscrições na

cesas, que afectaram ou incapacitaram muitos militares.

Reconhecendo a capacidade
limitada do Lar, o general Sá
Viana Rebelo prometeu todo
o apoio do seu ministerio
para as ampliações que fossem necessárias, Aproveitou a
oportunidade para anunciar
que os Ministérios da Defesa,
das Corporações e da Saúde
e Assistência, de colaboração
com a Cruz Vermelha Portuguesa, vão nomear representantes para estudar a elaboração de um esquema de recuperação dos militares que
regressam do Uttramar feridos
ou com qualquer deficiência
física, e sua integração na vida normal, no âmbito das suas
profissões ou de outras que se
mestrem próprias com as suas
apidões. A primeira reunião
dessa comissão de trabalho—
acentuou o ministro— será já
no próximo dla 31.

Terminada a sessão, foram
depostas fores junto do bus Terminada a sessão, foram depostas flores junto do busto da fundadora, após o que o ministro da Defesa percorreu as instalações do Lar.

Seguiu-se um a Imoço de confraternização. A tarde e à noite haverá diversões dedi-cadas aos veteranos.

O CUSTO DE VIDA no Barreiro

vendido nesta vila, no posto da C. A. P. L. A. S., em em-balagens de plástico, não ofe-rece as melhores condições de higiene, Depois de fervido, exa-

la mau cheiro e estraga-se, pe lo que tem havido reclama-ções, nem sempre atendidas. Também estão a merecer re-

rambem estad a merecer re-paros os preços exorbitantes que o peixe está a atingir. O carapau pequeno vende-se a 16800 o quilo, a sardinha a 20800; a pescada a 30800; e assim por diante,

assim por diante.

A fruta barata é verde ou podre e nem deveria ser posta
à venda, e a sã atinge preços
exorbitantes.

Além de fazer falta uma
fiscalização permanente dos
preços, também se nota a ausência de fiscalização sanitária.

DIÁLOGO EM SETEMBRO de FERNANDO NAMORA

«Um livro profundamente sério e apaixonante, uma aventura inédita e temerária que é um contributo empolgante para bem conhecermos o mundo em que vivamos».

Colecção «OBRAS DE FERNANDO NAMORA»

Outras obras publicadas nesta colecção:

- «Fogo na Noite Escura»
 «Domingo à Tarde»
 «Casa da Malta»
 «O Trigo e o Joio»
 «Minas de San Francisco»
 «Retalhos da Vida de um Médico» (1.ª série)
 «Retalhos da Vida de um Médico» (2.ª série)
 «O Homem Disfarçado»
 «Gidade Solitária»
 «As Frias Madrugadas»
- «As Frias Madrugadas» «Um Sino na Montanha»

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins Delegação em Lisboa: R. das Flores, 45, 2.º Delegação no Porto: R. de Entreparedes, 6, 2.º

R. ODARTE R. da Palma, 158-A — Tel. 861214

LANIFÍCIOS VALBER, LDA.

RUA LUÍS DE CAMÕES, 3-B (a St.º Amaro)

Saldamos grande quantidade dos nossos artigos a preços vantajosos. Se está comprador de um fato, de um vestido ou de fios para tricotar, não deixe de nos visitar vantajosos. Se está comprador de um fato, de um vestido

noticias do Estrangeiro

A MINHA VISITA A ROMENIA NÃO PODERÁ SER INTERPRETADA COMO AFRONTA À RÚSSIA

—afirmou Nixon

GUAM, 25. — O Presidente Nixon declarou que a sua visita à Roménia, na próxima semana, não poderá em qualquer circunsiância ser interpretada como afronta à União Soviética.

O Presidente fez esta declaração numa conferência de Imprensa, pouco depois da chegada e esta ilha, no início da viagem à Ásia.

Nixon chegou às 5 e 30 horras (T. M. G.) após assistir à descida, no Pacífico, dos astronautas da «Apolo-11».

O CONSELHO DE SEGURANÇA DELIBERA HOJE

sobre a queixa da Zâmbia contra Portugal

NAÇÕES UNIDAS, 25 — O Conselho de Segurança prosse-guiu, ontem à tarde, o debate giut, ontem a tarde, o debate sobre a queixa da Zámbia con-tra Portugal em consequência de incidentes na fronteira de Moçambique e resolveu adiar as suas deliberações para hoje, às 15 horas (20 horas de Lisboa). as suas dellocrações para hoje, às 15 horas (20 horas de Lisboa). Não foi apresentado ainda nembum projecto de moção. Na sessão de ontem à tarde, os representantes do Gabão, da Libéria, da Tunisia e da Serra Leoa apoiaram nos seus discursos a queixa da Zâmbia e pediram a condenação de Portugal. O representante da Tunisia disse que o Conselho de Segurança deve condenar o último acto agressivo de Portugal contra a aldeia de Lote, assim como todas as violações que o precederam, pedir a Portugal nos termos mais firmes para se abstet de cometer novas violações da integridade territorial da Zâmbia e dos outros territórios vizinhos. — (F. P.).

VAI PARA FORM?

erce, huter, deep pesingture

Diário Popular ·O JORN'H DE TODH H GENTE.

Run Luz Soriano, 67 (DAS 10 AS 13 E DAS 14,30 AS 18)

HA SUCURSAL DO LARGO

de são domingos (DAS 9 AS 21 HORAS) O Presidente dará ainda uma conferência de Imprensa aos jornalistas que o acompanham na sua viagem a cinco países asiáticos e à Roménia e passará a noite nesta ilha, antes de

DJACARTA, 25. - Serão qu mentadas as precauções de se-gurança durante a visita, no do-mingo, do Presidente Nixon a esta cidade, em consequência de boatos de agitação comunista — afirmaram fontes militares.

TEMPESTADES NA EUROPA

— prevêem os meteorologistas «tropical». A meteorologia prevê violentas tempestades na região parisiense. — (F. P.)

PARIS, 25 — A excepcional vaga de calor que tem assolado a Europa Ocidental, com temperaturas por vezes acima dos 30 graus centigrados, parece dar lugar a violentas tempestades.

Nos países do Benelux o ca-lor foi ontem sufocante, oscilando as temperaturas entre 32 e 34 graus.

Todavia, apesar da violenta tempestade (chuva torrencial e granizo) que fustigou a região de Manlines, as praias belgas e holandesas continuam a regis-tar grande afluência.

A Alemanha não faz excepção à regra: 34 graus à sombra em diversos pontos. Também neste país os serviços meteorológicos prevêem tempestades e baixa de temperatura, até ao fire de compagnar. fim da semana.

Em Praga, as piscinas foram invadidas, mas paradoxalmente, as penínsulas mediterrâneas, a Itália e a Espanha não têm su-portado calor excessivo,

Em França, o calor é também excepcional, pois o termómetro marcou ontem mais de 32 graus em Paris, onde há 10 anos que não se registava tal ambiente

VENDO, URGENTE

Adaptado a habitação, c água e luz, mobilado, c/ anexos de W.C., cozinha, gr. salão de convívio e casa c/ 2 divisões, terreno c/ vista de mar e perto de várias pra as

Ver sábado e domingo no local — «Moinho da Bar-roca» — GERALDES (Peniche). Informa o próprio. Telef. 51478. 120.000\$, suj. oferta e c/ facilidades

LONDRES-8 dias · do Porto 39505 · de Lisboa 4220\$ A R I S-7 dias · do Porto 4660S · de Lisbon 4400\$ Peça brochura à AGÊNCIA ABREU DESDE 1840

LISBOA: Av. Liberdade 160 · PORTO: Av. Aliados 207 · COIMBRA: R. Soti

A MAIOR E MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

A iniciar em 1 de Agosto. Laboratórios — Tel. 831416

Disseram, ainda, que boatos de crescente actividade comunista nesta capital não podem ser ignorados. — (R.)

McCarthy não renovará o seu mandato de senador

MINNEAPOLIS, 25. — O se-nador Eugene McCarthy anun-ciou que não disputaria a reciou que não disputaria a renovação do seu mandato no Senado em 1970. Precisou que esta decisão é válida, tanto para o Partido Democrata, pelo qual se encontra inscrito, como para qualquer candidatura independente.

O senador do Minnesota, que, em 1988, disputou duramente a candidatura democrata à Presidência dos Estados-Unidos, deixa, assim, o caminho livre a Hubert Humphrey para se apresentar como senador democrata democrato de democrato de democrato de

sentar como senador democrata por este Estado. — (F. P.)

seu pai, o conde de Barcelona — anunciou uma fonte pró-xima da residência do príncipe de Espanha. A conversa telefónica,

considerada «longa e amigável», surge nos meios políticos como a prova de que as coisas não vão tão mal entre João Carlos e o conde de Barcelona como alguns pretendem.

MADRID, 25 — O príncipe João Carlos de Bour-

bon falou ao telefone com

O conde de Barcelona regressou à sua residência, no Estoril, depois de um cruzeiro de quatro dias.

Entretanto, o rei Hussein, da Jordânia, enviou um telegrama de felicitações ao Generalissimo Franco pela escolha do principe João Carlos como futuro rei de Espanha.

O monarca jordano tele-

grafou, também, ao princ<mark>ipe</mark> João Carlos desejando-lh<mark>e</mark> as maiores felicidades. —

AGITAÇÃO POLÍTICA EM PRAGA

«LONGA E AMIGAVEL»

uma conversa telefónica

e o conde de Barcelona

entre João Carlos

PRAGA, 25 — O «Praesidium» do «Comité» do Partido Comunista desta capital, reunido com os secretários do partido da região de Praga, tomou nota das continuas tentas tas para criar perturbações, distribuindo designada mente manifestos e espaihando falsas informações.

Um comunicado, acrescenta que essas tentativas fazem parte de uma campanha pre-parada com o objectivo de criar provocacões. Nestas con-dições; foram tomadas medi-das políticas para assegurar uma atitude enérgica, perante todos os esforços de provoca-ção política. — (F. P.).



J.J.GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L ao serviço da lavoura

COMUNICA QUE MUDOU AS INSTALAÇÕES DA DIVISÃO AGRÍCOLA PARA A AZINHAGA DOS LAMEIROS - ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR - LISBOA - 4



a transferência da DIVISÃO AGRÍCOLA da Empresa J.J.GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. para as novas instalações efectuar-se-á de 25 a 28 de Julho.

Continuação da 8.º pág.)
Telefunkan: 2: Fecho; 6 e
portura; 7: Noticiário; 7 e 2:
portura; 7: Noticiário; 7 e 3:
portura; 7: Noticiário; 7 e 3:
portura; 9: Noticiário; 0-jário
10: Entre as dez e as orcitário; 11 e 2: Encontro
12 e 15; Nota de abertura;
ro no ar; 13: Noticiário; 3:
arrocel em FM; 15: Noticiário; 3:
j 16 e 15: Programa C. D. C;
bticiário; Programa C. D. C;
bticiário; Programa C. D. C;
5: 0 nosso programa; 19: FM; 15: Noticiá-M; 16: Da Philups Programa C.D.C.; oprograma; 19: i: Em órbita; 20: e notiário; Em ciário; 21 e 2: ; 22: Noticiário; à Cô-Cô; 23: No-à Cô-Cô.

O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE DE VISITA A ANGOLA

A ANGULA

LOURENÇO MARQUES, 25

— No avião dos T. A. P. seguiu esta manhā para Angola, o governardor-geral de Mocambique, dr. Baltasar Rebele de Sousa, acompanhad, pela esposa secretários provinciais da economia e da educação respectivamente, dr. Jose Oliveira Marques e dr. Francisco Maria Martins chefa de gabinete e ajudante de campo. Esta vista prolonga-sa até ao fim do mês p é feita em retribuição da que o governa-dor-geral de Angola tenente-coronel Rebocho Vaz, efectuou há messes, a Moçambique. — (ANI).

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO VOZ DE LISBOA — As 8

B 1: PAC; 8 e 55; Dize tu, direi
eu; 9; Ritmo, e noticia; 9 e 30; Oià
como estão?; 19 e 30; 30 minutos
na Honda; 20 e 30; Ondearte; 21;
Verão, Tempo de térias.
CLUBE R, PORTUGAL — As 10 e
5; Moscavide em 30 m; 11; 0 tempo
a letra; 11 e 30; Fim-de-semana;
5 e letra; 11 e 30; Fim-de-semana;
22 e
50; De semana semana, 23; Carade
feira do discases de semana - 23; Carade
feira do discases.

50: De seriaria a seriaria, 25: Otto feira do dísco.
RÁDIO GRAÇA — As 12 e 5: O comboio das 6.30; 12 e 25: Eles. elas e a música; 12 e 40: Música

PREÇO FIXO FRIGORIFICO 140 L. CONGELADOR A TODA A LARGURA ESC. 1890\$00 BENFICA RADIOLUZ Estrada de Benfica, 240-A Av. Sacadura Cabral, 37

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro ràpidamente s/ vender, s/ hipotecar. J. lei. ate 40 meses. T. 56 07 13. GUARDE ESTE ANUNCIO.

ANTÓNIO RUSSEL DE SOUSA

Realizou-se esta manhá, no cemitério de Agramonte, no Porto, o funeral do industrial António Russel de Sousa, de 72 anos, viúvo, que exerceu funções políticas na União Nacional daquela cidade e foi

procurador à Câmara Corpo-rativa e vereador do Munici-pio portuense. Antes dos res-ponsos foi celebrada missa de corpo presente, encontrando-se o templo repleto de indi-vidualidades representativas da vida política, industrial e comercial da cidade. EDUARDO FERNANDES TOMAZ DE ARAÚJO SÁ CARNEIRO DE FIGUEI-REDO

CARNEIRO DE FIGUEIREDO

Vitima de desastre de automóvel, coorrido em Lisboa, na madrugada do passado dia 20, faleceu o sr. Eduardo Fernandes Tomaz de Araúlo Sá Carneiro de Figueiredo, de 23 anos, natural do Porto, onde residia, casado com D. Maria Emilia Muacho da Luz e paí duma menima de 15 meses.

O extinto era filho do dr. José Sá Carneiro de Figueiredo, presidente do conselho distrital da Ordem dos Advogados do Porto, e da dr. a D. Maria Laura Fernandes Tomaz de Araújo de Figueiredo, professora da Faculdade de Letras da referida cidade, e irmão dos sr. dr. Pedro Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, professora da Faculdade; do arquitecto Ricardo Araújo Sá Carneiro de Figueiredo da Santa Danas Mora Barreto Magalhães de Figueiredo: professora da Faculdade; do arquitecto Ricardo Araújo Sá Carneiro de Figueiredo das sr. a dr. Maria Clara Araújo Sá Carneiro de Figueiredo das sr. a dr. Maria Clara Araújo Sá Carneiro de Figueiredo. Porfessora da Escola Preparatória Gomes Teixeirado Porfessora da Escola Preparatória Gomes Teixeirado. Porfessora da Escola Preparatória do Banco Porfuguês

Fmnregado-Expositor

do Atlântico; genro do Fernando Viegas da Luz; cunhado das sr.º D. Maria Fatima Muacho da Luz e sr. Alberto Muacho da Luz

FALECIMENTOS EM GOA

Sr. Alberto Muacho da Luz.

FALECIMENTOS EM GOA

Faleceram em Goa: em
Pangim, o prof. Pandurenga
Pissuriencar, antigo direc.or
do Arquivo Histórico de Goa.
Autor de várias obras literárias e históricas, era sócio de
várias instituições de cultura,
incluindo a Academia das
Ciências de Lisboa e a Sociedade de Geografia,
Poucos dias antes de falecer, o prof. Pissuriencar fez
entrega das suas valiosas condecorações à Goa Education
Society.
Na mesma cidade faleceram
também o dr. Jorge Mascarenhas, irmão do dr. Constâncio
Mascarenhas, lente da Escola
Médica de Goa! a sr.º D. Albertina dos Santos Palma Sa.
les Gomes viúva do tenentecoronel médico Sales Gomes;
Roulu Bolvonta Rau proprietário do Cine-Teatro Nacional;
o sr. Balduino Araújo: em
Chandor, Gerson Sousa Teles,
Em Bombaim faleceu o sr.
Anthony de Sá, actor e produtor de peças teatraís em
concemi. Participou também
nos filmes em concani «Amchem Noxib» e «Nirmon».

LIONS CLUBE DE LISBOA

Na Casa do Leão, sob a presidência do dr. Manuel Pereira de Oliveira, efectuou-se a reunião do Lions Club, de Lisboa, O presidente salientou o notável feito da «Apolo-1/», centro da linha do genio humano dos descobrimentos iniciados pelos navegadores portugueses. O dr. José Jaime Neves Sugeriu que a bandeira do Brasil, num acto de fe na comunidade luso-brasileira, passasse a estar hasteada no decurso do presente ano leonistico.

igual ou superio: a doze valores nos dois exames de frequência e na informação prática, não podendo ser inferior a dez valores a média quer dos exames, quer da informação (nas cadeiras com aulas práticas).

Parece lícito concluir que a situação, tal como é encarada no I. S. C. E. F., tenda a conduzir à ideia de que as realidades pedem um ceminha algo diferente do definido no mencionado Decreto n.º 44813, que veio para abolir os exames de frequência.

Entretanto, a orientação ensaiada, no exemple citado, ainda assenta em pontos de vista que não coincidem com os que acima preconizâmos: é reduzido o número de exames 'e frequência exigíveis. apresenta-se muito larga a abertura na admissão aos exames finais (8 valores de média). Isto estará talvez, apesar de tudo, mais de harmonia com a ideia de que «o juízo de não admissão deverá... reservar-se para casos muito nitidos em que não haia dúvidas sobre a insusceptibilidade de c aluno, pela sua falta de interesse e preparação, vir a triuníar no exame finais (do despacho ministerial de 14-3-1963).

Entretanto, é de indagar se

não será preferível estruturar

C/ 34 anos de actividade na mesma casa, Lingerie—Melas — Malhas — Camisaria, Dese-ja lugar de Encarregado ou Chefe de Secção. Todas as re-ferências. Resp. ao L. S. Do-mingos, 5, ao N.º 5267.

O PROGRAMA DE EXECUÇÃO (para) A CRUZ VERMELHA DO III PLANO DE FOMENTO

A proposto do artigo intitula-do «O programa de execução para 1969 do III Plano de Fo-mento», publicado pelo nosso jor-nal, recebemos do dr. Nuno Mor-gado, director-geral do Secreta-riado Técnico da Presidência do Conselho, a seguinte carta diri-gida ao director do «Diário Po-rellero».

«Grande tem sido o înteresse posto pelo «Diário Popular» no acompanhamento, nos seus mais variados aspectos, da prepara-ção, arranque e execução do III Plano de Fomento.

III Plano de Fomento.

É, pois, meu muito grato dever exprimir a V. que com tanto brilho dirige e orienta o Diário Popularo, o meu agradecimento, na qualidade de responsável pelo órgão central de planeamento nacional, pela forma como assim vem colaborando nos esforços de consciencialização da gente portuguesa na obra de desenvolvimento económico e social, de que o III Plano de Fomento constitui instrumento fundamental.

Os comentários feitos nesta

mento fundamental.

Os comentários feitos nesta linha nas páginas do «Diário Popular» não têm podido ser sempre favoráveis: o Plano de Fomento como obra humana— e por demais de colaboração—terá de ser forçosamente imperteito e falível. Mas o que importa pór em relevo é que todas as críticas formuladas se têm caracterizado pela sua construtividade e evidente propósito de cooperação.

E neste mesmo estirito que me

de cooperação.

E neste mesmo espírito que me dirijo a V. a fim de esclarecer certos aspectos focados no artigo publicado no día 29 do bassado mês de Maio sob o título «O programa de execução para 1969 do III Plano de Fomento», aspectos estes em que possível insuficiência de informação levaram a assumir posições nem sempre totalmente exactas.

exactas.

Assim, por exemplo, as referências feitas à «tardia publicação» do programa podem levar à conclusão de que só agora se inicia a sua execução, quanta de la conclusão de que so agora se inicia a sua execução, quanta de la conclusão de quanta de la conclusão de l do a verdade é que o que foi realmente tardio foi a publica-ção sob forma impressa. Com

efeito, o programa de execução foi, imediatamente após a sua aprovação, distribuído a todas as entidades executantes, em exemplares reproducidos ao duplicador, estando já em plena realização há meses. Se houve deficiência, foi a de não ter sido feita distribuíção sob essa forma menos unobren aos órgãos da Informação, falta que será remediada de futuro.

será remediada de futuro.

O esclarecimento deste aspecto leva a ter de rectificar as criticas feitas às desactualizações das mesmas análises conjunturais e à falta de elementos sobre formação de capital bruto e sobre a execução das medidas previstas no programa anterior, pois que na verdadeira data de referência do programa para 1969 não era possível, dado o inevitável desfasamento de recolha e elaboração de tais elementos.

A apontada mudança de trá-

ção de tais elementos.

A apontada mudança de tratamento quanto às medidas previstas para o ano em curso não
corresponde tanto a uma redução quantitativa quanto a úma
tentativa de dar à apresentação

O MINISTRO DAS OBRAS **PÚBLICAS**

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 25—Chego hoje à noite, a esta ci, dade o titular da pasta das Obras Públicas, eng. Rui San, ches, que visita amanhā, de manhā instalações dependentes do seu Ministério, como a direcção de urbanização e Junta Autónoma de Estradas, partindo em seguida para Valenca.

ca.
Nesta vila, às 11 horas, o
ministro preside à cerimónia da entrega da medalha do
Municipio valencano ao de
putado dr. Júlio Evangelista.

Amanhā à tarde, preside em Viana do Castelo a uma reu-nião com os presidentes das Câmaras Municipals do distri-to

rante o ano se considerava acon-selhável e viável, forma mais sintética e menos discursiva.

sintética e menos discursiva.

Para além do que com este objectivo foi já possível realizar importa ainda, de futuro, como alidis é apontado no artigo em análise, fazer esforços adicionais já que se mantém entre as medidas pròpriamente ditas, isto é, providências administrativas ou legislativas concretas, referências a actividades de estudos e investigação, e sobiec.

tivas ou legislativas concretas, referências a actividades de estudos e investigação, e vobjectivos genéricamente formuladoso. Nesse aspecto não posso deixar, sr. Director, de estar de acordo, pois, com o ponto de vista expresso no referido artigo. Já o mesmo se não dá no que se refere às conclusões extremamente pessimistas com que a crónica fecha.

Não são apenas «num caso ou noutro» que as medidas preconizadas passaram ao domínio das realidades, mas bem pelo contrário, em número bastante elevado. A titulo não exaustivo e com referência apenas ao termo do primeiro trimestre, lemberemos que das medidas referenciadas no programa foram já efectivadas as que constam da lista anexa.

Resta-me renovar os meus argadecimotos hela ecoño da constitu

de lista anexa.

Resta-me renovar os meus agradecimentos pela acção desenvolvida no «Diário Popular» para a divulgação e discussão dos aspectos mais relevantes do III Plano de Fomento, acção tanto mais de louvar quanto é certo que, em matéria de Planos de desenvolvimento, o importante é, como dizem os nossos vizinhos, «es que hablen aunque sea bien...», e apresentar a V., Sr. Director, os meus mais respetitosos cumprimentos».

Em relação a esta carta-do

Em relação a esta carta do director geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, julgamos úteis as seguintes considerações:

A «tardia publicação» do programa sob forma impres-sa não apenas prejudicou os ór-gãos da Informação mas a ge-neralidade do público, incluindo grande número de empresários que só quando dessa publi-

cação tiveram conhectmento do programa. Se se pretende fazer do Plano um instrumento eficar de política económica não po- derá descurar-se este aspecto fundamental da informação;

fundamental da informação;

2) — Quanto às medidas já efectivadas no primeiro trimestre deste ano, mais uma vez é de insistir em que, periódica e actualizadamente, se faça o confronto entre o previsto no Plano e aquilo que efectivamente se vai realizando, de modo a permitir que a opinião pública possa seguir, interessada e criticamente, a execução do Plano de Fomento.

INICIOU A OPERAÇÃO DE «SOCORRO NA ESTRADA»

A partir da tarde de hoje, a Cruz Vermelha Portuguesa deu início a uma operação experi-mental, designada por «Socor-ro na Estrada», que se prolon.

******************** ARTES PLÁSTICAS

Trabalhos de Tomás Mateus

Na Galeria Núcleo, em Paé inaugurada amanhã, às 18 horas, uma exposição de óleos e guaches inéditos de Tomás Mateus

INAUGURADA HOJE A ESTÁTUA DE S. CRISTÓVÃO

Grande número de automobilistas, profissionais e amadores, reúne-se hoje, ao fim da tarde,

O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA NO NORTE

PORTO, 25 — O eng.º Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura, que desde ontem se encontra no Porto, prosseguiu hole as suas visitas no distrito. Assim, esta manhá, na companhia dos directores-gerais dos Serviços Florestais e Agricolas, do presidente da Corporação da Lavoura e de outras individualidades ligadas à vida agricola de Entre-Douro e Minho, visitou, em Baião, a obra de bem-estar rural.

Da tarde, aquele membro do Governo, esteve na estação de lacticinlos de Paços de Ferreira e no Núcleo da Estação. Agrária, em Vila do Conde. Nas localidades, visitadas, o secretário de Estado, da Agricultura foi recebido pelas entidades locals e estudou problemas relacionados com a agricultura.

na avenida da Cidade do Porto, a fim de tomar parte na ce-rimónia inaugural da estátua de rimonia maugura da estatua de S. Cristóvão, padroeiro dos via-jantes, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida, sobre plinto desenhado pelo arquitec-to Jorge Segurado.

planto desenhado pelo arquitecto Jorge Segurado.

As viautras automóveis concentrar-se-ão na avenida Alfredo
Bensaúde, até às 18 e 30. Uma
hora depois, será inaugurada a
estátua na presença do presidente da Câmara Municipal de
Lisboa, do brigadeiro dr. Ricardo Horta, em representação
da Cruz Vermelha Portuguesa,
e do conde de Monte Real, pelo
A. C. P. Seguir-se-á missa campal celebrada pelo bispo de Telepte, acompanhada a cânticos
pelo coro «Stella Vitae», durante a qual se efectuará o acto de
consagração da actividade automobilistica. No final hayerá
desfile de viaturas para o ritual
da bênção a automobilistas e
seus carros.

Também na paróquia de S.

scus carros.

Também na paróquia de S.
Cristóvão se efectuaram vários actos em honra do patrono, incluindo a inauguração de um baixo-relevo de autoria do escultor Marques Borges, nas escadinhas de S. Cristóvão.

gará até ao fim da tarde do próximo domingo.

A iniciativa, que partiu de uma decisão do presidente nacional da C. V. P., tem como objectivo prestar assistência deprimeiros socorros na estrada, estando envolvidas na operação as formações sanitárias (1.º Grupo da Ambulâncias) daquela corporação. O comando da operação está conflado ao tenente José Nóvoa Caeiro segundo-com an dante do 1.º Grupo de Ambulâncias, en quanto os aspectos assistenciais serão dirigidos pelo capitão médico dr. Fernando Caldeira.

deira.

No total, tomam parte nesta primeira experiência da C.

V. P. cerca de 60 alistados voluntários das formações sanitárias, entre oficiais médicos, oficiais graduados e socorristas-especiais, utilizando sete ambulâncias, duas motos, um carro de comando, um carro de transporte de pessoal e um carro de transporte de material.

Atendendo às naturais limitações (de pessoal e de material), e porque, fundamentalmente, esta primeira operação fo; encarada como experiência necessária, o sector de actividade das brigadas da C. V. P. foi limitado, a duas zonas; attoestrada do Norte. até Rio Maior e estrada marginal, com pestos em Belém Cascais e Guincho.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO

A hora a que fechamos o nosso jornal, o prof. dr. Artur Torres Pereira presta provas, no edificio da Returia da Universidade de Lisboa, para professor catedrático de Higiene e Medicina Social, da Faculdade de Medicina.

O júri, presidido pelo prof. dr. Kurt Jacobson, vice-reitor da Universidade de Lisboa, é constituído por professores da Universidade de Lisboa. Porto e Coimbra. As provas prosseguem amanhá, com uma lição escolhida pelo candidato, que versará o tema: «A contracepção e o planeamento familiar em Medicina Social—Limitação da matalidade e superpopulação».

MAIS UMA VITÓRIA 3 WW

NO IV CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUÊS **BMW ARRANCA A 34 OUTROS CONCORRENTES** A TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Reafirmando as suas excepcionais qualidades de perfomance e segurança, BMW conquista de novo o 1.º lugar na prova de Turismo e Turismo Especial!



Pelo prazer de conduzir - B M W

Agentes em todo o País

Distribuidor exclusivo: Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis Francisco Batista Russo & Irmão S.A.R.L.



Omega na terra, e agora na lua, tem a confiança do mundo! Foi um Omega Speedmaster o primeiro relógio usado na lua.

O relógio que a gravura apresenta, é o cronografo OMEGA SPEEDMASTER, o único relógio que a NASA emprega para todas as missões dos astronáutas.

Desde 1965 que os astronáutas americanos o trazem no pulso. Esteve no primeiro "passeio" no espaço. É, agora, o primeiro relógio usado na lua.

É um relógio excepcional, principalmen te porque se trata de um relógio de sé rie, igual aos que se encontram nas Agên cias Oficiais OMEGA; um relógio que, além da pulseira, não sofreu qualquer modifica ção e que, portanto, não foi fabricado pa ra os vôos no espaço. Foi escolhido pela NASA depois de vários testes, porque satisfazia completamente e estava em con dições de triunfar em todas as provas, co mo as de suportar uma aceleração que vai do zero até 40.000 km/hora; aguentar e normes diferenças de pressão e variações extremas de temperatura, sem falar já nas múltiplas accões de elementos pouco co nhecidos que podem perturbar a precisão de um relógio.





Mas, pode perguntar-se: o que lucram com tudo isto os outros relógios OMEGA? É simples de compreender que o fruto de todas as experiências se vai reflectir, vai ter as suas aplicações nos relógios de todos os dias... se eles forem OMEGA.

Por isso, todos os relógios da famosa colecção OMEGA são universalmente re putados pela sua precisão, pela sua segu rança, pela sua robustez. Os da colecção SEAMASTER, por exemplo, são relógios que possuindo a imperturbável precisão do SPEEDMASTER, se destinam principalmente aos desportos náuticos. Cada um deles tem as suas características próprias, para os fins a que o destinam.

A precisão, a segurança, a robustez dos relógios OMEGA, provam-nas os as tronáutas Apolo. Por isso OMEGA foi o primeiro relógio usado na Lua

Ω OMEGA

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

NACIONAL DOS PRODUTORES DE TRIGO

Quatro milhões e meio de contos —custo de subsídios e intervenções do Estado

A importancia da ceralicultura, lado a lado com a viticultura, na actual estrutura da
nossa produção agrícola; o dispendio de milhões de contos
em substdios à lavoura, e a
adopção de políticas que enão
serão sempre políticas simpáticaso — foram alguns dos aspectos focados pelo secretário de
Estado do Comércio, dr. Xavier Pintado ao conferir posse,
esta manhã, ao eng.º Fernando
de Santos e Castro, no lugar
de presidente da Federação Nacional dos Produtos de Trigo.

no apoio à Lavoura

produtos da terra». A propósito, recordou o que tem sido a actividade da Federação Nacional dos Produtores de Trigo para pôr em evidência «o que em outros domínios poderá fazer-se, uma vez que se disponha — disse — de infra-estruturas necessárias à neulização de políticas consistentes de intervenção no mercado».

Ao referir-se à política de sustentação de preços que abrange hoje os principais produtos da nossa agricultura, o secretário de Estado do Comércio declaron:

«São muitas centenas de milhares de contos que se despendem annadmente em subsidios e operações de intervenção com o fim de assegurar preços tão estáveis e remuneradores quanto possível ao agricultor, enquanto se procura defender o consumidor de baixos rendimentos nos seus consumos es senciais.

No quadriénio de 1965/68

mentos nos seus consumos essenciais.

No quadriénio de 1965/68
foram cerca de três milhões e
meio de contos despendidos
em subsídios com o fomento
da produção, a estabilização
dos preços e a construção de
infra-estruturas de armazenagem
e de comercialização, a que há
que adicionar um milhão e du
zentos mil contos de emprésti
mos sem juro, ou a jurio redu
zido, a cooperativas de agrizultores e organizações da lavoira, perfazendo tudo quatro
milhões e meio de contos, dos
quais um milhão e trezentos
mil despendidos no úldimo ano.
No ano em curso esta verba
deve ser excedida, tomando a
campanha cercalifera mais de
250 mil contos; o leite e a carne para cima de meio milhão;
o vinho, a fruticultura e a mecanização da agricultura outro
tantos.

O fomento necuário

O fomento pecuário

UMA NOVA FASE NA EXISTÊNCIA

DA ACADEMIA DE MÚSICA DE SANTA CECÍLIA

"

"Os resultados conseguidos este ano nos exames liceais e nos exames do Conservatório de Música comprovaram que é possivel coexistirem, também, no nosso país, os dois ensinos — declarou, esta manhã, a sr.* D. Vera Franco Nogueira, presidente honorária da Academia de Música de Santa Cecilia, estabelecimento de ensino que funciona.

"Eda (Amprensa que a Academia a maior partes de corpo docente e anunciou os contratos com novos professores, nomeadamente um professor de plano (Francisco do Crey).

"A Cademia dispoe actualmente de 60 professores, sento de ensino que funciona".

"Eda (Amprensa que a Academia a maior partes de corpo docente e anunciou os contratos com novos professores, inomeadamente um professor de plano (Francisco d'Orey).

"A Cademia dispoe actualmente de 60 professores, sento de ensino que funciona de assimplem a maior partes de maior partes de corpo docente e anunciou os contratos com novos professores, nomeadamente um professor de plano (Francisco d'Orey).

"A Cademia dispoe actualmente de 60 professores, sento de de professores de plano (Francisco d'Orey).

"A cademia de sento cora d'Erancisco d'Orey).

"A cademia d'Erancisco d'Orey).

"A cademia d'Especia d'Es Santa Cecilia, estabelecimento de ensino que funciona
em Portugal de forma inédita. Ao mesmo tempo, os
seus alunos seguem as disciplinas humanisticas e as
musicais. O objectivo da
Academia é não apenas descobrir vocações artísticas
como preparar um público
culto e interessado pela música.

como preparar um publico coulto e interessado pela música.
Fundada em 1964, a Academia registou, então, a presença de 130 alunos. Esta frequência aumentou para 460 do último ano lectivo. Por outro lado, os resultados pedagógicos conseguidos nos últimos exames foram surpreendentes: os alunos de música obtiveram núclias superiores a 13 valores e três alunos conseguiram 17. Na secção liceal, tanto no 2.º amo como no 5.º, houve 100 por cento de aprovações, sendo de salientar que um aluno obteve 20 valores em desenho e outro 19,7 em português. Na secção primária prestaram provas 45 alunos e foram reprovados dois. Uma aluna conseguiu concluir com êxito o 5.º ano do liceu e o 3.º ano de composição no Conservatório Nacional.

Nova directora

Nova directora

A sr.º D. Vera Franco Nogueira anunciou hoje o nome da nova directora da Academia de Música de Santa Cecila; é a piantsa D. Angeles Presutto da Gama, de origem italiana e portuguesa pelo casamento. Estudou no Conservatório de Nápoles e na Academia Caminals de Barcelona, onde, em 1942, completon os estudos superiores. Realizou inúmeros concertos em Portugal e no estrangeiro e merceculargos referências da critica internacional. Possui também o diploma de directora para o ensimo particular.

Os jornalistas tiveram ocasião hoje de visitar as instalações da Academía, que estão a ser remodeladas, graças a um subsidio de 500 contos da Fundação Guibenkian e à colaboração da Câmara Municipal (cobertura de asfalto nos vastos recretos).

—As grandes obras de transformação—disse a st.º D. Vera Franco Nogueira — vão, no entanto, realizar-se no próximo ano.

A presidente honorária da instituição disse aos represen-

A Academia dispoe acousamente de 60 professores, sendo 20 das disciplinas musicais.

— E de assinalar — disse a
sr.* D. Vera Franco Nogueira

— que as médias mais elevadas obtidas no Conservatório
pertenceram a aiunos da Academia.

demia,
Durante a visita dos jornalistas acompanharam a sr.º D
Vera Franco Nogueira os srs
dr. Delfino Viseu, director da
secção liceal; dr. Serras Formigal, secretário do Conselho.
Administrativo; dr. José Vaz
Serra, tesoureiro do mesmo
conselho; e dr. José Calheiros
Guterres, ecónomo e director
disciplinar.

disciplinar.

A Academia continua a funcionar graças à contribuição de sócios beneméritos, o principal dos quals é o dr. Jorge de Melo, e das instituições particulares e oficials, o presidente do conselho administrativo é o eng. Carlos Krues Abecassis, fazendo parte também do corpos gerentes da instituição o prof. André Gonçalves Perelra e o dr. Alambre dos Santos.

Estas escolas são necessá-no esquema educacional rias no esquema educacional dos países modernos — disse a sr.º D. Vera Franco Nogueira. — Na Alemanha e na Austria, escolas como a Academia be-neficiam de subsidios anuais da ordem dos 22 000 contos. A Academia aceita matri-culas até 15 de Agosto.

O fomento pecuário
Aludindo à política governamental da intervenção no mercado dos produtos agrícolas, o dr. Xavier Pintado apontou as directrizes adoptadas pela Secretaria de Estado de Comércio, enunciando, em relação a esse aspecto, três vias de actuação:

— A da orientação selectiva da política de subsidios de fomento e de apoios de modo a promover a realização coerente daqueles dois objectivos;

— A da realização prioritária des infra-setruturas fundamentais de intervenção no mercado: rede de frio, centros de recolha e abate, capacidade de anmazenagem dos principais produtos;

— Promoção e acaziohamento



A sr.ª D. Vera Franco Nogueira tendo ao seu lado a nova directora da Academia de Música de Santa Cecília D. An-geles Presutto da Gama

das formas de cooperação e associação de produtores.

Prosseguindo o seu discurso, aquele membro do Governo referáu-se à política de fomento pecuário e disse que, em consequência dessa política, «não devemos este ano ter de importar mais de 10/11 mil toneladas de carne de bovino do estrangeiro, contra 20 mil no ano findo e 24 mil em 1967. E esperamos - acrescentou — que o espaço económico português, possa vir a tomar-se auto-suficiente em matéria de carnes.»

Mais adiante afirmou:

«Para vincar a importância das infira-estruturas de abate, recolha e conservação das carnes referirei apenas que, de acordo com estimativas levadas a efeito por peritos na matéria, por carência de matadouros em número suficiente e convenientemente localizados e equipados se perde na Metrópole o equivalente em peso a cerca de 80 mil contos anuais de carne, pois a tanto monta a perda de carne, resultante do transporte em vivo para os actuais matadouros e da espera de vez para abate.

abate.

Quando a lavoura se manifesta impaciente com a lentidão dos abates de gado em épocas de ponta, como a que presentemente atravessamos, com os prejuízos que isso lhe acarreta, pode estar certa de que não é boa vontade ou diligência dos serviços que falta, mas sem infra-estruturas adequadas e suficientes.»

A terminar o segundário de

ficientes.»

A terminar o securtário de Escado do Comércio afirmon que procurará evitar pactuar com a ineficiência e, ainda, com «medidas que a curto prazo coloquem as explorações marginais em condições de inviabilidades, observando que «tais políticas não serão, por isso, sempre políticas simpáticas».

Palavras do eng.º Santos

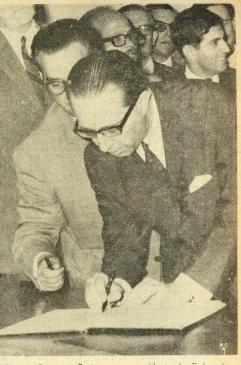
e Castro

O eng.º Santos e Castro agradece a escolha do sou nome para presidente da F. N. P. T., prestou homenagem à memória do seu antecessor, eng.º Quartim Graça, e, a certa al tura, declarou:

«Nasceu a F. N. P. T. para resolver o que era, thá mais do triant anos, o dranático problema da comercialização do trigo. Os más velhos deverão asinda conservar memória dessas dificuldades. Depois, outras tarefas, sempre no domínio da utilidade prática, vieram a serable cometidas. Outras, ainda, o futuro certamente trará, pois, há que forçar o progresso. Em todas elas, porém, o organismo não poderá esquecer — comopetence à sua própria tradição — que a sua razão de será da continuar a manificado, maleabilidade e que esta utilidade se faz de eficiência, promidão, maleabilidade e clareza de processos. E esta utilidade, progressiva que a Lavour a produtora de cereais terá decentinuar a encontrar na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e, para isso não a regatearão nem os esforços, nem os meios necessários.

Bem carece a agricultura portuguesa de quem lhe diminua dificuldades e bem merce o Governo que se lhe honrem os bens propósitos resultizando-os com deficiência, justiça e lealdade. Quantas vezes, em politica, se julgam e condenam deias quando apenas estão em causa processos inadequades ou realizações difeitnosas?

Assistiram a cerimônia, entre muitas outras individualidades, o maistro das Obras Públicas, copessidantes dos cordenação Econômica e da Cordenação Econômica e da Cordenação de Comércio.



O eng. Santos e Castro, novo presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, assinando o auto de posse

MORREU O CAPITÃO COSTA PINTO

Num quarto particular de Hospital de S. José onde se encontrava intermado desde há tempos faleceu hoje o capitão Julio da Costa Pinto, de 85 anos, solteiro, que residia na rua de «O Século», 99, 1.º, dt. em Lisboa.

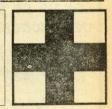
O extanto figura muito conhecida em Lisboa teve uma vida de exemplar dedicação aos seus ideais, e em várias situações da sua carreira militar pode, demonstrar uma coragem e um heroismo verdadeiramente, invulgares, Combatente nas campanhas de Africa, ao lado de Paiva Couceiro, prestou ao país relevantes serviços não só no asspecto militar como também no plano científico, colaborando ainda no reconhecimento das fronteiras e em trabalhos geo, desicos, onde a sua vasta cultura e o seu espírito intrepide de destemilió sempre constituiram uma das constantes da sua personalidade.

O capitão Julio da Costa pinto foi, também, combatente em Mensanto e dedicou a sua vida ao ideal monarquico tor nando-se um servidor dedicatissimo da familia real sobre tudo da rainha D. Amelia, a quem prestou relevante colaboração em todas as situações

O PÚBLICO EXIGE...

TINTURARIA PORTUGALIA

... SATISFAZ



LIMPEZA A SECO

As investigações em laboratórios demons-traram que germens são transferidos em significantes quantidades durante os proces-sos habituais de LIMPEZA A SECO

com

um produto Bayer

2-BACTÉRIAS E FUNGOS são efectivamente eliminados.
3-ODORES corporais nos TÊXTEIS são completamente REMOVIDOS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANUNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGUERES

A ARMAZENS

A ARMAZÉNS | acesso c / inst elect. div. p/ escrit etc. Preço acessiven Resposta a este jor-rial, ao n.º 3073.

HABITAÇÕES alugam-se

A APARTAMENTOS | C CASAS

estrear ao ano ou época, todo o con-forto, fogão de sala, alcatifadas, etc. Ou-tros vazios, 2 a 5 div. Rua Joaquim Nunes Erebira, lote 17 e 18 (por detrás do Hotel Cidadela).

Casa Mobilada, Rua Marquês de Fronteira — Telefo-ne 667448. Cede-se c/ re-cheio, 2 ass., local sossegado. Telefone 77 10 51.

@ QUARTOS

HABITAÇÕES precisam-se

PAZAS S

- Aparte

pequeno, mobilado, renda acessível, cen-tral. Resp. a este jornal ao n.º 3084.

OFERTAS

CARELEIREIROS

Ensina-se curso bleto. Técnica e ca da mais mo-a. Diurno e noc-b. T. 53 33 03

E EMPREGADAS

Senhora, sa-bendo dactifi, arqui-vo ficheiro, dese'a lugar compatível. Resp. a este jornal ao n.º 3071.

EMPREGADOS

— Cobranças ou outro serviço. Horas livres 11 às 18. Resp. Largo S. Domingos, 5, ao n.º mingos, 7827.

ESCOLAS

De condução «Rolão». Ligeiros, pesados, motos e tractores, R. Tenente Espanca, 4-A.

PROCURAS

CA CAPITAIS

Precisamos 200--300 contos e 450 contos sobre prédios dobro do valor. La-ranjo, a'egre & Gar-cia, Lda. Telefone 327803-326718.

— Explicador de físico químicas, 3.º ciclo (7.º ano), durante mês Agosto, na Eniceira. Precisa-sa. Resp. ao L. S. Domingos, 5, ao n.º 7832. FMPREGADAS

Empregada
apresentável para
praticante escrit.
electro - domésticos,
42 a 45 anos. Resp.
a este jornal ao n.º
3070.

S SENHORAS

Empregada pa-ra consultório, arre-dores. Preferência c/ experiência. Resp. a Cobrador para este jornal Lisboa, c / fijador, 3082.

Carta escrita pelo próprio, indicando idade, ordenado, etc. Resp. a este jornal ao n.º 3075.

REPARACÕES

R RECLAMOS

EMPREGADOS

Pintura de tras em montri-cartazes, plástici dourados. Telefo 661312.

TELEVISORES montras, plásticos, Telefone vossa ca quer 863958. - Reparo en vossa casa a qual-

TRESPASSES

ARMAZENS

Cede - se, c / renda barata. Area 350 m2. Poço Bispo. Resposta a este jornal ao n.º 3080.

R. S. Tomé e Prin-cipe, 22-1.°, Dt.°, Olival Basto.

E FARMACIAS

- No Estorid CABELEIREIROS

Motivo de retirada. Tel. 910845.

VENDAS

A ALCATIFAS

- As melhores ANDARES

condições Largo do Mastro, 5.

qualidades aos mais — Em Corrolos, baixos preços. Boas desde 140 c. Quin-

ta de S. Nicola Telef. 2792061.

- QUELUZ, jun-to à Estação - Av to a Estação — Av.
António Enes, n.º 16
3, 4 e 5 ass. e 1 ou
2 c. b (Prontos a
habitar). Telefones
953742 e 952736

Caniche 3 me-

ARMAZÉNS

Armazém cen-tro Almada, 190 m2. Traseiras R. D. João IV, 13.- A. Mostra

das 16 às 21 — Te-lefone 27 26 18.

AUTOMÓVEIS USADOS

Automóvel CD Plymouth - Station 1965, 6 cillindros 4 por tas, 7 lugares, vendo 60.000\$00. Resp. a este jornal ao n.º 3074.

Resp. a este jornal ao n.* 3074.

— Renaults — R 16 — 1968 e 66; R 10 de 1966; R 16 de 1966; Y 1 de 1966; Y 1

MOVEIS

Vauxhall Vic-tor, em óptimo es-tado. Vendo bom preço. Resp. a este jornal ao n.º 3072.

FRIGORIFICOS

Chapa esmal-tada, 170 l., 2 990\$-200 l., 2 250\$; 240 l. 3 850\$. Rua Tomás Ribeiro, 43-A.

M MAPLES

Aos melhores preços c/ facilidades de pagamento, Lar-go do Mastro, 5.

MOBILIAS

A pronto e a prestações As me-lhores condições Su-permanos. Largo do Mastro, 5.

A pronto e a prestações. Rústicas, Nórdicas, Americanas Queen-Ane, Inglesas e D. Maria, Louceiros, Cartoneiras e Roupeiros. Dias 6 Irmão. C. Santo André, 44, T. 86 29 79, E Av. Alm. Rois, 192-A.

Ochão EPEDA
OU DELTA - LOC, a
100300 mensais, s/
entrada nem Fador,
Basta escrever um
costal Supermanos,
—Largo do Mastro,
5 — Telef 537384

De todos os estilos Rua Francis-co Sanches, 16-C,—Telef 535482

Telet 535482

— Para prais ou campo, móveis rás, nódicos setulo XVII- en outros estilicados para para prais cuidos para apartamentos, sofás a móveis-camas, roupeiros, papeleiras, estantes, beliches, etc. Tudo económico — R. Escola Polifechica, 55 (frente à Escola).

S SOFAS-CAMAS

Aos melhores preços c/ garantía. Fac pagamento. L. do Mastro. 5.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANUNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANUNCIOS CLASSIFICADOS

А

AGENTE COMERCIAL ta representações para tra-Lisboa e Sul do País. , a este jornal ao n.º 3081.

AUTOMÓVEL

Pontiac c/ telefonia, 6 lugares, eço mínimo 67 contos. Vendo, timo estado, Resp. a este jorta a n.º 3077.

В

ore as últimas novidades a gente nova. «Boutique» — Rúa Alvaro Coutinho. — Telet, 53 03 63.



Inglês, francês, conhec. espanhol, aliano, alemão. Part-time, Resp. a este jornal ao n.º 3083



LOCAIS DE RECEPÇÃO

SEDE - Rua Luz Soriano, 67 - 1

SUCURSAL - Largo de S. Do-

mingos, 5 - LISBOA I FCAL

TABACARIA PERMAR

Av. de Roma, 62-0

PAPELARIA SILVA

Rua Luis de Camões. 4-6

HAVANEZA DE ALVALADE, LBA.

Av. Guerra lunqueiro, 13-C

trada de Benfica, 319-C

- CAMPO DE OURIQUE

D. Estefania, 50

TABACARIA FANGELA, LOA. - Es-

HAVANEZA DE CAMPO DE OHRI-

QUE - Rua Ferreira Borges, 88-A

TABACARIA ESTEFANIA - Rua de

Av. da Igreja, 34-B - ALVALADE

LISRRA

ALCANTARA

DO ANÚNCIO CLASSIFICADO

CAVIDE

cência, 38-B

Robrel — R. Rodrigues Sampaid 69-1.º — Telefs, 44602 e 536569

DISCOTECA

As últimas novidades de todas as marcas Grande variedade de discos. «BOUTIQUE» PAIO — Rua Atvaro Courtinho, 2-A — Telefone 53 03 63.

(E)

EMPREGADO BANCARIO

28 anos, mais de 12 anos de rática, deseja trabalhar para Ban-o no Algarve. Resp. a este jornal ao n.º 3079.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

MORADIA - VENDE-SE

óptimo local de Cascais, inde-nd., 2 andares, grandes terraços jardim. Motivo retirada estran-

TABACARIA BRASIL - Rua Artur

Ferrewa da Silva, 9-A - MOS-

TABACARIA MUSTAPHA - Av. Fon-

CASA NAME - Rua da Benefi-

HAVANEZA DAS AVENIDAS - AV

TABACARIA ARCADA — Praça da

PAPELARIA PINHO - Rua Elias

TABACARIA IMPERIAL - Av. Elias

AGENCIA COMERCIAL DE QUELUZ,

LDA. - Rua Mateus Vicente de

GRANDE FEIRA DO DISCO - Rua

Forno do Tijolo, 25-C - LISBOA

Renovação. 8-B - ALMADA

Garcia, 265-A - AMADORA

Garcia, 132 — QUELUZ

Oliveira, 14-A - QUELUZ

tes Pereira de Meto, 23

Duque de Avila, 32-A

PRAIA DA AREIA BRANCA

—Cede-se, por impossibilidade d utilizar, vivenda Mania Rosa, mê de Agosto. Preço 4000\$00. Dr. Cas tanheira — Colégio de Mangualde

PRÉDIO - VENDO

do, óptimo local Lisboa, rende aprox 320 c. Preço sem sisa. Resp. ao D. Popular ao n.º 3039

S SUMBEAN - ALPINE

TINTAS PARA ESCREVER

COLAS * LACRES * GUACHES

Série IV, óptimo estado I só do-no. Overdrive Hard-Top, rodas de arame. Vendo, Bom preço. Resp. a este jomal ao n.º 3078.

TERRENO

C/ projecto aprovado p/ mora dia, ou compro moradia no Res-telo Resp. indicando local, preço etc., a este jornal ao n.º 3091.

TERRENO — ALGARVE mpra-se até 1500 m2. Col

V

VENDO - TERRENO Na Amadora, mais de 18 000 m2

Bom local.

Resp. a este fornal ao n.º 3069.

garca co a fo

EFEMÉRIDES

Sexta-feira, 25 — São Tiago, apóstolo apóstole Nasce, em Lisboa, o escritor teatral e empresário
Lino Ferreira, que foi uma
figura notável no nosso
teatro ligeiro, enriquecendo-o com numerosos origirais, traduções e adaptagões.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F

AJUDA LIdia Almeida, calç
da Ajuda, 170 (Tet 637318); ALCANTARA — Probidade, rua Aicântara, 1-A-B. (Tet, 638589);
ALFAMA — Arunciada, rus do
Vigário, 7 (Tet, 866300, ANJOS
Eusil, rus Barão de Sabrosa, 104
(Tetefone 841912); ALVALADE —
Alentejo, av. da Igerão, 28-B. (Tet.
1726821); Rainha Santa, rus Afonso Lopes Vieira, 57-B. (T. 755262);
Estados Unidos, av. Estados Unidos
da América, 140-B. (Tet, 7506053);
AREEIRO — Cartral do Aresero;
av. Satura de Roma, 3-A. (Tetefone
776314); ARROIOS — Alfança, av.
Almirante Reis, 145-B-C. (Tetefone

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 72

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas Ambulâncias

TELEFONE 76 61 71

TELEFONE 76 61 71

50487); AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, rus das Pretas,
12-14 (Tel. 322588); AVENIDAS
NOVAS — Cerdote, Ld.*, av. Visconde Valmor, 28-A-8-G (Telefone
772291); Saidanha, av. Praia da
Vitória, 53-55 (Tel. 43988); Latina, av. Anfonio Augusto de Aguiar,
17-A (Tel. 42312); BAIRRO DA
ENICARINAÇÃO — Ascenso, rus 27,
41 (Tel. 311216); BAIXA — Infermacionet, rus Auries, 228 (Tel.
322017-30203); BENFICA — Mar-

ques, Est. de Benfica, 648 (Telet 703965); Vitex, est de Benfica, 373-8 (Tel. 780548); S. Jobo, est da Luz, 124-A (Telet, 78179); CAMPO, ENDE Santa Morio, CAMPO, ENDE Santa Morio, 1630-163; CAMPO DE OUR (QUE 100766); COndestável, rua Silva Carvalho, 136 (Telet, 681726); Condestável, rua

Hospital Particular de Lisboa

SERVICO DE URGENCIA Medicina — Cirurgia — Especialidades — Análi-ses — Raios X — Sangue

CHAMADAS MEDICAS A DOMICILIO Aven. Luís Bivar, 30 Telef. 539031

Telef. 539031

Cosiho da Rocha, 119 (Telefone 666205); CAMPOLIDE — Imparacol, rue General Taborde, 28 (Telefone 680931); Rusito, Ld.*, rus do Auto Carvalhão, 5-A/5-8 (Telefone 680931); Rusito, Ld.*, rus do Auto Carvalhão, 5-A/5-8 (Telefone 651721); CHARNECA — São Bartolometa, Vila Pasulo Jorge, 1 — Calimherras (Tel. 180979) CON-DE DE REDONDO — Contemporânea, rus Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 43098); ESTRELA — Aurélio Rego, 30 de Strees, 20 de Str

88-90 (Telef 679453); DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Grijo, rua do Grilo, 25; SANTO AMARO — Santo Amaro, rua Fifinto Elisio, 29-A-B (Telet, 637070).

Nos arredores de Lisboa

Nos arredores de Lisboa

ALCES — Combatantes, telefone
213953: ALCUEIRAO — Ouimia,
telef. 2910012; ALHOS VEDROS —
Portugol, Lelof. 224205; ALMADA
— Magalhiãos, telef. 270242; ALMOCACEME — Moderna, telefone
299052; AMADORA — Contral, tel.
32210; Igreja, tel. 930740; Melo,
tel. 932756, el Jardim, tel. 938424;
AMOREIRA — Moderna, telefone
299052; AMADORA — Contral, tel.
32210; Igreja, tel. 930740; Melo,
tel. 932756, el Jardim, tel. 938424;
AMOREIRA — Alcabideche — Anno
ANDRIERA — Nova 5 fatima, telef.
2273212; CASCAIS — Missencondia,
telef. 2291414; BARREIRO — Avenida, tel.
2273212; CASCAIS — Missencondia,
telef. 2273212; CASCAIS — Missencondia,
telef. 2273212; CASCAIS — Nova, telefone
2432839; CHARNECA DO LUMIAR
— Nova Charneca, telef. 2518726;
COLARES — Colarest, telefone
243003; CHARNECA DO LUMIAR
— Nova Charneca, telefone
260163; MONTIJO — Geraides, tel.
230008; CEIRAS — Central, telefone
260163; MONTIJO — Geraides, tel.
230008; CEIRAS — Central, telefone
260163; MONTIJO — Geraides, tel.
230008; CEIRAS — Central, telefone
260164; Telefone
260167; CASCAIS — SEINAM
ENDRE — CONTINIA — Velefone
260167; CEIRAS — CENTRA, Telefone
260167; CEIRAS —

"DIÁRIO DO GOVERNO"

PRESIDENCIA DO CONSELHO:

Aviso que torna público ter sido por despacho do Secretário de Esta-do da Informação e Turismo, decla-rado de utilidade turística prévia o «snack-bar» Monumental, levado a

PARA OS SEUS ANÚNCIOS UTILIZE A SUCURSAL DO Diário Popular NO LARGO DE S.DOMINGOS

Lisboa. — Avisa que torna público ter sido, por despacho do Secretário de Estado da Informação e Turismo, confirmada a declaração de utilida-de turistica do Restaurante Hong--Kong, levado a efeito em Lisboa, e já anteriormente concedida a tí-tulo próxivo por despedo inente as

e já anteriormente concedida a tí-tulo prévio, por despacho inserto no «Diário do Coverno» n.º 92, de 17 de Abril últrimo. — Lista das classificações dos candidarios admitidos ae concurso de promoção para o provimento de lugares de assistente radiotócnico de 1.º olasse do quadro geral do de 1.º olasse do quadro geral do Radiodifusas.

III TRAMAR.

Aviso que toma pública a lista definitiva e de classificação dos candidatos admitidos ao concurso para provimento des vagas de geó- logos de 2.º clases do quadro comum dos serviços de geología e minas do ultramer.

SAUDE E ASSISTENCIA Declaração de ter ficado deserto o concurso documental para provimento de um lugar de categoria de terceiro-oficial exestente no instituto de Assistência aos inválidos (Contro de Treino para Adultos Cagonia), inserto no eblerio de Contro de Treino para Ida, de 11 de corrente mês.

MARÉS DE AMANHA

(QUARTO CRESCENTE)

Portos	Preia-mar	Baixa-mar
Lisboa	1.26-14.00	7.20-20.00
Porto	1.33-14.02	7.06-19.53
V. do Castelo	1.20-13.52	7.32-20.16
Faro	0.51-13.20	7.12-19.58
Portimão e Lagos	1.26-13.54	7.36-20.18
Aveiro	1.30-14.03	7.35-20.10
F. da Foz	1.20-13.53	7.30-20.16
Cascais	_	11-1
Setúbal	0.53-13.30	7.07-19.50
Vila Real St.º António		-

ANÚNCIO CLASSIFICADO - EXITO ASSEGURADO

Locais que dispôem de serviço de recepção de apostas do lotocola

DES 20 7 TO UMA CASA

TORNEIO INTERNACIONAL DE LOURENÇO MARQUES

EXCELENTES TREINOS DO SPORTING PREPARANDO O JOGO COM O RACING

LOURENÇO MARQUES, 25 —
O Sporting continua a preparar
cuidadosamente a sua participação no torneio internacional de
tutebol de Lourenço Marques,
instalando es seus jogadores no
Hotel Girassol, distante do bulício do centro da cidade. Ontem, foi dia ferido da cidade e milha-

cio do centro da cidade. Ontem. foi dia ferido da cidade e milhores de sul-africanos invadiram Moçambique, fazendo de Lourenço Marques ponto de encontro do fim de semana.

Os jogadores, em concentração no hotel, por exigências da profissão, limitaram-se a ver passar as belas sul-africanas (muito pouco vestidas...) acetando filosóficamente, segundo e hábito dos futebolistas, o supelicio de não poderem gozar de inteira liberdade... No entanto, dirigentes e técnico, procuram, de algum modo, suavizar o estágio, no sentido do melhor aproveitamento do tempo. No hotel, há sempre gente conhecida, mesmo da Metrópole, a qual pretende contactar com os jogadores e muitos jovens procuram os futebolistas para reco-

lherem autógrafos, a demonstrar a popularidade da equipa «leo-pina». a popularidade da equipa «leo-pina». a popularidade da equipa «leo-pina». Ontem, como estava previsto.

Mariano, autonomia que lhe é concedida em Louido os jorigentes.

Homenagem

Vai de vento em popa a cam-panha «Vamos oferecer uma casa a Joaquim Agostinho», lançada pelo nosso jarnal, por sugestão do conhecido desportista António Casquilho, como reconhecimento da magnifica actuação do ciclista «leonino» na Volta à França. Assim, damos hoje nota de mais os seguintes subscritores:

A transportar Mário Cunha 5 000\$00 Mário Cunha
Antônio P. de Sousa
Romão Mortins
João M. de Carvalho
Joaquim. C. Silveira
Alexandre Gomes
Amadeu Gomes
Dr. Alberto Martins
Antônio Capela
Rui Reis 1 000\$00 1 000\$00 1 000\$00 500\$00 500\$00

Outras iniciativas A Cidla oferece a Joaquim Agostinho um fogão a gás e um

Transmissão directa pela Televisão Campeonato Mundial

A R. T. P. transmite directamente de Bruxelas, em 10 de Agosto, por intermédio da Eurovisão, o campeonato mundial de ciclismo (estrada) para corredores profisisonais, das 13 e 30 às 14 e 30 e das 15 e 32 às 17 horas.

BILHAR

Na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar ter-minou o torneio da Taça Sam-paio, a três tabelas, por equi-

ÁRBITROS

PARA JOAQUIM

AGOSTINHO

esquentador, bem como a sua instalação completa.

A Sociedade Vinícola de Basto, Ld.ª, de Celorico de Basto, firma exportadora de vinhos verdes, oferece dez caixas de vinho branco, as quais se encontram à disposição do corredor na firma Artur Paiva, Ld.ª, rua D. Domingos Jardo, 17-A, agente daquela conceituada firma em Lisboa.

Entretanto, como já tinhamos noticiado, Eduardo Galrão Jorge & Irmão, Ld.ª, de Pero Pinheiro, oferece mármores para uma casa de banho.

DE FUTEBOL

No giańsio da Escola de Regentes Agrícolas, realiza-se hoje, às 21 e 30, a sessão solene de abertura do II Curso de Aperfeiçoamento e Actualização dos Arbitros de Furebol do distrito de Santarém.

O Curso prossegue amanha com o seguinte programa: Educação Fisica, pelo professor, José Gameiro, às 9 horas; Carga e Obstrução, por Luís de Jestus, às 10 e 30: Lei da Vantagem, por António Borges Calheiros às 11 e 30; Medicina e Higiene, pelo dr. António Alves Vicira. às 15 horas; Infracção Persistente às Leis do Jogo, por João Jorge Pombo, às 16 e Ética e-Relações Humanas, pelo rev. António Maria Cardoso, às 17 horas.

DE FUTEBOL

ANDEBOL

Minitorneio do Benfica

Ammiorneto do Benfica
A seccão de andeboj do Ben
fica, numa feizi iniciativa, vai
realizar um cornelo de mimandeboj de ste, o qual reuniu
a inscrição de 120 jovens,
Atendendo a que se toma necessário proceder a inspecções
médicas e à elaboração de programa de jogos o começo do
tornelo está previsto só para
principios de Setembro com
jogos aos sabados, de tarde, e,
aos domingos de manhã.

-

PROVAS DE AMANHÃ

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-C. D. U. P., no campo da Constitução, às 17 e 30.

AUTOMOBILISMO — Ginca-na-pericia do Estoril, no parque privativo do Casino Estoril, às

TIRO — Tornejo Nocturno, 20 pratos, às 10 horas, no Monte das Perdizes.

Campeonato Regional do Norte, askecto, 50 pratos, ahandicapo e Prova Extra, prancha, 50 partos (15-15), 0, 13 e 13. 50 partos (15-15), 10, 13 e metros, no «stand» da Várze às 12 horas.

VELA — Torneio Nacional de «snipes», juniores, em S. José de Ribamar, as 11 horas.

FESTIVAL DE NATAÇÃO dos Escuteiros de Portugal

GE POPTUGA!Promovido pelo Núcleo de Lisboa da Associação dos Escuteiros de Portugal, realiza-se depois de amanhã, a partir das ge 45. na piscina do Clube Sportivo de Pedrougos, o 5.º festival de natação, com o fim de divulgar entre os seus associados e familiares, a prática daquele desporto. Do programa, constam provas em estilo livre, saltos e estafetas.

DINHEIRO

Empresto sobre carros 30 minutos Telet. 727201.

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO NOS AVIÕES DA T. A.P. PARA TODO O MUNDO

Telex do nosso enviado-especial LUÍS RODRIGUES

realizou-se, às 16 horas, um treino no Estádio Salazar, ao realizouse, às 16 horas, um treino no Estádio Salazar, ao qual assistiu muito público e revelou a aplicação dos jogadores, a demonstrar trabalho proveitoso. Os jogadores submeteram-se a exercícios físicos e, depois, realizaram uma «peladade eito contra eito. Baneras Môde esti contra eito. de oito contra oito. Apenas Mà-rinho efectuou um treino suave, devido a uma desarranjo intes-tinal.

tinal.

Entretanto, a turma argentina do Racing, de Buenos Aires, que joga com o Sporting, depois de amanhã, chegou hoje, procedente de Joannesburgo. Muito optimistas, os seus jogadores estão dispostos a vencer Sporting e Bentica.

Ontem, à noite, a equipa do

NOVA PROPOSTA DE EUSÉBIO apresentada hoje ao Benfica

Aproxima-se a data da partida do Benfica para Lourenco Marques, o que acontecerá
na noite da próxima terçafeira e as divergências que
separam o clube e Eusébio
continuam sem resolução e,
tanto quanto pudemos apurar,
dada a natural e compreensivel discrição das partes em
causa, o caso não evolui.

A nota curiosa deste diferendo é que tanto Eusébio como o Benfica parceem dispostos a negociar e a transigir,
mas os contactos não se fazem e quando se fazem são
logo interrompidos... Parece
realmente ser esse, a quem está afastado do problema dos
benfiquistas e do jogador, o
ponto crucial. E desde que ele
seja resolvido talvez as coisas
se processem com uma rapidez contrastante com os vagares com que vêm decorrendo.

Ao que julgamos saber, existe na verdade uma proposta
ben fiquista ao jogador, so que
ela não terá sido feita nas
condições exigidas e nas normas legais, indispensáveis para o diálogo.

Entretanto, esclareça-se que
expressão dista de transfe-

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 147/69

Eu, António Vitorino Fran-ça Borges, Presidente da Câ-mara Municipal de Lisboa:

Hara Municipal de Lispoa;
Faço público que, tendo em
vista o disposto no n.º 4.º do
artigo 50.º do Código Administrativo e no uso da competência que me confere o artigo 102.º do mesmo Código,
resolvi que a Estrada da Cruz,
no Bahrro de Caselas, passe a
denominar-se

RUA DA CRUZ. A CASELAS E para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Lisboa e Paços do Concelho, em 23 de Julho de 1969.

O PRESIDENTE, António Vitorino França Borges

rência» não existe em Portugal, não fazendo parte do Regulamento das Relações entre os Clubes e os Jogadores de Futebol, pelo que, a manterse no estado actual a situação Benfica - Eusébio, pode surgir um caso novo, em que o regulamento é omisso, e que poderia ser apreciado quer ao nível das comissões juridicas da F. P. F. quer ao nível do Tribunal do Trabalho.

Já à hora de fechar esta edição, chegou-nos a noticia de que Eusébio — apesar de o Benfica não lhe ter apresentado a sua proposta nas condições exigidas e nas normas legais para ser disentida — procurando colaborar na tentativa de reatar o diálogo com o seu clube, vai apresentar hoje, por intermédio do seu procurador, dr. Silva Resende, nova proposta, mais baixa do que a apresentada inicialmente.

PUGILISMO

No Pavilhão da Ajuda, rea-liza-se hoje, às 21 e 30, a Ses-são dos Clubes, na qual se in-cluem duas finais do Torneio de Preparação de 1969.

de Preparação de 1969.

O programa é o seguinte:

Meio-Medio Ligeiro: Carlos Oliveira (Alvalade) — Avelino Ferreira (Rio de Janeiro); MeioMédio: António Santana (Alvalade) - Belarmino Malheiro (Rio de Janeiro); Mosca: Carlo Ferreira (Combatentes) — Artun Carapinha (Amadora), 2.º Série; Galo: Valério Freitas (Sporting) — Manuel das Dores (Amadora). Galo: Valério Freitas (Sporting)
— Manuel das Dores (Amadora),
2.º Série; Pluma: Final do Torneio de Preparação de 1969: António Rebelo (R. Janeiro) — António Gouveia (Sporting); MeioMédio Ligairo, — Meia-final:
Armando Seco (Sporting); MeioMedio Ligairo, — Meia-final:
Armando Seco (Sporting); Meio-Médio Ligairo — final do Torneio
de Preparação: Carlos Almeida
(Individual) - Vitor Marques
(Rio de Janeiro); Médio-Ligairo
— Vitor Marques (Amadora) —
Manuel Antunes (Sporting).

co que os tornaram grandes «vedetas» do espectáculo. Esta tarde, o Sporting reali-zou novo treino, mais intenso, sendo de assinadar os progres-sos da equipa. Fernando Vaz mostra-se muito satisfeito com a

na terça-feira

na terça-terra

LOURENÇO MARQUES, 25

O Sporting de Lourenço
Marques promove no seu
magnifico Pavilhão de Desportos uma homenagem ao
Sporting Clube de Portugal,
através dum beberete que se
realiza na notie da próxima
terça-feira.
Será, pois, uma festa de
«deões», a qual està reservada,
antecipadamnte total êxito.

III GRANDE PRÉMIO CASAL EM CICLISMO

NUMEROSOS CORREDORES REATAM AMANHÃ A COMPETIÇÃO 7.ª ETAPA, 180 quilómetros, partida às 15 horas: Taboeira, Cacia (variante nova), Sobreiro, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Picoto, Espinho, Ovar, Pardelhas, Estarreja, Salreu, Argeja (variante), Cacia, Aveiro (Eucalipto), Gafanha, Barra, Costa Nova, fihavo e Aveiro (av. dr. Lourenço Peixinho).

PORTO, 25 — O III Gran-de Prémio Casal, dividido ori-ginàriamente em duas fases, recomeça amanhã em Taboei-ra, onde a Metalúrgica Casal, que patrocina a prova, possuí as suas importantes instalações fabrisi.

que patrocina a prova, possui as suas importantes instalações fabrisi.

E pode afirmar-se, sem receio de exagero, que esta segunda fase da corrida vai contrastar flagrantemente com a primeira parte, corrida por estradas alentejanas e algarvias, pois não é crivel que nas três etapas que ainda falta disputar (223 e 180 quilómetros), en estrada e 2 quilómetros, en pista) as diferenças mínimas que separam os concorrentes no final da 4.ª etapa, ou seja, no termo da fase inicial, não venham a ser substancialmente anuladas.

Realmente, as mutações nas classificações, sobretudo a individual, hão-de ter o seu quê de sensacional, tant o mais que a equipa do F. C. Porto, com actuação modesta na primeira parte, melhorou sensivelmente a sua condição física e técnica, como o atesta o magnífico comportamento tido nos grandes prémios Philips e S. I. S.-SACHS e, por isso, irá ser um adversário que todas as demais equipas nã deixarão de temer.

E que, tanto « Sporting como o Benfica, embora os

não deixarão de temer.

E que, tanto - Sporting como o Benfica, embora os
«leões» se possam queixar da
falta de Joaquim Agostinho,
parecem atravessar um período
de pouco apuro de forma, que
muito afecta o rendimento global dos seus ciclistas, dos
quais apenas Fernando Mendes, José Vieira e Emiliano
Dionisio se apresentam como
os mais insensíveis a essa passageira crise.

geira crise.

Por seu turno, a Ambar, seur divida a mais aguerrida de todas as equipas, não se mostra igualmente possuidora de um conjunto devidamente estruturado e, por tal motivo, o seu corredor, Joaquim Coelho, «leader» actual deste III Grande Prémio Casal não parece capaz de conservar a camisola de guia até final da corrida.

corrida.

Por tudo isto, não nos de-vemos enganar se dissermos que a corrida será tão bem disputada como o foi no últi-mo, o II Grande Prémio S. I. S.-SACHS.

S.-SACHS.

Outra grande prova se irá seguir amanhã e domingo na bela região aveirense que, desta forma, encerra o ciclo dos três grandes prémios de ciclismo que, esta época, outras tantas empresas resolveram levar a cabo para uma constan-

te valorização do ciclismo na-cional,

O programa da prova

O programa da prova

AMANHA — 5.º ETAPA,
223 quilômetros, partida às
13 horas: Taboeira (frente à
MetalKrgica Casal), Cacla (varia n te nova), Albergariaa-Velha, Sever do Vonga, Oliveira de Frades, S. Pedro do
Sul, Visen, Tondela, Santa
Comba Dão, Rebordosa, Coimbra, Mealhada e (gueda.
DEPOIS DE AMANHA —
6.º ETAPA, 2 quilômetros, o
início às 8 horas: 8 voltas à
pista da Bairrada.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO - Gin-

AUTOMOBILISMO — Gincana-Pericia do Estoril: Enceramento das inscrições, no Casino Estoril, às 18 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Iaça Cap. Santos Romão. Série A: Ceiras-Sporting - C. U. F. Paço de Arcos e C. A. C. O. F. Fisica, às 22 e 30. Série B: «Os Belenenses»-Sintra, Parede-Cascais e Benfica-Salesiana, às 22 e 30.

Taca América Rombert

aOs Belenenses» Sintra, Parede-Cascais e Benfica-Salesiana, às 22 e 30.

Taça Américo Rombert — Série A: Ociras-Sporting e C. U. F.-Paço de Arcos. Série B: «Os Belenenses» Sintra e Parede-Cascais.

NATAÇÃO — Campeonatos Regionais: Encerramento das inscrições, na A. «. L., às 22 horas.

XADREZ — Campeonato Nacional, em Rio Maior.

SEGUNDA-FEIRA EM FRANÇA

MERCKX, ANQUETIL E AGOSTINHO NUM CIRCUITO

AUXERRE, 25 AUXERRE, 25 — O 10. Circuito de Seignelay (Yonne), que se disputa na próxima segunda-feira à noite, na distància de 100 quilónetros, constituirá uma interessante compétição entre as vedetas da recente Volta à Eranga designadamente. à França, designadamente Eddy Marckx, Pingeon, Pou-lidor, Gimondi e os dois grandes ausentes da prova: o campeão do Mundo, Vit-torio, Adorni, e Jacques An-

critos sobressaem os fiéis assistentes do campeão bel-ga, Martin Van Den Bos-sche e Julien Stevens (que foi camisola-amarela), o porportuguês Joaquim Agosti-nho, uma das revelações do «Tour»; os antigos vencedores da prova Aimar e Janssen; os britânicos Hoban, Wright e Harrisson; e ainda o espanhol Gandarias, o alemão Altig e o francês Gutty. — (F. P.). ANDARES! POIS CLARO! SÓ COMPAR...ANDO SE PODE ESCOLHER COMPARE E... COMPRE NA COMPAR



COMPAR

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA.

Sede: Rua Tomás Ribeiro, 43-6.º E. F., Lisboa — Telef. 532057 Filial: Praça do Brasil, lote 30, Setúbal — Telef. 0125530

EXCURSÕES

TODOS OS FINS DE SEMANA AC PORTO - 120500 VOLTA AO ALGARVE EM 15-16 E 17/8 - 1969 220500

CENTAURUS
Viagens & fur.smo, Ld.*
Rua Francisco Sanches. 9-B — L1580A



SPORT ALGÉS E DAFUNDO

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

Em harmonia com o disposto na alinea 2º do artigo 77.9, dos Estatutos e nos termos da alinea 1º do seu artigo 80.º convoco a reunião extraordinária de Assembleia Geral para o Sabado dia 2 de Agosto, em 1.º convocação pelas 20.30 horas, na Sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar acerca da co-bertura da piscina de Ve-rão e consequente altera-ção do perfil do fundo.

Não estando presente àque-la hora o número de sócios suficiente para a Assembleia se poder considerar regular-mente constituida, reunir-se-á em 2.º convocação pelas 21.30 horas com qualquer número de sócios presentes.

Algés, 22 de Julho de 1969 O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL Dr. Clemente Rogeiro

O BRINDE é o BAIXO PRECO

SO DURANTE ESTE MÉS

260 litros Máquinas de lavar 100% automáticas a partir de 3400\$00

SUPERMANOS Large do Mastro. 3 a 9 — Telefone 562411 (10 linhas)

com 6 div., 2 casas de banho e terraços no 1.º andar, grande living, sala de jantar, escritório, cozinha, vesti-bulo e lavabo no r/c., 4 amplos quartos, c. de banho e gr. garagem na cave, que é r/c. nas traseiras. Outra garagem exterior e lindo jardim. Muito perto da Esta-ção e do Liceu de Oeiras e a 5 min. da praia. Preço 1600 contos. Tel. 2473449, só com o próprio.

SENSACIONAL BAIXA DE PRECOS

SÓ DURANTE ESTE MES

SUPERMANOS

do Mastro, 3 a 9

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção-Geral do Trabalho e Corporações

CONSTITUIÇÃO DO GRE-MIO NACIONAL DOS IN-DUSTRIAIS DE FIBROCI-MENTO

Pez.se público que está requerida a constituição, do Gre. mio Nacional dos Industriais de Fibroclimento com sede em Lisboa, que abrangerá as pessoas singulares ou colectivas que nele se inscrevam nos ter. mos dos respectivos estatutos e que no território metropolitano exercam ou venham a exercer com fim interessado e lucrativo a sua actividade na indústria de fibrocimento. Entende-se por indústria de fibrocimento. Entende-se por indústria transformadora que utilize como matérias-primas essenciais camianto em fibras e o cimento misturados homogénea e intimamente em presença da água e que por processos mecâmicos esteja apta a fabricar simultâneamente chapas tubo. emoldados Apenas se admite o trabalho manual em operacões secundárias de acabamen, to de material e de moldação de chapa fressa fornecida pelos equipamentos básicos.

Poderão os interessados, no «Diário do Governo» e ao abrigo do disposto no § 2.º do ant.º 9.º do Decreto. Leí nº 29 232 de 8 de Dezembro de 1938 apresentar quaisquer reclamações ma 13.º Repartição do Corporações (Ministério das Corporações — Praça de Londres) em Lisboa ou nas dele gações distritais do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Mais se faz público que nos termos do art.º 9.º do referido que remos do art.º 9.º do referido per mos do art.º 9.º do referido que remos do art.º 9.º do referido per mos do art.º 9.º do referido per mos do art.º 9.º do referido que remos do art.º 9.º do referido que nos termos do art.º 9.º do referido que remos do art.º 9.º do referido per consumento do referido que remos do art.º 9.º do referido per consumento do referido que resu consumento do referido que resu consumento do r

dència.

Mais se faz público que nos termos do art. 9.º do referido decreto-lei foi requerida a dis. pensa da prova das percentagens a que se refere o art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 24/15. de 3 de Dezembro de 1934.

Direccão-Geral do Trabalho e Corporações, em 10 de Julho de 1969.

Pel'O Director-Geral a) Carlos Affonso de Carvalho

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou cónstrução. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18

25/7/69

INDICE

BORGES & IRMAO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base Dez 65-100)

Na sessão de hoje da Bolsa de Lisboa, o mercado de títulos continuou a suscitar muito interesse, com destaque para os valores bancários, na genera-lidade bastante firmes. O Totta-Aliança registou 7 cotações e encerrou com recuperação de 350 pontos.

VALORES	Efec.	Comp.	Venda	VALORES	Efec.	Comp.	Venda
FUNDOS DO ESTADO Cons. 2.3/4 Cons. 3 % Cons. 3 1/2 Centen ários Tes. 5 % Exter. 1.* s. Exter. 1.* s.	525\$ 540\$ 643\$ 1480\$ 1000\$	 640\$ 1475\$ 700\$ 830\$	525\$ 540\$ 645\$ 1490\$ 1000\$ 800\$	ACÇÕES De Bancos Agricultura Alentejo Angola Créd. Predial E. Santo, c. F. & Burn. p. L. & Açor. p. P. Atlântico	1285\$ 775\$ 2590\$ 3100\$ —	1285\$ 775\$ 2580\$ 3095\$ 18000\$ 18000\$	1290\$ 780\$ 2588\$ — 7020\$
Exter. 3. s. Exter. 3. c. Caut. 3. s. OBRIGAÇÕES Ag. Lx. 5 % Amoníaco	940\$	890\$ 175\$	800\$ 920\$ — — 950\$	Nominat Portador Totta Aliança Ultramarino: Nominat Portador	6500\$ 2970\$ 6600\$ 2430\$ 2650\$	6100\$ 2950\$ 3600\$ 6500\$ 2430\$ 2640\$	6600\$ 3000\$ 3850\$ 6650\$ 2450\$ 2660\$
Carbon., 5% C. P. 41/2 C. U. F. 6% F. Eléct., 5% F. Eléct 57 G., 4% - 48 G., 41/2-51 G., 5% - 52 G. 5% - 58	1000\$	1001\$	905\$ 1008\$ 	De Seguros Alentejo Bonarça Mundial Nacional Soberana Tranquilidade Ultramarina Eléctricas	ПППП	500\$ 	520\$ 2200\$ 30000\$
C., 5% - 59 C., 5% - 63 C., 5% - 64 C., 6% - 67 H.E.A.A. 5% H.E.N.P. 5% H.E.N.P. 5% H.E.S.E. 3 1/2 H.E.S.E. 3 1/2 H.E.S.E. 5% Metrop., 4/4%	825\$ 825\$ 825\$ 755\$	930\$ 	920\$ 826\$ 825\$ 755\$	E. Beiras Gás Electric. H. E. A. A. Cávado Douro H. E. N. P. Zêzere Nac. Elect. Termoeléct.	416\$5 — 1245\$ 1330\$ 1334\$	1580\$ 416\$ 156\$ 1275\$ 1245\$ 300\$ 1325\$ 1333\$ 1330\$	4:7\$ 157\$5 1280\$ 1245\$ 305\$ 1340\$ 1335\$ 1340\$
H.E.S.E. 3 1/2 H.E.S.E. 5 % H. E. Z., 5 % Metrop., 4 % Met. 5 3 / 4 % N. Elec., 5 % Nitratos, 60 Petrog., 1 * Pet., 2 * e 3 *	11111111	840\$ 897\$ 835\$	850\$ 900\$ 840\$ 840\$	U E P Ultramarinas Aç. Angola Ag. Neves Ag. S. T e P. Boror Boror Com. Buzi C. A. D. A	198\$	740\$ 280\$ 73\$	198\$5 400\$ 320\$ 90\$ 75\$
Pet., 2.* e 3 * P. Celul. 5 % Prediais, 57 Prediais, 59 Sacor, 54 Sacor, 60 Siderurg, 2.* Siderurg, 3.*	930\$ 855\$ —	920\$ 850\$ 820\$	830\$ 835\$ 850\$	Cabinda Cassequel Com, Lobita Diam Angola H. E. Revué I. do Princ Incomati Moçambique, Sonefe:	700\$ 820\$ 1860\$	1120\$ 190\$ 700\$ 820\$ 1860\$ — 1800\$ 118\$5	1140\$ 190\$ 705\$ 325\$ 1865\$ 950\$ 3000\$ 120\$
Sonefe, 5 % Termoel, 5 % T. A. P., 4 % U. E. P., 5 % U. E. P., 6 3 FUNDOS DE INVESTI-		840\$\\ 825\$\\ 960\$\\\\\\\\	850\$ 330\$ 86\$ 835\$ 870\$	Nominat Portador Zambézia Diversas Ág. Lx., p Ág. Lx., 34	360\$	360\$ 75\$5 405\$ 407\$ 390\$	361\$ /6\$5
MENTOS Atlântico F. I. D. E. S. MONTENEGRO	= CHAV	175\$7 118\$ ES & C.	181\$ 121 \$ 5	Cel. Guadiana Cidla C. Leiria, p. C. Tejo, p. Col. Naveg.	4120\$ 4100\$ 6000\$ 1005\$	760\$ 4120\$ 4100\$ 6950\$ 1000\$	770\$ 4150\$ 4200\$ 6050\$ 1020\$ 380\$ 120\$
NOTAS ESTRANGEIRAS MOEDAS OURO PAPEIS DE CRÉDITO			Fornos Eléct. Ind. Aliança I. P. Co'ón. Nac. Naveg. Petroquím. Port. Celul. Port. Pesca. Port. Tab.	1500\$i 3200\$i 2090\$	3200\$ 2060\$	545\$ 1500\$ 3300\$ 2095\$	
Rua do Ouro, 135-137 Telefs.: 36 28 20 - 36 63 66				Sacor Siderurgia Socel Tab. Portugal U. F. Azoto	645\$ 4950\$ 1330\$ 2950\$/ —	644\$ 4900\$ 1320\$ 2920\$ 1150\$	650\$ 5000\$ 2950\$ 1220\$

MOBÍLIA

PEÇAS SOLTAS E DE ESTILO SOFAS- CAMAS * ALCATIFAS

ACABAMOS DE RECEBER GRANDE SORTIDO DE PEÇAS SOLTAS, SECULO XVII E LACADO VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO, 3 A 9

MORADIA CASCAIS

Aluga-se à época ou ao ano, bem mobilada. Três quartos dormir, casa jantar e sala, cozinha, dois quartos banho, grande sótão, garagem, tere jardim.

INFORMA TELEFONE LISBOA 30019

ANDARES

— De 3 assoalhadas e uma arrecadação no recuado 225.00% c/ escritura na mão e isento contrib. construção luxo na zona mais saudável e b. serv. transp. Linha Sintra, na Praceta Cap. Américo Santos (B.º Azul) — Agualva — Cacém.

Agualva — Cacem.
— Na Costa Caparica (Bairro St.º António) 2 associlhadas 170.000\$, 3 associlhadas 240.000\$ e 4 associlhadas 270 a 285.000\$, constr. luxuosa na praia e mata e um rés-do-chão de 4 associlhadas c/ alvará de Pensão Residencial em prédio novo dentro da praia por 400.000\$. Telef. 2940945.

DINHEIRO

A PREDIAL TOMARENSE (mediadora oficial) AV. ALMIRANTE REIS, 186, r/c., Dt. - Tel. 57211

ANGOLA

Peugeot 404 matricula Angola, Vende-se ou troca-se. Resposta ou ver Rua Silva Albuquerque N.º 23-3.º Esq. — Telef. 715735.

G/ 100,000\$00 ou 140,000\$00

ANDARES—QUELUZ

iniciar a posse do seu lar em local dos os requisitos modernos. Também se próprio. Telefs. 553809-933859.



VENDO

Vauxhall Cresta, último mo-delo, 75 000\$00.

Peugeot 204, utilitária, 6 meses de uso, estado rigorosamente novo, 72 500\$00.

Audi, último modelo, custa novo 108 000\$00, vendo por 58 000\$00.

Ford a gasóleo, bom carro para praça, 39 000\$00. Fiat 850, 32 500\$00. Opel Rekord 1500, 29 500\$00

Peugeot 403, muito recente,

D. K. W. F=12, último mode-lo, 28 500\$00. Citroen 3—HP, último modelo, 27 000\$00.

27 000890. Renault 4-L, furgoneta, 23 000\$ Fiat 1100, 22 500800. Simea Elisée, 19 500800. Simea Aronde, 18 500800. B. M. W. 502, 18 500800.

Skoda, descapotável, 17 500\$00. Renault Dauphine, 17 500\$00. Simca Aronde, utilit., 16 500\$. Renault Dauphine, 15 500\$00.

Facilito pagamento, Compre um carro a prestações e pague sem dar por ela. Carros bara-tissimos, Não compre o seu carro sem nos consultar.

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA. RUA DO GARRIDO, 73 - A

GUILHERMINA CABRAL VIEGAS FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e mais familia, participam o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, parente e que o funeral se realiza amanhā, às 10 horas, saindo o préstito funebre da Igreja da Amadora para o cemitério local.

AGENCIA MARTINS

JOAQUIM PEDRO LOPES FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria dos Prazeres Carvalho Lopes, Margarida Maria
Duarte Lopes e mais familia
participam o falecimento do
seu muito querido marido, pai
e parente e que será celebrada missa do 7.º dia por seu
eterno descanso, no próximo
sabado. dia 26, às 9,30 horas,
na Igreja S, Martinho em
sintra.

P. N.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CÂMBIOS COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS

NOTAS	Compra	Venda
África do Sul — Rand	35\$00	37\$50
		7\$30
Alemanha — Marco	28\$15	28\$55
* de 5 a 1000	28\$35	28\$75
Argentina - Peso	\$06	\$09
Austria - Schiling	1\$08	1\$15
Bélgica - Franco	\$52	\$55
Brasil - Cruzeiro Novo	5\$50	7\$50
Canadá - Dólar	26\$10	26\$60
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$00
Espanha - Peseta	\$40,2	\$41.7
França — Franço	5\$40	5\$70
Holanda - Florim	7\$75	8\$00
Inglaterra — Libra	67\$20	69\$20
Itália Lira		\$04,69
Marrocos - Dirham	4\$75	5\$25
Noruega — Coroa	3\$90	4\$20
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Suíça — Franco	6\$55	6\$75
OURO	OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS	No. of
Alemanha - 20 Marcos	470\$00	520\$00
América - 5 Dólares - Cabeça de Mulh	er 1350\$00	1550500
5 * * * * Indio	1900\$00	2200500
10 Mulh		1550\$00
10 Mulh		2200500
20		2100\$00
Bélgica - 20 Franços	200000	430\$00
França — 20 Francos	390500	430500
Holanda - 10 Florins	390500	430\$00
Inglaterra - Libra Isabel	317\$00	332\$00
> Antiga	***** \$ 345500	360500
1/2 Libra	255500	275500
Italia - 20 Liras	002005	430800
México 50 Pesos	1900500	2050\$00
Portugal - Moedas de 25000	600500	800500
» » 5\$000	1350500	1600\$00
* 10\$000	2900\$00	3300\$00
Barra Fina	20650	40\$00
Suiça — 20 Francos	390\$00	430\$00

AUMENTO DE CAPITAL EM BANCOS DO ULTRAMAR

Um despacho ministerial, ho-je publicado no «Diário do Go-verno», autoriza os Bancos Stan-dart-Totta de Moçambique, com sede em Lourenço Marques, a elevar o capital de 75 000 000\$ para 112 500 000\$ e Totta-Stan-dart de Angola, com sede em Luanda, a elevar o capital social de 75 000 000\$ para 150 000 000\$.

DJACARTA, 2 5— A cólera matou 50 pessoas nos últimos meses em Djumbi, na Sama-tra do Sul. Foi ordenada a va-cinação em massa, naquela área. — (ANI).

INGLATERRA: Um

LONDRES, 25 — Foram abandonadas as pesquisas realizadas por dezenas de polícias para encontrar 'diana Davidson, de 21 anos, empregada no Ministério Britânico da Defesa, desaparecidan odomingo. Diana Davidson, trabalhava num projecto secreto relacionado com misseis balísticos e assistia a um jogo de «Cricket» no momento do sen desaparecimento. — (F. P.)

CONGO: Antigo mi-nistro do Interior condenado a tra-

balhos forçados

caso de espiona-gem?

cólera

EM POUCAS

Nos últimos dias deste mês, o juri nacional da Operação Plus Ultra, dirigida, entre nos, pelo Rádio Clube Português elegerá o nosso representante naquela campanha de divulya cão do valor humano das crianças. O representante português terá um prémio igual aos dos seus pequenos companheiros espanhóis, belga francés, italiano, alemão e jugoslavo: uma viagem de férias que começará em Madrid no dia 2 de Setembro, voando para Roma, onde serão recebi dos pelo Papa Paulo VI, Depois Dubrovnik (Jugosiávia),

que vai pelo mundo actividades tendiam a prejudi-car a revolução congolesa. — (F. P.) INDONÉSIA: 50 pes-

BIAFRA: Éxito nos combates contra a Nigéria

ENUGU, 25 — Nos sectores de Onitsha e Abagana, forças nigerianas atacaram, sem qualquer exito, as tropas bia-frenses, que contra-atacaram e ocuparam novas posições inimigas. Na zona situada no eixo da estrada Owerri-Port Hrcourt, as forças do Biafra continuam a progredir e ocuparam duas aldeias. — (ANI).

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Na sede do Instituto Nacional de Estatistica, realiza-se hoj, a 10.º reunião de Conselho Nacional de Estatistica para prosseguimento dos trabalhos visando a aprecação do Projecto de Programa do XI Recenseamento Geral da População assim como os programas das grandes operações estatisticas de tipo censitário a realizar em 1970.

Na reunião, foi também apreciado o andamento de grandes operações estatisticas de tipo censitários a composições estatisticas em curso, assim como a intervenção do Conselho na reestruturação de algumas estatisticas a cargo do I. N. E. BRAZZAVILLE, 25 — O ex-comandante Felix Mouzaba-kani, antigo ministro do Interior, foi condenado a trabalhos forcados por toda a vida. Foram invocadas circunstâncias atenuantes, mas o tribunal não as ceitou e o reu foi reconhecido caulpdo de ter feito parte de um grupo cujas

Barcelona Calella, Palma de Maiorca, Valência, Alicante Múrcia, Cartagena e finalmen, te regresso a Madrid no dia 27 do referido mês. A cada um dos pequenos heróis será ofe-recido u. r completo enxoval de viagem.

viagem.

A Fundação da Casa de
Bragança deliberou conceder
entrada gratuita no Paco Ducal e Castelo de Vila Vicosa,
a todos os sócios da Liga dos
Combatentes e ofereceu à Liga
algumas publicações por ela
editadas e também uma medatha que sa destinam respec. dalha que se destinam respec-tivamente, à Biblioteca e ac Museu,

Museu,

Nus Sociedade de Geografia reuniu-se a respectiva Ces.
cão de Arqueologia sob a presidencia do arquitecto Gustavo Marques. O dr. Eduardo da Cunha Serrão apresentou um ensaio de periodização dos tempos pré-históricos posteriores ao Neolitico nicial na regido dos estuários do Tejo e do Sado.

CARTEIRISTAS EM ACÇÃO

1500\$00.

De manhā, o detido foi transferido para o Governo Civit, onde se verificou transferido para o Governo Civit, onde se verificou transease de um cadastrado com diversas proezas no seu activo. No entanto, sujeito a in terrogatório, negou sempre estar implicado neste caso.

A Policia Judiciária, autoridade à qual, depois, foi entregue, vai averiguar as suas actividades.

Para discussão e votação do relatório e contas referentes ao ano lectivo 1963-196; reune-se no dia 3 de Agosto. às 14 horas a assembleia geral ordinária da Cantina Escolar de Crianças Pobres da Freguesia de Santos-o-Vello.

guesia de Santos-o-Velho.

Em virtude do grande número de trabalhos de urbanização empreendidos pela Câmara Municipal de S. Vicente na provincia de Cabo Verde o Gabinete Técnico de Obras da quela autarquia deseja contra tar um agente técnico de Engentaria Civil com a remune. ração mensal de 3300800. Os interessados podem dirigir-se directamente aquela Câmara Municipal ou à Agência Geral do Ultramar -----

CONGRESSO DOS ENGENHEIROS **E ECONOMISTAS** CATÓLICOS

O VII Congresso do Secretariado Internacional dos Engenheiros e Economistas Catariado Internacional dos Engenheiros e Economistas Católicos prosseguiu, esta manha, nas instalações da Universidade Católica, com a reunião dos grupos de trabalho
que discutem o tema «Para
promover uma nova política
de desenvolvimento». Os grupos de trabalho dedicam-se ao
debate dos seguintes subtemas: política do desenvolvimento e sundicatos; o papel
do progresso técnico nas estruturas da vida pública; perspectivas das estruturas internacionais e das empresas multinacionais; e o desenvolvimento numa perspectiva ideológica do pensamento cristão.
O Congresso será encerrado
no próximo domingo, em Fátima, com uma sessão em que
serão apresentadas as conclusões.

EVADIDA DO REFÚGIO DE COIMBRA



Há dias evadiu-se do Refugio da Rainha Santa, em Coimbra Maria Helena Domingos de 16 anos, filha de Emilia Neves residente em Torres Vedras. A todas as autoridades do País foi pedida a Sua captura.

Há dias

DESAPARECIDO

De casa da família desapa-receu Manuel Tinoco, de 10 anos, residente na Estrada das Fontainhas, Venda Nova, Amadora. Vestia, no momento do desaparecimento, camisa branca e calça cinzenta e usava sapatos pretos.

A família, aflita, pede a quem saiba do seu paradeiro o favor de comunicar para a morada acima ou para o telefone 35222. A Polícia está

Refrescante! Estimulante! Gordon Agua ORDON DRY GIN Tónica LONDON. O GIN que mais se

vende em todo o mundo

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES I. A. DA COSTA PINA, LDA. LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

PORTO COIMBRA FARO -----

Impressões Tauromáquicas

BOM TOUREIO na 7.ª Corrida da TV



Frederico Cunha num ferro curto

cavaleiro-toureiro de primeira planas. Com segurança perfeita «encontrou touro», apesar da crença do animal nas tábuas. Na lida, apenas lhe notámos um deslize; entrou pelo lado esquendo, o que levou o touro novamente às tábuas. No quinto, também de Passanha, um to, também de Passanha, um ferro que não partiu e outro

Na praça de touros do Campo Pequeno realizou-se ontem, à noite, a 7.º Corrida da TV, com touros das ganadarias de D. Diogo Passanha, Herdeiros, e Cunhal Patrício, lidados pelos cavaleiros Manuel Conde e Frederico Cunha; pelos matadores Paco Camino e José Falcão e pegados pelo grupo de roados amadores de Santa-ém. O primeiro touro, de Passanha, eaiu para Manuel Conde, Paco Camino e José Falcão foram os «espadas» da corrida e lidaram, ceda um, dois touros de Cunhal Patrício, que nos estiveram à altura da primeira praça do Pais mem da categoria dos matadores. O terceiro era nobre, mas não tinha força, Paco Camino não pôde brilhar por falta de inimigo. O quarto touro tinha mais presença e temperamento e foi o melhor do curro. O último, procursa o vultro do fourse, o recursa o composição dos matadores. O terceiro era nobre, mas não tinha força, Paco Camino não pôde brilhar por falta de inimigo. brilhar por falta de imimgo.

O quarto touro tinha mais presença e temperamento e foi o
melhor do cutro. O último,
procurava o vulto do toureiro. No segundo lance com o
capote, Falcão foi colhido aparatosamente. Depois deu ao
animal li de muito valorosa
com a muleta terminando com
seis arrancadas fortes. A actuação do matador português,
foi, possivelmente, a mais completa que até agora tem tido
na praça do Campo Pequeno.
Manejou o capote, discontraído, embora a colocação dos
pés nem sempre estivesse certa. Por seu lado, Paco Camino, só conseguin chegar a
grande plano em alguns pormenores com o capote e a munores com o capote e a mu-leta, em séries de «naturais»



Paco Camino num passe por alto com a direita

rematados com passe de peito, o «molinete» e o «kikiriqui» com que rerminou a faina.
O grupo de forcados de Santarém executou duas emocionantes pegas de caras e duas
de cernelha que mereceram
aplausos entusiásticos da assistência e voltas à praça com
os cavaleiros.

anúncio classificado LISTA DOS BRINDES GRÁTIS À ESCOLHA

bolachas IMPERIAL

cafes SICAL ceras GeX chocolates Javorita cigarros Will conservas BOM PETISCO

conservas PROQUE drops e caramelos Javerita esferográficas BIC

farinhas Suzem licores MALA POSTA óleos Fula pastas dentifricas Couto

peixe congelado SAPP pilhas TUDOR

sabão CLARIM sopas e caldos MAGGI

sumos compal tintas e colas CIXNE

TOTOBOLA

- -1 embalagem bolachas ou

- I lata de sardinhas ou
- -1 lata filetes cavala ou
- 2 latas sardinhas em tomate
- -1 saquinho de drops e caramelos
- -1 BIC cristal e
- BIC negro da china
- -1 embalagem
- -1 miniatura de qualquer tipo de licor
- -1 embalagem pasta vulgar ou
- 1 embalagem pasta medicinal

- -2 pilhas T12
- -1 embalagem
- -1 sopa ou
- -1 lata
- -1 frasco de 1 onça tinta CISNE 1950 ou
- -1 bisnaga cola branca ou
- -1 bisnaga cola-tudo ou
- -1 bisnaga cola vinilica
- 2 apostas simples

-1 embalagem biscoitos -1 embalagem lote 1 estrela

- -1 embalagem especial 50gr. de cera
- -1 tablette
- -1 maco
- -1 lata berbigão ao natural ou
- -1 lata atum

- -1 garrafa 1/2 litro

- -1 embalagem de 1/2 Kg.
- -1 pilha T2 ou
- -2 caldos

NO PROGRESSO DOS OLIVAIS

No campo de jogos do Atléti-No campo de jogos do Allético da Encarnação, prosseguiu o
torneio de futebol de salão organizado pelo Clube Progresso
dos Olivais, com os jogos referentes à 8.º Jornada. Os resultados foram os seguintes:
Quinas de Moscavide-Estrela
Clube, 1-6; Rapazes da R. J. P.Aprendizes do Futebol. 3-0; Recreativo da Salgada-Centro de
Cultura, 7-5.
Alinharam e marcaram:

Ernesto: Barrocas, Récio, Pires, Armando (1), Madeira, Almeida,

Armando (1), Madeira, Almeida, Andrade e António. ESTRELA CLUBE — Lopo; Horta, Figueiredo (1), Paulo, Vir-gilio (2), Simões, Elias (1) e Les-tre (2).

Árbitro: Manuel Varela.

RAPAZES DA R. J. P. — Francisco: Manuel (1), António (2).

Carlos e Rosa.

APRENDIZES DO FUTEBOL —

Kavier; Delmiro, Gonçalves, Pereira, Oliveira, Vital, Rodrigues e Vitinha.

e Vitinha.

Ārbitro: Manuel Varela.

RECREATIVO DA SALGADA

— Júlio: Francisco (1), Dinis (2),
José Maria, Alipio (4), Loureiro e CENTRO DE CULTURA Humberto: Afonso (2), Pedro, Ricardo (3), Machado e Natividade.

Arbitro: Antero Raul.
Rapazes da R. J. P. e Dragões comandam a classificação com 17 pontos. seguidos dos Aprendizes do Futebol, com 16.

Ultimas hoticias do Estrangeiro

OS ASTRONAUTAS DA «APOLO-11» CHEGAM AMANHÃ A HOUSTON

HOUSTON, 25. — O «Hornet» deve chegar a Honolulu as 18 boras de sábado (bora de Lisboa).

Os astronautas serão transportados na «Caravana» para o campo de aviação de Hickam, de onde seguem, de avião, para esta estação espacial.

O dr. Carpentier, médico da N. A. S. A., a firmou que dremstrong. Aldrin e Collins já telefonaram para as respectivas mulberes.

Os jornalistas não estão autorizados a fazer perguntas aos astronautas antes de pelo menos dez dias, durante os

14 250 CONTOS **OFERECIDOS** AOS ASTRONAUTAS

para visitarem a África do Sul

(IDABE DO CABO, 25— Jack Stodel, empresário sul-afri-cano, ofereceu aos astronautas da «Apolo-tro, meio milhão de dólares (14250 contos) para uma digressão de três semanas pela República da Africa do Sul. O texto do telegrama é o seguin-te:

te:
aParabéns. Ofereço-lhes 500
mil dólares, com garantia bancária, para uma visita de três
semanas à África do Sul, com
aparições pessoais, nos paleos
de teatros e cinemas».—(ANI).



MADEIRA e CANÁRIAS

DE SETEMBRO

PARTIDA GARANTIDA ALGUNS LUGARES DISPONÍVEIS

WAGONS-LITS COOK

a — Av. da Liberdade, 103 Telefs. 361521-361541

Hotel Ritz — Rua Rodrigo da Fon-seca, 86 — Telef. 680632

PORTO — COIMBRA — ESTORIL FUNCHAL — LUANDA — LOUREN-CO MARQUES

quais vão escrever os relatórios da célebre viagem.
No interior da unidade de quarentena os astronautas poderão jogar às cartas, xadrez, damas, ver televisão on ouvir música gravada. Qualquer deles ficou com uma pequena quantidade de material lunar bara as suas investiçaões. para as suas investigações.

Uma vez dentro do espaçoso laboratório deste centro, os astronautas poderão prepararem-

PAULO VI FELICITA NIXON

CASTELGANDOLFO, 25 — Paulo VI enviou o seguinte telegrama ao Presidente Ni-

xon:
 «Dando graças a Deus pelo regresso dos exploradores da Lua, oramos para que esta extraordinária proeza possa favorecer a paz e a prosperidade, no progresso clentifico e moral de toda a humanidade. Dirigindo-vos a expressão dos nossos cordiais sentimentos, felicitamos sinceramente os corajosos pioneiros, as suas familias e todos aqueles que coloboraram no êxito da empresa. — (F. no êxito da empresa.» — (F. P.).

se para demorados exames sessões de interrogatório.

Durante essas sessões, os astronautas contarão todas as fases do seu voo até ao mínimo pormenor e serão interrogados por vários especialistas.

AS FELICITAÇÕES DOS **COSMONAUTAS** SOVIÉTICOS

MOSCOVO, 25 — Os cosmo-autas soviéticos enviaram à ripulação da «Apolo-11» o se-uinte telegrama de felicita-ões:

coes:
«Nos cosmonautas soviéticos, seguimos o vosso voo com
atenção e grande emoção, Felicitamo vos de todo o coração pelo êxito do vosso regresa Terran

licitamio vos ue todo o coracião pelo exito do vosso regresso à Terra».

O telegrama foi difundido pela agência Tass.
Por outro lado, o prof. Mstislav Keliyoh, presidente da Academia das Ciências da União Soviética e «cérebro» do programa espacial soviético, enviou também um telegrama ao director da N. A. S. A., Thomas Payne, em que afirma que a alunagem e o regresso dos americanos à Terra constituem um, «contribuição importante para a conquista do Espaço e o progresso da ciência mundial». — (F. P.).

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIADO

Formação de secretárias de Administração e Direcção FRANCÉS, INGLÉS, ALEMÃO ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DIREITO COMERCIAL DACTILOGRAFIA E ESTENOGRAFIA NAS LÍNGUAS ESCOLHIDAS REDAÇÃO DE RELATÓRIOS — CONTABILIDADE

Auxiliares electrónicos: ESCRITÓRIO MODELO — LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

A UNIVERSITÁRIA NA EMPRESA Um ano de formação comercial

Pedidos de lolhelos e informações : Sacramento à Lapa, 16 — Telef. 676395/673766 Duque de Loulé, 126-1.º — Telef. 533318 República, 25-1.º — Telef. 539641

Os astronautas deverão con-ceder a sua primeira conferên-cia de Imprensa neste centro de naves espaciais tripuladas, na terça-feira, dia 12 de Agos-

Uma reunião mundial de cientistas em Janeiro

neiro

Aviões transportando a carga de valor incalculável —
duas caixas com amostras de
roc ha phambadas por Amstrong e Aldrin na superficie
lunar — devem chegar ainda
boje a este centro espacial.

As amostras, juntamente
com rolos do filme tirado pelos astronautas, serão removi-

EDGARTOWN (Massachu-setts), 25 — O senador Edward Kennedy confessou-se culpado de ter abandonado o local do

acidente em que morreu uma antiga secretária de seu irmão, Robert Kennedy. — (ANI).

EDGARTOWN (Massachusetts)
25. — A Polícia foi proibida de
dar novas informações sobre o
«Caso Kennedy», não havendo
mais conferências de Imprensa.
«Altos funcionários deste Estado, incluindo o produrador-geral.
vieram ter comigo para me dizer que estava a falar de mais,
que havia necessidade de me
calar» — declarou o chefe

chefe

de serem descontaminadas e submetidas a análise prelimi-

nar.
Eventualmente serão divididas entre 36 cientistas e grupos científicos espalbados pelo
Mundo.
Espera-se que uma conferência conjunta, a que assistirão
todos os analistas, se realize
em Janeiro.
As precauções mais severas
contra contaminação utilizadas

As precauções mais severas contra contaminação utilizadas na carga lunar impediram também os três astronautas da «Apolo-II» de terem a tradicional cerimónia de recepção, com tapete azul, que foi dada aos seus predecessores. — (R., ANI e F. P.).

O SENADOR KENNED

encerrado com a família, na sua residência de Verão, na ilha Saguv, ao largo de Hyannis Port no Massachusetts. Só saiu dali, desde sábado passado, para as

sistir ao funeral de Mary Ko

horas locais, perante o Tribunal Distrital de Edgartown, a fim de ser incriminado.

Não terminaram ainda

as investigações

policiais

Entretanto. a Polícia concentrou os seus esforços em tentar descobrir todos os movimentos do senador Edward Kennedy, desde o momento em que o seu carro caiu num lago, matando Mary Jo Kopechne, de 28 anos, até ter comunicado o acidente à Polícia. 9 horas mais tarde.

Vai ser estudada a lista dos

vui ser estudada di insid aos telefonemas feitos por Kennedy na sexta-feira à noite e no sábado de manha para se determinar se estava ou não, em estado de choque, como disse.

Depois de terem suspendido a

O senador compareceu

CONFESSOU-SE CULPADO

O LOCAL DO ACIDENTE

TER ABANDONADO

NOVOS CAMINHOS DOS SOCIALISTAS FRANCESES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Pode admitir-se que Guy Mollet e os seus amigos tenham decidido esperar que De Gaulle se retirasse para, enfim, procurarem criar as condições favoráveis para conduzirem os socialistas ao poder. A demora dessa retirada, durante tanto tempo prevista e sempre adianda poderá explicar as hesitas. da, poderá explicar as hesita-ções paralisantes da esquerda francesa, verificadas durante tantos anos.

Agora que De Gaulle se afas-tou da política há que analisar a atitude dos socialis-tas franceses. Tratar-se-á de alnas tranceses. Fratar-se-á de al-go proveniente de uma deter-minação sínicera, ou será ape-nas uma veleidade que acabará por reforçar a actual situação, com todas as implicações ine-rentes?

Um caminho francês

O novo partido socialista francês, surgido da reunião em

licença de condução do sena-dor, como é de rotina nos ca-sos de acidentes mortais, as au-toridades esforçam-se por verifi-car se houve, por parte de Ken-nedy, uma infração grave de trânsito que justifique que lhe seja retirada definitivamente a licença:

A suspensão foi decidida na

sequência de um relatório pre-liminar, que indicava ter Ken-nedy cometido um «grave erro» de condução. — (ANI, R. e F.

Resta saber até que ponto será eficaz essa intenção, e se

Por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

ela será ainda capaz de mobi-lizar as massas, pelo menos as de esquerda, além do atrac-tivo que possa constituir para os eleitores tradicionalmente in-decisos.

Recordando a Checoslováquia

Por outro lado, é lícito aguar-dar a reacção (e a acção) dos comunistas — aos quais foi proposta aliança — e, princi-palmente, até que ponto essa possível, associação desvetivos possível associação deixará possível associação deixará aos socialistas a liberdade de movimentos. E parece também dever pôr-se a questão de como os socialistas poderão atingir os seus fins, quando é certo que os comunistas franceses não reconheceram à Checoslováquia o direito de aerolhezos uma virto. direito de escolherem uma via nacional de transição para o so-

De qualquer maneira, está agora a passar-se algo de mui-to importante num sector fun-damental da política francesa.

COMPANHIA DE SEGURO DE CRÉDITOS

Para o cargo de vice-pres dente do conselho de adminis tração da Companhia de Se-guro de Créditos, foi nomeado o dr. António José Barata Al-

FRIGORÍFICOS **e**merson A QUALIDADE INDISCUTÍVEL

C «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA T. A. P



CORTINAS PARA BANHEIRO

CONFECÇÃO GRATIS

VALENTIM RODRIGUES

Av. Detens. Chaves, 31 - Lisboa Ferreiras (Albuteira)



calar» — declarou o da Polícia, Dominick Arena.

Entretanto, o senador Edward Kennedy passou mais um dia

EXCURSÕES DE AUTOPULLMAN

Partidas garantidas Bons lugares disponíveis Últimos dias de inscrição ÁUSTRIA - PAÍS DE SONHO Partida: 3 de Agosto 21 DIAS — 10.900\$00

CIRCUITO IDEAL DA ITÁLIA Partida: 3 de Agosto 22 DIAS — 9.750800

Utilize o plano familiar descontos até 30%

Programas, informações e inscrições:

WAGONS - LITS COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Telefs. 36 15 21 - 36 15 41 HOTEL RITZ — Rua Redrigo da Fonseca, 86 — Telei, 68 06 32 PORTO — COIMBRA — ESTORIL FUNCHAL - LUANDA - LOU-RENÇO MARQUES

3.48-FEIRAS E SABADOS LEIA O «RECORD»

Dom Quixote NOVIDADES VINICIUS DE MORAES O Poeta Apresenta o Poeta 2º edição - CADERNOS DE POESIA Cinema Americano (1960-1968) textos de Gideon Bachman, Marcel Martin e outros CADERNOS DE CINEMA-6 PAUL ÉLUARD Algumas das Palavras antologia - CADERNOS DE POESIA Médio Oriente-Solução Impossível? CADERNOS D. QUIXOTE-16 PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

O ÊXITO DA MISSÃO «APOLO»

UMA LIÇÃO PRECIOSA PARA A «CONQU

No começo era a Imaginação. A de Júlio Verne, que, ao escrever «Da Terra à Lua», decidiu da vocação do susso Constantin Tsiolkovski, o pai dos foquetes, e da do alemão Wernher von Braun, eminência parda da N. A. S. A. Foi também ele quem decidiu da vocação do Presidente Kennedy, quando este resolveu traçar no espaço esta Nova Fronteira, que tantas vezes prometera ao povo americano, e de que este mesmo povo precisou para responder ao desafío lançado pela União Soviética, no momento em que os «Sputniks» e, depois, Youri Gagarine, lhe infligiam a primeira verdadeira derrota da sua história.

Três dias antes da partida da «Apolo-11», o mundo ficava a saber que um novo engenho soviético, a "Luna-15», partira a caminho da Lua, Quinta-feira entrava em órbita, em torno do nosso satélite, talvez para tentar recolher e tra-re para a Terra, algumas horas antes dos astronautas americanos, as primeiras amostras dos olo lunas. Como se a pró-

ras antes dos astronautas americanos, as primeiras amostras do solo lunar. Como se a própria União Soviética quisesse sublinhar a que ponto a corrida para a Lua se tornou um teste decisivo para desempatar

refa consiste em satisfazer necessidades reais a partir dos recursos existentes. Mas a ida à Lua não era, pròpriamente, uma necessidade, quando muito era um sonho, um obscuro desejo, tão velho como a Humanidade. Possuiamos uma tagarta que tinhamos de transformar em borboleta, e, além disso, numa borboleta duma espécie que ainda ninguém vira. Era-nos impossível tudo retomar desde o princípio e procurar, com todo o vagar, a melhor solução técnica, antes de passar à aplicação. O tempo era pouco. A N. A. S. A. pode estudar nos seus laboratórios, com vista ao futuro, um foguete atómico, motores de propulsão iónica, etc. O que é certo é que, por enquanto, os motores do primeiro andar do foguete «Saturno» queiman querosene, tal como os jactos que ateram em Orly, e o foguete soviético «Vostok». O motor a hidrogénio do segundo andas já fora concebido em 1903 pelo russo Tsiolkovski.

imaginar até que ponto a con-quista da Lua dependeu do que se convencionou chamar as pe-quenas empresas. A N. A. S. A. só se reservou 10 por cento



James Webb: uma nova mentalidade

dos orçamentos votados pelo Congresso. A North American, por sua vez, entregou 76 por cento do dinheiro do seu contrato a outras companhias subsidiárias. A Grunaum Airoraft, encarregada da construção do módulo lunar, apressou-se a confiar o estudo do elemento essencial, o motor de arranque variável, a duas outras sociedades

DE UMA SÓ PEÇA

É que uma pequena empre, nos Estados-Unidos, não e no em França, uma grande presa em miniatura, que dispõe, nem por sombras como em França, uma grande empresa em miniatura, que não dispõe, nem por sombras, dos mesmos meios. Muito especializadas, construidas em tor no de uma única ideia, graços ao concurso de banqueiros dinámicos, as pequenas empresas, nos Estados-Unidos, oferente a mandes tirmas sobre

námicos, as pequenas empresas, nos Estados-Unidos, oferecem ás grandes firmas, sobre
problemas particulares, soluções
originais, que aquelas não teriam tempo para estudar por
si próprias. Peões do formidável exército industrial dos Estados-Unidos constituem a sua
ponta avançada, capaz de alcauçar, pelo resgate, o grosso
das tropas, em caso de vitória,
«É preciso tem em conta que
a nossa tarefa nada tinha de
comum com os objectivos industriais normais — explica
Atwood. A nave «Apolon, por
exemplo, para resistir às pressões que sobre ela se exercem,
deve obrigatóriamente ser construída de uma só peça. Impunha-se, por conseguinte, montar toda a instalação exterior,
que inclui 25 mil quilómetros
de fio eléctrico, num espaço em
que os três astronautas dificilmente poderiam caber. Isto

cada um por sua vez» — revelou Atuvood.
Tudo fora lançado ao mesmo tempo. Já se definira qual a potência dos motores do fogue-te, quando ainda se não conheciam as características definitivas da nave que ele deveirivas de nave que ele deveirivas de monendada antes de se conhecer o seu formato definitivo. Milhões de dólares se gastaram, assim, com o «L. M.», para substituir os rebites de montagem por soldaduras e adoptar o titánio para os reservatórios, para poder ser eliminado o peso proibitivo. A menor modificação de pormenor obrigava a rever, gradualmente, o conjunto do projecto. O módulo lunar sofreu um atraso considerável, porque os diferentes sistemas eléctricos do engenho, concebidos em separado, provocavam entre si interprévicus.

ROCHEDO DE SÍSIFO

ROCHEDO DE SISIFO

ROCHEDO DE SISIFO

«Houve um momento, há
quatro anios, em que nos perguntámos se alguma vez chegaríamos a atimgar a Lua — confessou Atwood. — Era preciso
retomar viante vezes, trinta vezes, cada peça, ao nível do engenheiro de base. No começo
do ano de 1966 era de 600 a
média das dodificações mensais
sofinidas pela nave «Apolo». Tinhamos a sensação de estar a
empurrar o rochedo de Sisifo,
que nos voltava sempre a cair
em cima da cabeça.»

Para o público, porém, o dia

Para o público, porém, o dia mais terrível foi o de 27 de Janeiro de 1967. O projecto estava adiantado em relação aos estava adiantado em relação aos prazos previstos, as experiências «Gemini» tinham sido realiza-das com êxito, tudo estava, finalmonte, pronto para o lan-camento da «Apolo». Mas foi nesse mesmo dia que se deu a catástrofe, durante um ensaio,



com três homens a bordo. Pe-la primeira vez, a aventura es-pacial provocara mortes, e a América, estupefacta, exigia compreender as causas da tra-

gédia.

A causa imediata do acidente nunca pôde ser estabelecida.
Contudo, as declarações prestadas à comissão de inquérito senatorial revelaram-se deprimentes.

O astronauta Frank mentes. O astronauta Frank Borman jurou que nunca con-sentinia em voar num engenho semelhante. Von Braun, pai do foguete «Satumo V», referiu-se

coluções adoptadas nas cápsulas «Meroury» e «Gemini». Apenas se não teve em conta que a «Apolo» é muito mais volumo-«Apoto» è munto mais volumo-sa, o que obnigava a bombera para o interior da cabina 16 libras de oxigénio, quando os homens já lá estivessem insta-lados. Ora, não há gás mais in-flamável. Quando tive disso conhecimento protestei: «Meu Deus, não é possível! Não de-veria ter acedido.»

A AVARIA

Pensar em tudo: tal era, com eito, a terceira regra de ouro da empresa. O espaço é, no entanto, um meio pouco susceptivel de revelar surpresas.

Durante uma conferência de ceptivel de revelar surpresas.
Duvante uma conferência de
Imprensa um jornalista admirava-se de que não tivessem
previsto um nimero superior de
reservas de combustível no mó-

combustível, a bordo da «Apolo», que deviam produzir corrente durante 200 horas. Estiveram em funcionamento, em Terra, durante rooo horas consecutivas, sem que a tensão baixasse mais de um vóltio. Todavia, uma pilha seria suficiente para garantir o éxito da missão. Dos três páraquedas de travagem e amortecimento, dois eram suficientes para assegurar a sobrevirência da equipagem. O sistema de condução foi, igualmente, triplicado. Cada um deles executa separadamente os cálculos. Em caso de desacordo, a máquina escolheria automáticamente a decisão maioritária.







Armstrong, Collins e Aldrin

lunar. Para quê

dulo lunar, «Para qué — respondeu o astronauta Russel Schweickahrt.—Sabe-se perfeitamente o que ele tem de fazer, pode-se, por conseguinte, calcular, com uma aproximação daordem do quilo, o gasto em combustível.» Todavia, o erro no espaço não perdoa. Era preciso, portanto, imaginar antecipadamente todas as eventualidades a que o material pudesse vir a estar sujeito. Uma cámara onde se estabeleceu o vácuo, com 10 metros de altura por quatro metros de diâmetro, foi construida para reconstituir a ambiência espacial. Até então só se sabia produzir um vazio lão perfeito, em recintos cujo volume cia espacial. Ale entao so se sabia produzir um vazio lão perfeito, em recintos cujo volume não cra superior ao de uma lâmpada de rádio. Os motores do primeiro andar do foguetão sofreram 2700 ensaios de igráção, e certos pequenos foguetes de altitude da nave foram postos a funcionar, no laboratório, umas 35 mil vezes. Na totalidade, a lista dos acontróless a que foi submetida a cabina «Apolo» compreende 25 mil páginas. Para cada dólar de material foi preciso gastar outro dólar em ensaios.

Preuer todas as eventualidades é também contar com uma avaria. Existiam três pilhas de

cos americanos, a opinião acabou por se entusiasmar com a perfeição des últimos voos da «Apolo». Era, mais uma vez, enganar-se quanto ao espírito do empreendimento. Os voos humanos espectaculares, das «Apolo» 8, 9 e 10, antes da «Apolo» 11», não eram expeniências, mas confirmações, para verificar as hipóteses de partida. O verdadeiro trabalho fora feito em Terra; e a Lua tinha sido primeiramente conquistada nas fábricas e nos laboratórios, e sobretudo na gigantesca sala de direcção do quartel-generada N. A. S. A., onde cerca de 10 mil distintas operações de base, em que fora decomposto o projecto «Apolo» tinham sido meticulosamente realizadas, ao longo de oito anos. Para que um só pormenor não viesse comprometer o andamento do conjunto, Webb não hesitou em recorrer a todas as modernas técnicas de gestão, aos ordenas conjunto, Webb não hesitou em recorrer a todas as modernas técnicas de gestão, aos ordenadores e à investigação operacional. «Mesmo que nunca chegás-semos a atingir a Lua, terfamos ao menos aprendido a administrar uma empresa, de cuja complexidade ninguém poderia susneitari — costumayam repetir peitar» — costumavam repetir os responsáveis da N. A. S. A.

os responsáveis da N. A. S. A.

Tirando as lições da sua experiência num livro recente,
Webb insiste, porém, de preferência, sobre os limites da
organização científica. Sem dúvida que se lembra de todos
os casos em que os operários
de uma empresa, descobrindo
que se encontravam na yanguarda, aproveitavam o facto
para entrarem em greve e obterem aumentos exorbitantos.
Viu-se obrigado, por três ou para entrarem em greve e obte rem aumentos exorbitantes Viu-se obrigado, por três or quatro vezes, a mudar comple tamente de método de gestão só para evitar essa eventualida

UMA FILOSOFIA

«O essencial para realizar um projecto desta natureza — pen-sa ele actualmente — é man-ter o espírito aberto, nunca se encerrar dentro de estruturas

(Continua na 29.ª pág.)

Um artigo de GERARD BONNOT

as duas potências industriais, que hoje disputam o império do Mundo.

que hoje disputam o império do Mundo.

Com razão, pois o programa «Apolo» é, sem dúvida alguma, a maior aventura industrial em que os homens se lançaram em tempo de paz. Para conceber, fabricar e montar os quinze milhões de peças separadas da mave lunar foi preciso mobilizar, durante oito anos, 400 mil homens e mulheres, assinar contratos com 20 mil firmas, bem como com 120 universidades ou laboratórios. Para recuperar o atraso e, a uf, ultrapassar, em oito anos, a União Soviética, os Estados-Unidos tiveram de empregar todos os recursos do seu sistema econômico. E, muito naturalmente, há tendência para atribuir o mérito do êxito ao próprio sistema, à sua superioridade intrinseca. O que talvez seja verdade, mas só se tivermos o cuidado de acrescentar que a primeira preocupação da N. A. S. A. foi, precisamente, a de romper com os hábitos deste sistema.

CONTRA A ROTINA

CONTRA A ROTINA

Embora trabalhe sem cessar
e sem que os seus colaboradores o tenham visto alguma vez
sorrir, James Webb, que, de
1961 a 1968, à frente da N.
A. S. A., foi encarregado da
realização do programa «Apolo», parece-se mais com um jogador de arugbys do que com
um técnico ou com um perito
financeiro. Não se trata, porém, de um simples caso. Recusando o feiticismo da competência, o Presidente Kennedy
não escolheu para este postochave um especialista, mas um
homem com experiência política. Webb ficou a dever a sua
nomeação às qualidades de diplomata que demonstrou possuir quando foi subsecretário
de Estado do Orçamento, no
tem po do presidente Harry
Truman.

O Presidente demonstrou

Truman.

O Presidente demonstrou a mesma desconfiança pela grande indústria, por essa firmas gigantes que são o orgulho da América. Uma delas, das mais eminentes pela qualidade científica e técnica das suas realizações, pela amplidão e diversidade dos seus meios, a General Electric, estava disposta a tomar à sua responsabilidade todo o empreendimento. A N. A. S. A, porém, revelouses adversa à iniciativa.

aNão se bode contar com um

«Não se pode contar com um industrial para ter imaginação.
— escalarece Webb. — A sua ta-tivas. Dificilmente se consegue

ela se escondesse — declarou Webb. — Impunha-se, portanto, antes de tudo, quebrar os quadros oficiais, favorecer por todos os meios as trocas, dos homens e das informações; criar, à escala da nação, uma espécie de gigantesco banco de ideias.» As tarefas foram deliberadamente repartidas entre 16 construtores principais e milhares de empretieiros. A sociedade de maiores proporções, a North American Rockwell, que construiu o foguete «Saturno-V» e a nave «Apolo», emprega 105 000 funcionários. A mais pequena, a Space Eeletronic Supply, de Melbourne, na Florida, que fabrica os porta-foguetes da nave «Apolo», emprega apenas duas pessoas. Os contratos de investigação também não passaram pelos canais universitários tradicionais. A N. A. S. A teve o cuidado de dividir os goo milhões de francos que desembol-sou para este efeito entre o maior número possível de centros.

«Quando a N. A. S. A. en-

trou em contacto connosco, em razão das nossas referências ac-ronáuticas e espaciais — con-tou John Leland Atwood, pre-



Rampas de lançamento de Cabo Kennedy: a maior aventura industrial em tempo de paz

North American — não se fez qualquer referência à lista de encomendas. Ainda se não sabia se se iria directamente à Lua, ou se seria de prever, em primeiro lugar, um eucontro em órbita lunar. É uma coisa que se não pode explicar ao público, a que ponto os projectos puderam ser modificados. Confiavam completamente em nós.»

a um número excessivo de «erros humanos», criticando seve-ramente os industria e, prin-cipalmente, a North American. Atwood não se recusou a res-

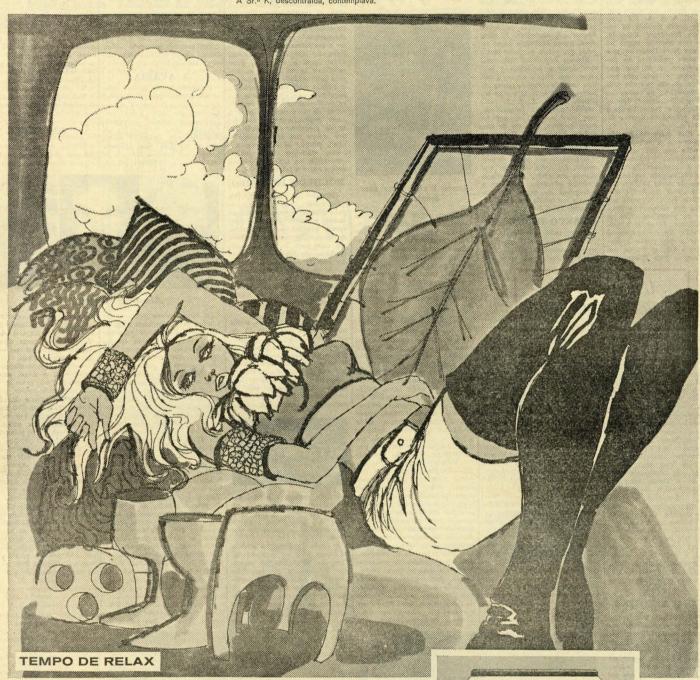
satar antecipulamente as nossas experiências em modelos reditidos.»

Uma vez que se solicitam as iniciativas, e preciso estar-se certo de que não são contraditórias. Foi este o segundo pesadelo da N. A. S. A., que dividira o projecto em 120 subsoccões. «Tinhamos de nos ocupar de todos os directores,

ACTUALIDADE INTERNACIONAL

DIÁRIO POPULAR WHITE HANDE HAN

A Sr.º K aguardava sentada na nuvem dourada, contemplando a árvore de cristal. la pensando, com ar ausente, no pássaro de fogo que fria levá-la ao «Clube dos Evoluídos», de que era honorária. A brisa perfumada com o aroma que momentos antes a Sr.º K computara ondulava os ramos da árvore de cristal, que criavam reflexos iridiscentes. A Sr.º K sentiu-se súbitamente feliz: A máquina de lavar roupa SCHARPF automatizava-se e sabia quando devia parar. A HANEIRA DE SIMA



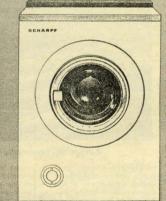
JOMA :

A MÁQUINA E O TEMPO

SCHARPF, com cérebro electrónico incorporado, permite-lhe a mais moderna, eficiente e fácil lavagem. Basta colocar a roupa na máquina e marcar a qualidade do tecido.

SCHARPF regula, automàticamente, a entrada de detergente, a temperatura mais adequada da água, a quantidade de enxaguamento e a velocidade da centrifugação. O cérebro electrónico da SCHARPF não permite erros: todas as funções de lavagem são precisas e exactas.

> SCHARPF LAVA A TEMPO E TEM TEMPO E DÁ TEMPO



EXAMES EXAMES • **EXAMES EXAMES EXAMES EXAMES**

PONTOS E SOLUÇÕES DOS EXAMES DE ADMISSÃO Cièncias do exame do 2.º ano do ensino liceal, o que pode parecer justo se for visto de outro ângulo: ambos dão acesso ao mesmo 3.º ano dos liceus. Mas parece-nos que assim se exige preparação multo diferente para um e outro exame, o que levará 'às inevitáveis avalicación de control d DA 6.ª CLASSE AO 2.° CICLO LICEAL

Ponto de Ciências Geográfico-Naturais

O sistema nervoso realiza tarefas fundamentais ao funcionamento do organismo humano.
Recorde o seu estudo e responda às seguintes perguntas:

1—a) Quais são os centros
nervosos, no nosso organismo?
b) Diga onde se situa ca-

2 — Quando realizamos um acto reflexo, agimos automáticamente. Porquê?
3 — O que «do «nervos raquidianos»?

A figura I representa fases distintas de uma experiência que estudou e que contribui para o conhecimento da com-posição do ar.

3 — Como se chama a zona terrestre que é dividida ao meio pelo Equador?

IV

1—O ar atmosférico con-tém vapor de água. Estudou vários fenómenos dos quais re-sulta formação daquele vapor

sulta formação daquele vapor de água. Indique-os. 2 — a) Quando é que a atmosfera está saturada de vapor de água?

b) Como se chamam os instrumentos com os quais determinamos, em percentagem, a quantidade de vapor de água que existe na atmosfera?
3 — Explique a formação de uma nuvem.

uma nuvem.

4 — O nevoeiro é idêntico a uma nuvem. Porquê?

1 — a) Qual é o nome do continente assinalado na fig. III pela letra A?

3 — Se o frasco, representado na figura, contivesse água des tilada, a planta morreria. Por

— Por que deverá o solo rel conter água?



-a) Os centros nervoso. I — a) Os centros nervosos no nosso organismo são: o encéfalo, formado por cérebro, cerebel e bolbo raquidiano, e a medula espinal.
 b) O encéfalo situa-se na cabeça; a espinal medula situa-se na coluna vertebral.
 2 — Agimos automáticamente

turada de vapor de água quan-do já não pode conter mais des-se vapor de água, que então se condensa passando ao estado liquido.

b) Os instrumentos con b) Os instrumentos com os quais determinamos, em per-centagem, a quantidade de va-por de água que existe na atmosfera chamam-se higróme-tros.

tros.

3—Uma nuvem forma-se quando num determinado lugar o vapor de água, existente em excesso na atmosfera, se condensa passando ao estado líquido sob a forma de pequeninas gotas de água, separadas pelo ar, as quais ficam suspensas na atmosfera.

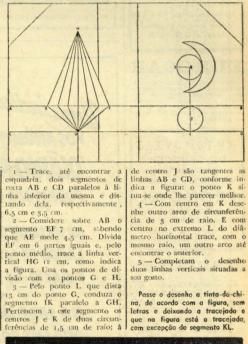
4—O neuveiro é igualmente formado por pequeninas gotas de água, separadas pelo ar, que se condensaram na atmosfera. Mas o neuveiro forma-se

que se condensaram na atmos-que se condensaram na atmos-fera. Mas o nevoeiro forma-se funto à superficie terrestre.

É certo que ele se aproxima o que le astante mais do ponto de explicações.

Ponto de Desenho Geométrico

Antes de iniciar o seu desenho leia com atenção todo enunciado, relacionando-o com a figura.



SOLUÇÃO

1 — a) Continente Asiático.
b) É o Continente Aus-

traliano.

2 — A letra a designa o Ocea-

3—A terra a designa o Ocea-no Paclifico.
A letra b designa o Ocea-no Indico.
3—Nas regiões de contacto entre a terra e o mar as for-mas da costa apresentam aspec-tos variáveis devido à força di-ferente com que as ondas ba-tem na costa e projectem sobre ela determinadas quantidades de rocha, e devido ainda à di-ferente dureza das rochas que constituem a própria costa.

VI

Regime de um rio é o

1—Regime de um vio é o conjunto das variações do seu caudal durante o ano.
2—Vale fluvial jovem é aquele que tem a forma de um V apertado; vale fluvial maduro é aquele que tem a forma de um V muito aberto.
3—Notamos que são terrenos quase planos apenas com algumas pequenas elevações arredondadas.

agamas pequenas eteotopos ur-redondadas. 4—Rede hidrográfica é o conjunto formado por um rio e todos os cursos de água seus tributários.

VII

I — A conclusão que tiramos
é que as plantas absorvem a
água pela raiz.
 2 — a) A zona pilosa é cons-

agua pela raiz.

2—a) A zona pilosa é constituida por um conjunto de pequeninos pelos, chamados pelos absorventes ou radiculares.

b) A zona pilosa serve para a absorção da água e dos sais minerais que alimentam a planta.

3—A planta morreria porque a água destilada não contém os sais minerais que são necessários à vida da planta.

4—Deverá conter água porque os sais minerais que alimentam a blanta e se encontentam a blanta e se encontentiation de producto de sais minerais que alimentam a blanta e se encontentia de se encontenti

necessarios a vua da planta.
4 — Deverá conter dgua porque os sais minerais que alimentam a planta e se encontram no solo arável só podem
ser absorvidos pela planta se
estiverem dissolvidos em água.

COMENTÁRIO

O ponto de Ciências Geográfico-Naturais do Exame de Admissão ao 2.º ciclo liceal é demasiado extenso e demasiado difícil para alunos habilitados apenas com a 6.º classe do ensino primário. E é a esses que ele se destina.

Se confrontarmos com o ponto de Ciências Geográfico-Naturais do exame da 6.º classe salta logo à vista a enorme diferença entre eles; nem pare-

ferença entre eles; nem pare-

«DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS

até encontrar a lois segmentos de CD paralelos à lida mesma e disrespectivamente, cm.
lere sobre AB o
F 7 cm, sebendo
det 4.5 cm. Divida
ntes iguais e, pelo, trace a linha vercm. como indica

5 — Completam o desenho

5 — Completam o desenho duas linhas verticais situadas a

Passe o desenho a tinta-da-chi-na, de acordo com a figura, sem letras e deixando a tracejado o que na figura está a tracejado, com excepção do segmento KL.

Fig. 1

A propósito daquela expe-riência, responda às perguntas

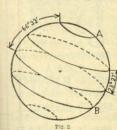
1 — Por que se apagou a vela, ao inverter-se sobre ela um frasco de boca larga?

2 — Por que subiu o nível da água dentro do frasco in-vertido?

3 — a) Que significa a expres-são «oxigénio é um gás com-burente»?

b) Descreva uma expe-riência que demonstre ser o oxigénio um gás comburente. 4 — Diga o nome de duas substâncias combustíveis, sendo uma sólida e outra líquida.

Na figura II, estão assinala-dos pelas letras A e B dois cír-culos fundamentais da Terra.



1 — a) Diga o nome do circulo indicado pela letra A e o nome do círculo indicado pela letra B. 1 — Que conclusã daquela experiência?

b) Por que razão são menores» os referidos circulos? 2—0 que são meridianos?

b) Qual é o menor de todos os continentes? 2 — Diga o nome dos oceanos designados pelas letras a e b. 3 — Nas regiões de contacto entre a terra e o mar as for-mas da costa apresentam aspec-tos variáveis. Porquê?

Os rios e outros cursos de água são poderosos agentes mo-deladores da superfície terres-tre, apesar da lentidão com que actuam.

Recorde o que estudou e responda às seguintes pergun-tas:

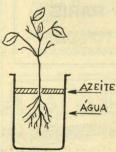
i — A que chamamos «regi-me de um rio»?

2 — Que diferença existe en-tre um vale fluvial jovem e um vale fluvial maduro?

3 — Que notamos nas formas de solo do Alentejo, para lhe chamarmos openeplanícies?

4 — O que é uma «rede hidrográfica»?

VII VII
Se realizarmos a experiência representada na figura IV, observaremos, passados alguns dias, uma diminução da quantidade de água contida no fras-



1 - Que conclusão tiramos

2 — Uma parte da raiz cha-ma-se «zona pilosa».

a) Como é constituída?

porque o centro nervoso quan-do recebe a impressão exterior comanda a resposta imediata-mente, sem a nossa interven-ção consciente. 3 — Nervos raquidianos são aqueles que se encontram li-gados à espinal medula.

П

1 — A vela apagou-se porque a combustão consumiu o oxigé nio que se encontrava no fras

2 - A combustão consumis

2—A combustão consumiu uma parte do ar, que por isso diminuiu de volume. A água subiu para ocupar o espaço deixado tivre pelo ar consumido. 3—a) Significa que o oxigénio é um gás que permite e altmenta as combustões.

b) A própria experiência indicada na fig. 1 do Ponto pode servir. A vela manteve-se acesa enquanto a mistura de ar contida no frasco tinha oxigénio. Apagou-se logo que acabou de consumir todo o oxigénio.

4—Substância combustivel

génio.

4 — Substância combustivel sólida — a madeira, por exemplo; substância combustivel liquida — a gasolina, por exemplo.

- Circulo Polan Arctico.

B — Trópico de Ca-

pricórnio.

b) Porque não dividem a Terra em duas partes iguais.

2 — Meridianos são circulos máximos perpendiculares ao Equador, passando, portanto, pelos Pólos.

petos Potos.

3 — A zona terrestre que é dividida ao meio pelo Equador chama-se Zona Tórrida.

IV

I — Os principais fenómenos dos quais resulta a formação do vapor de água que existe no ar atmosférico são: a cvaporação da água dos oceanos, dos mares, dos lagos e dos rios e da água das chuvas; a ebulição da água; a transpiração das plantas, dos animais e dos homem; a respiração do homem e do animai.

2 — 4) A atmosfera está sa-

Esta prova de Desenho Geo-métrico corresponde plenamen-te ao que deve ser exigido a alunos prontos a ingressarem no 3.º ano do curso liceal.

Portus a ingressarem no 3.º ano do curso liceal.

Para além da familiaridade com a régua, o esquadro, o compasso e o tira-linhas, que necessáriamente a sua execução revela, permitindo uma fácil andise da preparação do aluno, a construção é sugestiva e possibilita ainda avaltar algo do sentido estético do examinando pela posição da figura da direita e pela colocação das duas linhas verticais.

Prova, portanto, bem elabo-

linhas verticais.
Prova, portanto, bem elaborada e explicada com clareza
que não permite dividas.
A lamentar mais uma gralha
ortográfica, no terceiro parágrafo. Fácilmente emendável, é
certo, mas que não se compreende num enunciado de ponto
de exame.

que os alunos, pelo grande acontecimento que assinala o dia de hoje e até pela suges-

tão desta prova estivessem mais ou menos na Lua, vá là...

Ponto de Lingua Portuguesa TEXTO

Era uma vez um pinheiro que não estava contente com a su sorte. — Oh! — dizia ele — como

— Ohl — dizia ele — como são horrendas estas linhas uniformes de agulhas verdes, que se estendem ao longo dos meuts braços! Sou um pouco mass orgulhoso que os meus vizinhos, e sinto que fui feito para andar vestido de outro modo. Ah! Se as minhas folhas fossem de ouro!

O gênio da montanha ouviu-o, no dia seguinte, pela ma-

O génio da montanha ouvilu-o
e, no dia seguinte, pela manhā, acordou o pinheiro com
folhas de ouro. Ficou radiante
de alegria, e admirou-se, pavoneou-se todo, olhando com altivez para os outros pinheiros
que, mais sensatos do que ele,
não invejavam tão rápida fortuna. A noite passou por ali um avarento, arrancou-lhe to-das as folhas, meteu-as num sa-co e foi-se embora, deixando-o (Continuo no 25.º póg.)

STAND ARGANILENSE

COMPRA, VENDE E TROCA VEICULOS LIGHTROS

Fiat 1500	1968
Citroëm Ami Break	1968
Util.a 404	1968
Vauxhall G. T. p/km	1968
Renault 2-16 de luxo	1968
Fiat 2300 de luxo	1967
Opel Kadette	1967
Fiat 1500	1966
Mercedes 200-D	19:6
Util.a Mercedes 190-D	
1965 e	1966
DKV 4 portas	1965
Figt 1800-B	1962
Opel utilit.º	1962
DKV 4 portas	1962
Vários Mercedes 180D	
cara largo	
Fiat utilit.º	1961
Utilit.ª Mercedes	1956
2	2.0

EUROCAR

Rua de Entrecampos, 6-A e 6-B

Facilito troca e pagamento Telets.: 76 72 05/77 91 21

Automóveis de aluguer c/ e s/ condutor. Pessoal especializado fa-lando v/idomas. Servico de cas-mentos e baptizados. Representan-tes em toda a Europa. Av. Barboa du Bocage. — Tels. 761987-769848

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

S/ CONDUTOR PREÇOS DE INVERNO

PROMÓVEL

CALCADA DE ARROIOS, 49-A Telet. 5 70 44/4 39 17

3 metros do cruzamento da R. Ponta Delgada)

Cursos de Guarda-Livros

Habilitação prática por cor-respondência. Peça programa e boletim de matricula ao INSTITUTO PORTUGUES DE CONTABILIDADE — Rua da Picaria, 36, 2.º — PORTO — Telef. 29134.

BEBÉS

Camas, carros, cadeiras, alcofas, andadores e triciclos, grande sortido fabricante vende directamente ao público. R. Correeiros, 184-2.º e Av. Igreja, 9 8-9 C.

Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSORIOS

AUTOMÓVEIS USADOS

VENDEMOS COM GARANTIA VEICULOS CUIDADO-SAMENTE REVISTOS NA NOSSA OFICINA

Estação de Serviço ATLÂNTICO Avenida Almirante Reis, 183-B — Telefone 538054



- EXPERIENCIA EQUIPAMENTO
- QUALIDADE

E A GARANTIA QUE LHE OFERECEMOS

Direcção técnica de ARMANDO RODRIGUES Av Oscar Monteiro Torres, 13-A - Tels. 779848 e 771760

Uma indicação utils OS ANUNCIOS PARA O DIARIO POPULAR

PODEM SER ENTREGUES

NA SUCURSAL DE S. DOMINGOS LARGO DE S.DOMINGOS.5-7 DAS 9 AS 21 HORAS

NA SEDE DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67 DAS 9 E 30 AS 19 HORAS

PARA COLOCAR O SEU CAPITAL COM GARANTIA E BOM RENDIMENTO A PREDIAL TOMARENSE

Av. Almirante Reis, 186-r/c., dt.o - Tels. 55 65 77 5 72 11

FERREIRAS & VARANDA, LDA.

(Casa fundada em 1908) Telefone: 93 00 35 A

Roupeiros e mesas de cozinha em ferro ou madeira, em branco ou pintados em lindas cores com tampas de laminite.

Aceitam-se encomendas.

SOFÁS-CAMAS A. C. 2800\$00 10 ANOS DE GARANTIA (COM CERTIFICADO)

RUA GOMES FREIRE, 146-A — TELEFONE 56 18 32 RUA POIAIS DE S. BENTO, 58-60 — TELEFONE 67 85 86 RUA DO SOL, AO RATO, 49 — TELEFONE 68 14 37 PAVILHAO INTERNACIONAL (FEIRA POPULAR)

B.: Os sofás-camas A. C. são os únicos vendidos em Portugal com certificado

NÃO PRECISAM DE VINCADOS

UMA NOVIDADE

PARA HOMEM

INTERESSA

AMULHER

DURAM MAIS

CUSTAM MENOS

QUE MUITO MISTOS

DE

ORLON

E

LÃ

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaga menos apertado a artir das 11 horas.

Evite a bilheteira compran-do o seu bilhete durante a se-mana ou em séries de 20 via-gens.

KEE KLAMPS

A CHAVE DE TODOS OS PROBLEMAS DE CONSTRUÇÕES TUBULARES





CASA CAPUCHO

R.S.Paulo 121 Lisboa * Porto R. M. Silveira 143

FRIGORÍFICOS

- · Maior capacidade em menor espaço
- · A maior e melhor linha

Uma marca de prestígio ao seu dispor nas melhores condições de aquisição em:

ELGA, L

AV ALMIRANTE REIS, 104-B T. 42175 - LISBOA

SERVIÇO

Auto-Expresso



AGORA TAMBÉM O SEU AUTOMÓVEL PODE VIAJAR DE COMBOIO

ENTRE

LISBOA E PARIS

PRESTAM-SE INFORMAÇÕES NO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA









CAMINHOS DE FERRO

COMBOIDS ESPECIAIS PARA O TRANSPORTE DE TRA-BALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO QUE VEM PASSAR FÉRIAS A PORTUGAL

A PUNTUGAL

Comunica-nos a C. P. que
para transporte, em 2.ª classe,
de trabalhadores portugueses
que vêm passar feiras a Portugal põe em circulação, no
periodo de 26 de Julho a 3 de
Agosto, combolos esspeciais
com partida de Irun, respectivamente às 10-50 /a/, 16-20
(b) e 23-55 /c), e chegada a
Pampilhosa às 4-14, 8-58 e 6
17-32 a Porto (Campanhā),
as 7-10, 11-00 e 21-35 e a Lisboa (San: Apolonia) às 8-27,
12-40 e 21-28 horas.

- (a) Dias 26 e 27 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.

 (b Dias 26 e □ 1 de Julho e 1, 2 e 3 de Agosto.

 (c) Dias 26 de Julho e 2 de Agosto.

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

PIANOS ALUGAM - SE

Verticais e de cauda VALENTIM DE CARVALHO Comércio e indústria, S.A.R.L. 95, Rua Nova de Almada, 99





APARELHO INDISPENSÁVEL A TODA A MULHER ELEGANTE /

Diversos modelos à escolha desde

A venda em todas as boas casas de utilidades e de artigos eléctricos

Distribuidores . ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L Rua da Conceição, 46-Telef, 361545-LISBOA Rua de Santo António, 208-Telef, 25582-PORTO

EXAMES **EXAMES** • **EXAMES EXAMES** • **EXAMES EXAMES** EXAMES

(Continuação da 23.ª pág.) inteiramente nu dos pés à ca

beça.

— Ohl — disse ele — que doido que fuil Não me tinha lembrado da cobiça dos homens. Despiram-me de todo. Não há agora em toda a floresta uma planta tão pobre como eu. Fiz mal em pedir folhas de ouro: o ouro atrai as ambições. Ahl Se eu conseguisse um vestuário de cristal! Era deslumbrador e o avarento não

se um vestuário de cristal! Era deslumbrador e o avarento não me teria despido.

No dia seguinte acordou o pinheiro com folhas de cristal, que reluziam ao sol como pequeninos espelhos. Ficou outra vez todo contente e orgulhoso, fitando desdenhosamente os seus vizinhos. Mas nisto o céu cobriu-se de nuvens, e o vento, cobriu-se de nuvens, e o vento, rugindo, estalando, quebrou com a sua asa negra as folhas

Enganei-me ainda – disse

de cristal.

De Enganei-me ainda — disse

o jovem pinheiro, vendo por
terra, fetto em bocados, o seu
manto cristalino. — O ouro e
o cristal não servem para vestir os bosques. Se eu tivesse a
folhagem acetinada das aveleiras, seria menos brilhante, mas
viveria descansado.
Cumpriu-se o seu último desejo e, apesar de ter renunciado às vaidades primitivas, julgava-se ainda mais bem vestido
de que todos os outros pinheiros seus irmãos. Mas passou
por ali um rebanho de cabras,
e. vendo as folhas tenrinhas e
frescas comeram-lhas todas sem
lhe deixar uma única.

O pobre pinheiro, envergonhado e arrependido, já queria
voltar à sua forma natural.
Conseguiu ainda este favor e
nunca mais se queixou da sua
sorte.

GUERRA IUNOUEIRO

GUERRA IUNQUEIRO

1—Que fez este pinheiro, em dado momento, pavonear-se todo (linha 8)?
2—Porque se afirma que os outros pinheiro, se mantiveram «mais senatos do que eleo (linhas 8-9)?
3—Que o levou, pela segunda vez, a fitar «desdenho-samente os seus vizinhos» (linha 19)?
4—Quando o rii

19)?

4 — Quando o pinheiro de-seja «a folhagem acetinada das aveleiras» (linha 24), mostra-se mais ou menos vaidoso que an-

teriormente? Porquê?
5 — De que se sentiu ele,
por fim, «envergonhado e arrependido» (linha 30)?

Achas vantajoso ou in conveniente o emprego do dis-curso directo neste trecho?

Justifica.

2 — Que diferença existe en re o adjectivo com valor de atributo e o adjectivo come elemento de determinação; Justifica a resposta, utilizando :

SURPREENDIDO EM FLAGRANTE

O guarda-nocturno da rua do Jardim do Regedor sur-preendeu, cerca das cinco horas da madrugada, um inhoras da madrugada, um individuo que pretendia rou-bar uma bicicleta no pata-mar do prédio n.º 37 deque-la artéria. O vigilante con-seguiu apanhar o larápio, que le vo u à esquadra da área, onde foi identificado como José Maria Soares, de 55 anos, natural de Lisboa e residente na rua da: Esonos, natural de Lisboa e residente na rua da Escolas Gerais, 100, porte 18. O individuo em questão, que foi entregue à Polícia Judiciária, é conhecido das autoridades polícia políci ridades pelo seu cadastro.

expressão «como são horrendas estas linhas uniformes de agulhas verdes» (linhas 2-3).

3 — A proposição «que reluziam ao sol como pequeninos espelhos» (linhas 17-18) é, no seu período, de valor coordenado ou subordinado? Justifica.

4 — Qual o grau do adjecti-vo «tenrinhas» (linha 29) na expressão «vendo as folhas ten-rinhas e frescas» (linhas 28-29)?

runhas e frescas» (linhas 28-29) Justifica. 5 — Este trecho parece-te es crito numa linguagem de sen tido próprio ou figurado? Por quê?

Ш

Ao fazeres este exame, dese-jas ser admitido ao ensino li-ceal. Assim vais gostar de di-zer. com o maior pormenor pos-sivel, por que escolhes o liceu para a continuação dos teus es-tudos, qual a profissão que de-sejas seguir e como imaginas que procederás quando, um dia, a tiveres alcançado. Podes usar, nesta tua redac-ção, a forma que julgues mais conveniente.



1-O que fez o pinheiro pavonear-se todo foi ter acordado de manhã coberto de folhas de ouro como tanto am-

bicionava.

2 — Os outros pinheiros
mantiveram-se mais sensatos
porque não invejaram a sorte
dele e preferiram conservar as
suas proprias folhas.

3 – O que o levou a fitar desdenhosamente os seus vizi-nhos foi o facto de ter acor-dado recoberto de folhas de

cristal.

4 — Quando deseja a folhagem acettnada das aveleiras o pinhetro mostra-se menos vaidoso que anteriormente. Na verdade ele sabe que ficard menos brilhante, mas apesar disso renuncia di vaidades primitivas por julgar que ainda será o pinheiro mais bem vestido.

5 — Sentiu-se envergonhado e arrependido por ter ambicionado mais do que aquilo que por natureza lhe era devido.

11

Acho vantaioso o embre

I — Acho vantajoso o emprego do discurso directo porque da mais vivacidade e maior realismo ao trecho.
2 — O adjectivo com valor de atributo designa uma qualidade que se atributa um substantivo, enquanto que o adjectivo como elemento determinativo serve para brecise analo. serve para precisar qual o substantivo sobre que se faz a

substantivo sobre qualifirmação.

Na expressão transcrita encontramos o adjectivo determinativo «estas», que indica quais são as «linhas» às quais se atribui a qualidade de «horrendas», que é o adjectivo atributo.

3 — É de valor subordinado porque o seu sentido só se

Mão và mais longe... TOTOBOLA AGÊNCIA OFICIAL Nº01-312 SUCURSAL DO Diarie Popular NO LARGO DE S. DOMINGOS ABERTA DAS 9 AS 21 HORAS

Lindíssimas para férias e fins de semana, perto Praia do Guincho e das Praias de Cascais.

(ALDEIA DE JUZO)

partir de 450 contos. Trata no local o próprio (Cipriano Cúpido) ou pelo 284026. da oração anterior, da qual de-fende.

4—£ o grau superlativo porque equivale a folhas muito tenras ou terrissimas.
5—Parece-me escrito numa linguagem de sentido figurado, porque o autor atribui às plantas sentimentos e palavras que só nos homens se encontram.

Esta prova escrita de Língua ruguesa do exame de admis-ao 2.º ciclo do ensino lisão ao 2.º ciclo do ensino li-ceal achamo-la excessivamente complicada e difícil para os alunos que acabaram a 6.ª classe. A prova correspondente ao exame do 2.º ano do liceu foi mais fácil. Considerada em si mesma, parece-nos bem con-cebida cebida.

Ponto de Francês TEXTE

Drlin, drlin, drlin, a dit la

Je cours à la porte de la maison. Et qui est-ce que je crouve devant cette porte? Une pauvre mendiante.

pauvre mondiante.

— Entre, entre, petite fille, dis-moi ta peine, dis-moi d'où tu viens, dis-moi où tu vas.

Elle passait sur la grand'route, la petite, et elle avait soif, si soif! Vite, voilà du bon lait, le feu de ma maison pour te réchauffer et le banc pour ty reposer. Et voici encore du pain, un petit fromage et un reposer. Et voici encore du pain, un petit fromage et un bel oeuf.

Et la petite fille a bu le lait et mangé le bon pain et le petit fromage et l'oeuf. Puis elle s'est mise à chanter!

s'est mise à chanter!
Alors, je crois que toute la petite maison a chanté aussi.
En tout cas—ça, j'en suis sûre—le chardonneret dans sa cage a chanté, et mos j'ai chanté, et mes petits enfants ont chanté, et le chat s'est réveillé, et le chien a aboyé, et la chèvre a bélé, et il me semble même que les oiseaux du jardin ont chanté dans les branches. Et chanté dans les branches. Et puis, la petite fille est repartie sur la route.

Lecture et poésie. Livre de lecture. Degré moyen des écoles primaires. (Texte avec des suppressions)

Répondez par des phrases complètes aux question suivan-

a) Pourquoi la petite fille t-elle sonné?

Comment a-t-elle été re-

c) En quelle saison se passe scène? Justifiez votre répon-

d) Pourquoi la petite s'est-elle mise à chanter?

e) En écoutant l'enfant, tou-te la maison, toutes les person-nes, tous les animaux ont aussi chanté. Expliquez ce qui a pro-voqué leurs chants.

11

Lisez les moreaux suivants et copiez-les en faisant les modifications signalées.

A. Complétez le passage suivant au moyen d'adjectifs déterminatifs et de pronoms.

La petite mendiante — sent reureuse. — Est bien reconnaissante de tout — qu'on — a fait. En effet la dame a été très bonne, ainsi que — petits enfants — ont été aussi très gentils. Ce — ils ont fait démontre bien — bonté.

— qui sont sensibles aux

démontre bien — bonté.

— qui sont sensibles aux souffrances des autres et qui — soulagent ont un bon coeur. B. Remplacez les tirets par les formes verbales convenables: La maison de la petite fille est loin; il — (falloir) marcher longtemps pour y arriver. Chemin faisant, elle — (regarder) autour d'elle. II — (faire) froid et elle — (voir) quelques petits

oiseaux qui — (chercher) les vers dont ils se — (nourrir) et qui — (courir) les uns après les autres. Mais ce qu'elle — (prétendre) c'est d'arriver rapidement chez elle, car elle — (savoir) que sa mère l'attend

«DIARIO POPULAR» TRANSPORTADO PARA GDO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

III

En arrivant à la maison, la petite raconte à sa mère com-ment la bonne dame la reçue. Sa mère en est très reconnais-sante. Alors elles décident d'alsante. Alors elles décident d'al-ler un jour visiter la daune et de la remercier. La petite pen-se lui offrir des fleurs cham-pètres qu'il y a près de leur maison.

Dans un petit dialogue (10--15 lignes) vous écrirez la con-versation de la petite fille et de sa mère.

de sa mère

Liste de mots qu'il faut consulter

Aboyer - crier, en parlant

lu chien. Bêler – faire un bêlement bêlement=cri des moutons es

Chardonneret - oiseau chan

Mendiant — indigent, Peine — souffrance. Réchauffer — augmen

Réchauffer — augmenter la chaleur; chauffer ce qui est refroidi.

Repartir - partir de nou

Sembler — paraître.
Sonnette — chochette pourappeler ou avertir quelqu'un.

SOLUÇÃO

a) La petite fille a sonne parce qu'elle avait soif; elle voulait quelque chose à boire. b) Elle a été très bien re-

c) La scène se passe en hiver. On a approché la petite fille du feu pour la réchauffer. d) La petite s'est mise à chanter parce qu'elle a été très bien reçue: on hui a don-né du bon lait, du pain, du fromage et un bel ocuf.

e) Ce qui a provoqué le chant de toute la maison a été la joie et le bonheur de la petite mendiante; après avoir bu et mangé elle s'est mise à canter.

A. La petite mendiante se sent heureuse. Elle est bien re-connaissante de tout ce qu'on lui a fait. En effet la dame a été très bonne, ainsi que ses pe-tits enfants qui ont été aussi très gentils. Ce qu' ils ont fait dé-montre bien leur bonté.

Ceux qui sont sensibles aux souffrances des autres et qui les soulagent ont un bon coeur.

les soulagent ont un bon coeur.

B. La maison de la petite fille est toin; il faut marcher long-temps pour y arriver. Chemin faisant, elle regarde autour d'elle. Il fait froid et elle voit quelques petits oiseaux qui cherchem les vers dontils se nourrissent et qui courent les uns après les autres. Mais ce qu'elle prétend c'est d'arriver rapidement chez elle, car elle sait que sa mère l'attend et elle veut lui raconter ce qui s'est passé.

Ш

Bonjour, Maman! Bonjour, mon en

- Bonjour, mon enfant. Tu est bien contente aujourd'hui,

Oui, Maman. Je suis très

Raconte-moi ce qui fait ton

— Raconte-mu ce yar par bonheur, ma chère. — Tu sais, Maman, j'ai été très bien reçue par une bonne dame. Comme j'avais très soif j'ai sonné à la porte d'une mai-son et... voilà une dame qui

son et... voilà une dame qui arrive...

— Et après? Dites-moi ce qui s'est passé.

— Elle me pose plusieurs questions, elle me donne à boire, elle me donne à manger.

I'étais contente, contente; et je me suis mise à chanter!

— Il faut aller la remercier de son bon accueil.

— Oui, Maman, et j'aimerais bien lui apporter un petit cadeau.

deau. mes si pauvres, ma petite fil

le.

— Oui, mais il y a, près de chez nous, des fleurs champêtres qui sont très belles.

— Tu as raison, ma chérie.
Un jour nous irons visiter cette

tu lui apporteras des fleurs champêtres.

COMENTÁRIO

mas. É fácil e acessível à generalidade dos alunos suficientemente preparados. A interpretação é simples: as respostas pretatad è samples, as respostas ao questionário extrair-se-ão fàcilmente do trecho; algumas das questões propostas dão, no entanto ao aluno, a possibilidade de respostas subjectivas.

A parte gramatical abrange os pontos essenciais do programa, dando, assim, ao examinador a oportunidade de separar o trigo do joio.





A venda em todos os bons estabelecimentos e nos Agentes Toshiba

ENTRE EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

res ingleses que têm vin-do estabelecer-se no nosso país, fizemos uma curta viapais, fizemos uma curta via-gem ao Alentejo... Depois de faladas várias pessoas, quer inglesas, quer portu-guesas, talvez se justifiquem algumas considerações fi-

nente maiores, ao que nos afir-naram duas pelo menos, uma las quais calculada em 600 ou ns quais calculada em 600 ou o hectares... Noutros ainda, são grandes

agnates que aproveitam as ossibilidades da nossa agricul

Por MARIA ARMANDA 100000

nerdades, o «Pereiro» e a «La-neira», calculadas em mais de

A IRRIGAÇÃO É ALICIANTE

cola de que são possuidores.

Foi, pois, desde o Plano de

ros se fixaram com mais insistencia nas nossas terras, e em sua posição geográfica privilegiada para a exportação...

Obra calculada em cerca de seis milhões de contos, dos quais já se despendeu mais de um milhão... 24 848 hectares irrigados e a esperança de que, dentro de alguns anos, com a execução das duas outras fases do Plano, se abram à agricultura mais 136 832 hectares de riqueza hídrica...

OBJECTIVOS

DO PLANO DE REGA

DO PLANO DE REGA

ção ou mesmo ao retorço de es-truturas económico-sociais vicio-sas, que mais tarde exigiriam custoso remédio».

A reforma social revela-se as-sim indissociável da revolução técnica e cultural projectada, Para possibilitar à grande maio-cia da condicata a properta.

nomica e tècnicamente à sua exploração...

Este regime legal, ao ser aplicado, promoveria o estabelecimento de milhares de casis agrados em Portugal se iniciaram as grandes obras de rega, logo se tomou consciència de que o processo de colonização das áreas irrigadas deveria ser considerado e orientado pelo Estado, até porque o seu desenvolvimento espontâneo poderia conduzir à constituição ou mesmo ao reforço de estrututras económico-sociais vicio-

SIMULTANEIDADE NÃO OBSERVADA



REALIZAÇÕES E EN-

Desde 1904, até hoje, fizeran



Meia dúzia de metros quadrados. É quase impossível cozinhar centenas de refeições



Uma das aulas de instrução primária em funcionamento

«PROMOTORA»

UMA SOCIEDADE RECREATIVA QUE NÃO DESISTE DE PENSAR NO FUTURO

g:ar-se na mesma venerável categoria das Socieda-des que vivem da poeira gloriosa do passado. Mas, dentro, a fisionomia altera-

extintos. São homens no força da vida que, findo o seu trabalho quotidiano, ali gastam o tempo, com um altruismo que os engran-

CARGOS

inicia cada gerência, assiste ma-

os às 19 horas. Esta vanta-

gem é tanto mais apreciável quanto o nível económico da população do bairro não permi-

utilidade parece manifesta, re-

ordem dos 360 000\$00. Como re-ceita, entram centena e meia

da mulher no lar.

sem dificuldades, a presen-

trente de um edifício tradespessoas. A caixa escolar, não os lucros da sala de cinema.
co, fica o casarão onde esobstante o «deficit» com que se Como esta se encontra antiqua-



Membros da direcção expõem ao repórter do nosso jornal problemas e... orçamentos

36 crianças pobres. Antes de o Ministério da Educação Nacio DADES nal ter lançado a sua proveitosa

nal ter lançado a sua proveitos a campanha do ensino noctuno para adultos, já aquela Sociedade levava a efeito (a nível particular) iniciativa semelhante. Por outro lado, são organizadas, regularmente, salas de estudo que permitem às mães empregadas deixar os filhos na escola, pela manhã, recolhendosos às 19 horas. Esta vantapara se leccionarem os dois pri-meiros ciclos do liceu e uma pequena biblioteca escolar). Pois não obstante a insuficiência dos auxilios recebidos, as instalações são francamente aceitáveis, com salas de aula amplas, refeitó-rio impecável de arrumação e asseio, creshe cuidada, emplas.

cento.

Com a autorização, já obtida, para o funcionamento de aulas dos dois primeiros ciclos do liceu, prevê-se um aumento considerável da população escolar. Mas, para isso, torna-se imprescindível o levantamento de um novo andre potra o aural já se novo andar, para o qual já se obteve licença camarária. E a novo andar, para o quat ja se obteve licença camarária. E a cozinha, o refeitório e as salas de estudo carecem de remodela-ções urgentes, que a presente siluação deficitária da Sociedade não permite enfrentar sem re-ceio.

sião de verificar a necessidade sido de verificar a necessidade de arranjo urgente de várias dependências, especialmente a cozinha, que não passa de um desvão, sem água corrente nem esgotos e na qual parece hudo o asseio que ali se paten-

É impelidos pelo desejo de teado, tendo em vista a importante contribuição que já deu

— e continua a dar — na luta

e continua a dar en na luta contra o analíabetismo.

O contrário seria concorrer para empurrar, lentamente, a «Promotora», para a rampa que conduz à melancólica agonia

OS ASTROS E A VIDA

PREVISÃO

PARA AMANHA ARIES (21/3 a 20/4) saúde, pois o azar amea ca-o neste capítulo.

AURUS (21/4 a 20/5 — Disponha criteriosa mente as suas tarefas pa

- Possibilidades de un bom negócio.

CANCER (21/6 a 22/7)

— Não descuide a sua saúde. .EO (23/7 a 22/8) — Os problemas sentimen-tais não terão continui-dade.

VIRGO (23/8 a 22/9

— Bom dia para traba Ihos intelectuais. LIBRA (23/9 a 22/10

quiste uma amizade du-CORPIUS (23/10 21/11) — Os seus pro-blemas familiares podem

agravar-se se tomar ati-tudes intempestivas.

masiadamente os cor-dões à bolsa. CAPRICORNIUS (22/12 a 20/1) — Uma confi-dência poderá prejudi-cá-lo.

AQUARIUS (21/1

PISCIS (20/2 a 20/3)

ros anos...
Visava ainda e sobretudo, segundo o Decreto-Lei m.º 44720, de 23-11-1962 (aDo Regime Juridico da Colonização Interna) a eintensificação cultural, aden.

Assim, a revolução técnica cupio adventa se esperava devera for trazer consigo uma reforma económico-social: «Está hoje, no entanto, suficientemente apura-tários a cultivá-la directamente apura-tários a cultivá-la directamente apura-tários a cultivá-la directamente as como noutros países que a transformação agrária, que através dos grandes empreendimentos hidroagrácolas se pretende atingir, não resulta da tácter extensivo, pouco propicios a policultura e por isso mismo oficial que assistiria eco-

sorriem a quem os souber obter.

Nos plainos outrora devastados pelas incursões contra a moirama, sacos cheios

do-se assim mais uma vez a sua intima ligação.

No entanto, o Plano de Rega já tem a sua primeira fase pronta. As grandes propriedades organizam-se para se adaptarem à nova riqueza, antes combatida, e lançam-se na exploração muitíssimo lucrativa de culturas de regadio, com carácter igualmente extensivo, como são as de tomate e arroz... Muitos empresários agrí-

ESBOCO IMPORTANTES

VOCÊ É FORMIDÁVEL!

A propósito da história relatada em 7 do corrente acerca do «Jovem paralítico a quem faz falta um carrinto motorizado», recebemos os seguintes donativos: «Uma pessoa que também precisou de um carro para andar», 1,000\$00; de anónima, 500\$00; de a Maria Júlia Vieira dos Santos, 100\$00; de «Um Grupo de Empregados do Banco Pinto Magalhaes», \$10\$00; do menino Alfredo Manuel, 50\$00; e de um anónimo, 20\$00.

A solidariedade dos leitores do aDiário Populary com aqueles a quem a vida foi dio para uma dentinha no madrasta tem sido frequentemente manifestada das mais diversas maneiras. Cabe aqui, hoje, citar o postal que nos enviou o sr. A. Vieto, e que precisa ser arranjado be aqui, hoje, citar o postal que nos enviou o sr. A. Vieto, e que precisa ser arranjado be aqui, hoje, citar o postal que nos enviou o sr. A. Vieto, e que precisa ser arranjado do como é para uma pobre doen que precisa ser arranjado be aqui, hoje, citar o postal que nos enviou o sr. A. Vieto, e que precisa ser arranjado be aqui, hoje, citar o postal de pobre gen.

PARA UM GRUPO DE ANGOLA QUE AMA O FUTEBOL recoy, E is um documento muito simples, mas que representa uma bela accão. E de belas acções o Mundo afinda não está cheio...

A propôsito da histó.

«DANDO AS MÃOS»

SITUAÇÃO QUE ca. resolveu organizar um grupo de futebol, para se quando dizem eles incremen tar a prática daquele des

3000 CLIENTES

NA COMPRA DE PROPRIEDADES

CONSTRUÍDAS, VENDIDAS E ADMINISTRADAS

por uma empresa industrial, atestam a capacidade e honestidade da organização

190 CONTOS rendem-lhe 1.187\$50 Mensais, garantidos por escritura pública durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente pode obter um rendimento mensal de 1.437\$50 (superior a 9%)

EM LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telef. 4 58 43 - 4 78 43 EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 - 95 20 22 EM REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70

Estaleiros e obras em: AMADORA, REBOLEIRA, VENDA NOVA, PAÇO DE ARCOS, ESPARGAL, PAREDE, CASCAIS e LISBOA Brevemente: QUELUZ

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

ATENÇÃO BAIXA DE PRECOS

Máq. de lavar 3.950\$ Frigorificos 140 1. ... 1.800\$ 170 1. ... 2.750\$ 200 1. ... 3.200\$

5 ANOS DE GARANTIA

T. V.

49 cm. 3.950\$ 59 cm. 4.500\$

RUA SAPADORES, 117 D TEL. 83 67 64

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao goste do cliente, Fabrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 771639.

AS MAIS SENSACIONAIS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS QUE SE VENDEM ACTUALMENTE EM PORTUGAL! AGORA A PREÇOS MUITO MAIS BÁIXOS HALINA SIMPLETTE HALINA PAULETTE HALINA PAULETTE

EMPIRE SCOUT

- Faz 12 fotos 6x6 cm
 Focagem desde 1,5 m
 Visor muito nítido
 acronizada para reiâmpe
 Optima objectiva e
 soberba apresentação

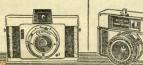
Esc 143\$00



Formato ideal 6x6 cm Focagem a partir de 1,5 m incronizada para relâmpago Evita duplas exposições Construção metálica sólida Alta qualidade alemã

Esc 236\$00

CERTINA



Para flash-cub

Para 11351-cubo
Carregamento instantâneo
12 fotos a preto e branco ou a
cores no novo formato 20x26 m
Visor multo luminoso
Fécil focagem por 3 pontos

Para filme de 35 mm
a cores e preto-branco
Objectiva anastigmática 2, ő de
grande luminostáde
Obturador de 5 velocidades até
1/250 de seg
*Visor luminoso de quadro fluoresceni



Esc 815\$00

Esc 422500 À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso : ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

PARA OS SEUS ANÚNCIOS UTILIZE A SUCURSAL DO

NO LARGO DE S.DOMINGOS

162

Segundo

a célebre romance

de WALTER

DIESEL 88 PERKINS

MOTORES AUTOMOVEIS + FURGONETAS +

MARITIMOS INDUSTRIAIS AGRICOLAS GRUPOS ELECTRO-GERADORES

OFICINAS E PESSOAL ESPECIALIZADO ARMAZEM DE PEÇAS GENUINAS REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Lisboa, Av. Duque de Louié, 93. Tet. 562551. Coimbra, Leiria, Porto Estoril, Av. de Nice, 4. Tel. 263396. Caldas da Rainha, Santarém Torres Vedras.

- Av. António Enes, n.º 16. 3, 4 e 5 ass. e 1 ou 2 c. b. (Prontos a habitar) Tels. 953742 e 952736

CORROIOS — Novo Bloco em acabamentos (à Auto--Estrada da Ponte), à 150 c.

LOJAS E ARMAZÉNS DE 140 A 700 M2, ALUGADOS CONSTRUÇÕES DE

ARMANDO DE ABREU GUERREIRO

Rua Bernardo Francisco da Costa, 68 - 1.º Telef. 2760518 — ALMADA

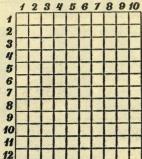
Palavras Crasadas

HORIZONTAIS: 1—Oração; estorvar, 2—Purpureadas; avalia a esmo, 3—Substância gorda de composição análoga à do éter e do álcool; ergam 4—Partido; esquisito. 5—Apêndice membranoso de certos insectos; peca de madeira para atochar o mastro, 6—Género de orquideas; altar. 7—Argola; panela, 8—Obscura; possui, 9—Irritar; reza. 10—Risonha; itulo dado aos descendentes de Mafoma, 11—Miados; mercado. 12—Queima; pedaços.

VERTICAIS: 1—Acun-Acun-

VERTICAIS: 1—Acau-

VERTICAIS: 1—Acautela; espirito. 2—Esburacados; letra grega; aquiestá, 3—Escreve; pracas forticadas, 4—Oxido de cálcio fruto do Brasil do tamanho de uma girja, 5—Estás; corrige, 6—Desejar vermentemente; símbolo químico da platina. 7—Tórax; herdade dividida por marcos, 8—Esteio;



agarrar. 9 — Deseje; aspecto; encrespa. 10 — Ramagem; for tificaras.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Asa; famas 2 — Repor; logo. 3 — Acidez; ril. 4 — Marau; taró. 5 — Eros: vir. 6 — Sé; molas. 7 — Salar; cs. 8 — Ser; fala. 9 — Arei; rogar, 10 — Sal; fumara. 11 — Atol; meter. 12 — Mesas: asa.

Mesas: asa, VERTICAIS: 1 — Arames; casam 2— Secares; rate. 3— Apiro; aselos. 4 — Odas; lei; lá, 5—Réu; mar. 6—Voz: rum. 7—Al; til; fome. 8— Morara; ágata. 9—Agir; solares. 10— Solos; sarara.

VIAGENS A MADRID

Utilização de beliches no comboio Lusitânia-Expresso

A C. P. lembra a todos os que pretendem deslocar-se a Madrid, que o combolo Lustaña-Expresso inclu na sua composição uma carruagem de beliches (correspondentes às «couchettes» dos combolos franceses).

franceses).

Com um suplemento de apenas Esc. 83\$50, além do preço de bilhete normal de 2.º classe, poderá assim viajar-se cómodamente detado neste comboio que assegura, com trajecto nocturno, as ligações entre as duas capitais peninsulares.







RESUMO: Bois-Guilbert anuncia a Rebeca a sua intenção de lhe impor o seu amor, embora despreze a raça a que ela pertence.

1 — Rebeca, porém, não se deixava abater. «Escuta-me antes de praticares um crime abominável — disse ela a Bois-Guilbert. — A tua força será, sem dúvida, maior do que a minha, mas, uma vez que és templário, proclamarei o teu crime de uma ponta à outra da Europa. Todos os uma ponta a outra da Europa. Podos os capítulos da tua ordem ficarão a saber que um templário faltou aos seus votos, por causa de uma judia, e ficarás desonrado aos olhos dos teus irmãos.»

2 — Æs esperta, pequena — retorquiu Bois-Guilbert, que sabia muito bem que qualquer intriga venal com uma judia era - retorquiu rigorosamente punida pelos estatutos da ordem. — És subtil, mas precisarás de uma voz bem forte para te fazeres ouvir fora destes muros, do lado de fora desta torre, que nem queixumes nem gritos poderiam atravessar. Só poderás sair com uma condição: submete-te ao teu destino e abraça

3 — «Submeter me ao meu destino! — exclamou Rebeca. — Que destino meu Deus? Abraçar a religião... e qual poderá ser a religião professada por um monstro como tu? Cavaleiro cobarde e sacerdote perjuro desprezo-te e desafio-te! Que o Deus de Abraão me ajude!» Pronunciadas estas palavras abriu a janela e subiu para o beiral de uma estreita plataforma, sob a qual se abria um assustador abismo.

A POPULAÇÃO DE ALFRAGIDE QUEIXA-SE DA INSUFICIÊNCIA

A estrada que liga Alfragide a Benfica, em obras parciais há me-ses, foi agora cortada, impedindo o trâncito diário de centenas de

veículos. Tratando-se de uma in-comodidade temporária, determi-nada pela intenção de beneficiar o pavimento arruinado da estrada,

ço de produção a Vasco Bran

Segundo o estipulado no re

ENTREGA DOS PRÉMIOS DO CONCURSO NACIONAL DE CINEMA DE AMADORES

o Concurso Nacional de Cinema de Amadores, organizado pela respectiva Federação Portuguesa. Foram atribuídos os seguintes prémios pelo juri de classificação (constituído pelo prof. Júlio Resende, presidente, Vitoriano Rosa, Mário Amaral Costa, Vasco Grança, dr. Sebastião Rego e arqt.º Nuno Vieira da Fonseca, como delegado da F. P. C. A., sem direito a voto):

Visira da Fonseca, como delegado da F. P. C. A., sem direito a voto);

DOCUMENTARIO: 1.º Prémio, «A Corrente», de Vasco Pinto Leite — C. M. C.; 2.º, («ex aequo») «Sinfonia da Primavera» de J. Moreira de Pinho — INDEP, e «Apontamentos de Viena» de Abel da Silva — C. M. C.; 3.º, «O Moinho», de Matos Barbosa — C.G.A.; Diplomas, «Anátema» de Pinho e Melo — C. M. C. e «Pescadores de Sesimbra» de E. Gil de Oliveira — C. N. N. ENREDO: 1.º Prémio, Não atribuído; 2.º, «Pesadelo», de José Cardoso — C. C. B.; 3.º, «A Grande Farsa», de Vasco Branco — C. G. A.; 2.º, («ex aequo») «1900...» de Armando Alves Martins — C. C. A. a. e. «A Conquista da Lua» de Vasco Branco — C. G. A.; 3.º, Não atribuído. Diploma, «Sem Pés Nem Cabeça» de J. Pedro Barros da Fonseca — C. M. C.
O Grande Prémio Individual foi atribuído ao filme «Da Inspiração à Animação» de Vasco Branco — C. G. A.; 3.º, Não atribuído. Diploma, «Sem Pés Nem Cabeça» de J. Pedro Barros da Fonseca — C. M. C.
O Grande Prémio Culve coube ao Clube dos Galitos de Aveiro (C. G. A.).
O juri resolveu atribuír um prémio especial pelo seu esfortar de Calcula C. C. C. O qui resolveu atribuír um prémio especial pelo seu esfortar de Calcula C. C. C. A.).

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS **PORTUGUESES**

PORTUGUESES

Presidida pelo dr. Leonel Ribeiro reuniu-se a Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

O dr. Mignel da Fonseca Ramos apresentou uma comunicação sobre a deescoberta, em Angola, de novos concheiros acompanhados de uma indústria e fauna que se julga serem da última idade da pedra dos arqueólogos sul-africanos. O dr. Leonel Ribeiro referiu-se às experiências que está a realizar sobre o funcionamento de feramentas pré-históricas de pedra no fabrico de utensílios de madeisa, sistema de estudo que, om éxito, vem a efectuar-se no estrangeiro. rangeiro.

UMA PIANISTA PORTUGUESA EM BUDAPESTE

ma jovem pianista portu
a actuou ontem em Buda.durante o Congresso
dial das Juventudes Musi,
Trata-se de Maria Teresa
ier de Paiva, a qual exeu obras de Carlos Seixas
art, Ravel e Chopin,
aria Teresa Xavier de Pai,
studou ne Conservatório de
coa, e, aos 18 anos, ga
u o Prémio Botelho Leitão,
talmente está a estudar na
nanha, como boiseira do
dutto para a Alta Cul-

em exposição nos stands

agentes em todos os distritos

o certo é que prejudica milhores de pessoas, necessitadas de se dirigir a (ou regressar de) Lisban, utilizando aquela rodovia. E este é apenas um dos muitos problemas que afligom a crescente população de Alfragide. Com efeito, opesar do desenvolvimento do bairro, cuja população cresce de dia para dia, verificam-se, ali, insuficiências de serviços essenciais e, primeiro do que tudo, a dos transportes colectivos.

As camionetas de passageiros do concessionário passam a centenas de metros do núcleo do bairro, em direcção à Cruz Quebada e à Damaia, mantendo o horário aprovado há pelo menos quatro anos e que, portanto, não

horário aprovado há pelo menos quatiro anos e que, portanto, não tem em conta o crescimento populacional de Alfragide neste lepso de tempo. Os habitantes do bairro queixam-se, amargamente, desta situação e vêem-se muitas vezes impossibilidados de se deslocar a Lisboa através dos transportes colectivos, pois chega a haver intervalos de três hocas entre a passagem (distante...) das t.e a passagem (distante...) das



Uma estrada vadada ao trânsito: prejuízo para milhares de pessoas

(Continuação da 21.º pág.)
rígidas. Os homens, as suas
competências, a confiança que
netes se deposita, devem prevalecer sobre o espírito de sis-

tema.» Esta lição constitui mais um desafio a alguns dos prin-cípios em vigor no país da or-

ganização. Webb tem disso perfeita

em todo

o territorio nacional

consciência, ao ponto de ten-tar extrair da expriência «Apo-lo» uma espécie de filosofia po-litica. «Observadores atentos qualificaram o nosso sistema de agoverno pelas crises». E, de facto, com a experiência de ex-feentar crises venovadas, o nos-so país realizou grandes pro-gressos. Todavia, os esforços pluridisciplinares em grande es-cala não podem ser sempre res-postas a crises. Deve tornar-se possivel prever ou antecipar es-sas crises.»

possivel prever ou antecipar essas crises."

A originalidade da aventira
da aApolon, à escala das sociedades humanas, está em que,
pela primeira vez, os homens,
em vez de partirem do que
existia, se fixarom um objectivo, uma meta precisa a atingir, e só depois e interrogaram sobre a man ra de o alcançar. Será impos ível resolver
da mesma maneira o problemo
dos transportes urbanos, da poluição atmosférica? Será issomuito mais difícil do que ir à

Lua?

Actualmente, nos Estados-Uni-

Actualmente, nos Estados-Unidos, o sonho da Grande Sociedade tende a substituir-se ao da Nova Fronteira. Contudo, naquela que deve ser chamada a justo titulo a civilização californiana, muitas pessoas se perguntam se os métodos que permitiram chegar à Lua não poderão igualmente servir para reconstruir a Terra. Sociedades como a Lockheed ou a North American obtiveram contratos para estudar a circulação nas cidades e a delinquência juvenil. Muitas vezas se alirmou que a aventura espacial obrigava a Humanidade, a tomar consciência da sua unidade. Poderá ela igualmente fornecer-the os meios para vencer os males que a oprimem, os antigos como os novos males! Actualmente, nos Estados-Uni-

A FELICIDADE DOS HOMENS

DOS HOMENS

Muito honestamente, Atwood pensa que é ainda muito cedo para se poder responder a esta pergunta: «Se nos entregásemos a um trabalho material, mesmo dez vezes mais complicado do que o projecto «Apolo», sabemos agora que dispomos dos utensílios necessários. Mas quanda se trata da felicidade dos homens é ainda muito cedo para falar.»

Talvez ele ponha em dúvida menos o poder da imaginação do que a energia de que os homens são capazes, para a aplicar a outra coisa que não seja a conquista do impossível.

REVISTAS JORNAIS LIVROS.TABACOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS Didrio Populat LARGO DE S. DOMINGOS



Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C—R. Latino Coelho, 63—Av. da República, 84—LISBOA

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»

sair em 30 de Julho

Com escala por Leixões para; LUANDA, LOBITO, MOÇĀ-MEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA (se necessário). Carrega de 25 a 27 de Juiho.

«IMPÉRIO»

a sair em 13 de Agosto às 12 horas

Com escala prévia por Leixões para; FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOCAMEDES, CIDADE DO CABO, LOU-RENÇO MARQUES, BEIRA, MOCAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Carrega de 1 a 4 de Agosto.

«UIGE»

a sair em 14 de Agosto às 16 horas

«GANDA»

a sair em 18 de Agosto

Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TO-ME. CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 2 a 7 de Agosto.

Com escala por Leixões para; CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 10 a 15 de Agosto.

«LOBITO»

Com escala por Leixões para; S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, sair em 28 de Agosto

Com escala por Leixões para; S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, sair em 28 de Agosto

Carrega de 19 a 25 de Agosto.

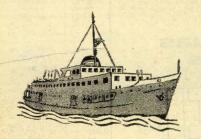
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto às 18 horas (GUARA, CURAÇAU, S. JUAN (PUERTO RICO), e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA - Rug de S. Julian 83 - Leiet 369621/8 • PORTO - Bug Infante D. Henringe 9 - Telet 23342

5 HORAS NO TEJO



A C. P.

DANDO REALIZAÇÃO À INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA ORGANIZA TODOS OS DOMINGOS DE JUNHO A SETEMBRO PASSEIOS NO TEJO NUM DOS SEUS MAIS MODERNOS-BARCOS

> EMBARQUE NA . ESTÁÇÃO DO TERREIRO DO PAÇO ÀS 14 HORAS E DESEMBARQUE NO MESMO LOCAL AS 19 HORAS

> > PREÇO: 12.00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO), LISBOA (SANTA APOLÓNIA), LISBOA (TERREIRO DO PAÇO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

LOTAÇÃO LIMITADA

AS TERONS E SADADOS LEIA «RECORD

«CONHEÇA A CURIA»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. P.

Bilhetes para pessoas de idade

FOLHETIM DO"DIÁRIO POPULAR"

A MORTE MANDA CHAMAR O MÉDICO

superintendente -, deve ter notado vários aspectos da ci-dade antes desconhecidos... e provávelmente também viu o que se passava no interior de algumas das casas da praça.

reverendo?

O pároco levou uma das mãos aos olhos, esfregou-os com ar de fadiga e acenou afirmativamente com a cabeça.

— Porque não informou a Porque não de que foi testado de que foi

— Porque não informou a Polícia dos actos de que foi testemunha do seu posto de observação? Porque ocultou o que aconteceu no quarto de cama do dr. Beharrell?

— Não, não, superintendentel... Não é... não foi uma coisa fácil para mim. Tinha de tomar uma decisão tremenda... para a qual me faltava ânimo. Acobardei-me e procurei esquivar-me ao meu dever... Agora, entrego-me nas suas mãos.

— Veremos isso... Notei que

 Veremos isso... Notei que as mensagens amónimas enviadas à Polícia haviam sido esas mensagens anónimas enviadas à Policia haviam sido escritas por uma pessoa culta, embora vossa reverência procurasse ocultar esse facto, a fim de fazer acreditar que o autor delas era pessoa de pouca instrução. Em primeiro lugar, julgo que o Times de Londres foi o único jornal que aludiu à minha promoção ao cargo de superintendente, na sextafeira passada. Logo, excluindo o circulo dos meus amigos intiamos e colegas, apenas um leitor do Times podia estar ao corrente da minha promoção. Ora esse pormenor indicava a categoria da pessoa que me escrevera. Além disso, só as pessoas cultas chamam a esta localidade Abbot's Caldicott.

— Tem razão, senhor Littlejohn. Pareceu-me conveniente avisar a Scotland Vard. Não conheço lá ninguém, mas procurei indicações na Imprensa. Leio o Times todos os dilas e foi por ele que soube da sua promoção.

— Suponho também que escreveu as suas mensagens em

foi por ele que soube da sua promoção.

— Suponho também que escreveu as suas mensagens em pedaços não impressos de alguma revista religiosa, pois o papel era desse género. E procurou igualmente disfarçar a cabigrafia, mas cometeu o erro de escrever a letra «E» em estilo grego, que depois corrigiu mas não tão bem que se não desse por isso. Também confirmei esse pormenor ao ver os avisos no quadro da igreja, os quais me demonstraram que costuma escrever assim o «E».

— Creio que o subestimei, superintendente — observou o sacerdote. — Lamento os incómodos que lhe câusei, mas sabia que a Polícia local nunca esclareceria o caso. Estava convencido de que, se a investigação estivesse a cargo da Scotlarnd Vard, se descobriria o assassino.

Littlejohn inclinou-se para o seu interlocutor, fixou-o nos olhos e perguntou:

- Mas porqué, reverendo?
Com que finn teve tanto trabalho para se esconder atrás do
anonimato e do segredo? Porque não foi imediatamente à
Polícia local, informá-la do que
vira e pôr o assunto nas suas
mãos?

Nauyele, mas para ta casti

 Naquele momento senti que fazê-lo seria uma grande faita de lealdade da minha parte. Estava angustiado e de sorientado. Não havia ninguém, sorientado. Não havia ninguém, advem pudesse dirigir-me para pedir conselho. A briga de que, casualmente, fui testemunha ocular travou-se entre o dr. Beharrell e um dos meus paroquianos. Teria preferido dirigir-me a ele e aconselhá-lo, até abrigál-lo se fosse necessário, a apresentar-se voluntariamente à Polícia e confessar o seu crime. lícia e confessar o seu crime. Mas, conhecendo-o como o co-Mas, conhecendo-o como o conheço, tive a certeza de que
não seguiria o meu conselho,
Penso até que... que seria capaz de me fazer mal.

— Supõe, então, que se tornasse violento, que o agredisse
físicamente?

(Continua)

(Continua)

OS ANUNCIOS PARA O DIARIO POPULAR.

> MA SUCURSALDES DOMINGOS 1ARGO DE S.DOMINGOS, 5-7 DAS 9 AS 21 HORAS NA SEDE DO JORNAL AUA LUZ SORIANO, 67

Uma indicação idil AGORA, TANTO O AVÔ COMO O NETO PODEM VIAJAR NOS CAMINHOS DE FERRO A MEIO PREÇO PODEM SER ENTREQUES A C.P. ANUNCIA A ENTRADA EM VIGOR DE UMA NOVA TARIFA CONCEDENDO A REDUÇÃO DE 50º, NOS PREÇOS DOS BILHETES DA TARIFA GERAL, EM QUALQUER CLASSE, AS PESSOAS COM IDADE IQUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS, MEDIANTE A SIMPLES APRE-SENTAÇÃO DO BILHETE DE IDENTIDADE INFORME-SE NAS SECCÕES DE INFORMAÇÕES OU NO DEPARTAMENTO COMERCIAL DAS 9 E 30 AS 19 HORAS ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA - TELEF. 88 41 81



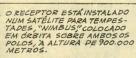
PARA O SATÉLITE SER GUIADO PELO URSO POLAR, ESTE SERA' PREPARADO PARA COMUNICAR

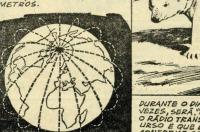
COM AQUELE - O QUE CONSISTE EM ADAPTAR RÁDIO-TRANSMIS-SORES AOS ANIMAIS.

FOI PREPARADA UMA ESPINGARDA PARA DISPARAR UMA SERINGA CARR GADA DUMA DROGA CAPAZ DE ADA MECER O UMA REPARADA UMA ESPINGAKDA DISPARAR UMA SERINGA CARREDUMA DROGA CAPAZ DE ADOREO URSO POR 30 MINUTOS, EO SUFICIENTE PARA LHE TAR O TRANSMISSOR.



E DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA DIAS DA SILVA — LISBOA 53-







Esta semana: SATÉLITES POLARES (4)

RONTE RAS DA CIENCIA

AM olhou novamente as posições e certificou-se se mais uma vez os seus homens estavam a postos. Em seguida lançou um olhar nervoso ao relógio de pulso. O momento exacto aproximava-se. Os outros lá em baixo convinuavam a subir, desconhecendo por completo a sorte que os esperava, Sam começou a contá-los mas desistiu no décimo quinto; eram muitos e sòcontá-los mas desistiu no décimo quinto; eram muitos e sòmente os carregadores se moviam uniformemente podendo ser contados com facilidade. Os homens armados que os guardavam deslocavam-se ora para a frente, ora para os lados, por vezes desaparecendo completamente do alcance da sua vista, De qualquer modo eram muitos, Sam via-os aproximamuitos, Sam via-os aproximapleaamente do alcance da sua vista. De qualquer modo eram muitos. Sam via-os aproximarem-se e olhava-os como um magarefe olha os borregos a entrarem com docilidade no matadouro municipal. Dentro em pouco estariam cravados de balas e não bavia guarda capaz de evitar que os seus homens fizessem uma chacina. Ele sabia isto e estava calmo. Na guerra é assim, tem de ser assim, pensava Sam, não há homens nem mulheres nem nada, há a luta que é preciso vencer independentemente de tudo o mais. Não há espaço para sentimentalismos absurdos em locais como aqueles. Há terra quente e soldados dum lado e doutro que desejam levar a cabo uma missão por obrigação, pos ideal ou por quererem simplesmente acabar com os estranhos momentos duma situação terrivelmente inda se situação terrivelmente inda. quererem simplesmente acabar com os estranhos momentos duma situação terrivelmente indesejada e chegarem mais cedo aos quartéis ou sabe-se lá por que outros motivos. Mas para ele, Sam, era a sua profissão, mais, era a sua vida. Sempre fora soldado e soldado continuaria a ser até que uma bala lhe mordesse os miolos com raiva, deixando-o estendido pa-



A tradicional qualidade japonesa a precos de mercado europeu

FUJICA

Single-8

P300

A mais compacta câmara de filmar com zoom



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL HITZEMANN & C., LDA.

PORTO- 2. de Sá de Bendeire, 520/526 Telefr. 22135/6 a 36303 LISBOA-R. de Filipe Folque, 2-C a B Telefr. 59788/9

um conto POR DIA

ra sempre num bocado de terra húmida de sangue. Sabia isto e encolhia os ombros. Que se lixasse tudo, as coisas são como são e os homens não podem modificar os seus destinos. Era soldado, gostava de o ser e pronto, quem vier atrás que feche a porta. Todavia, de vez em quando aquiflo dava-lhe assuntos de sentimentalismo ou lá o que era. Devia ser da idade, um tipo começa a estar velho, pensava. Mas o pior da questão é que sômente lhe vinham aquelas coisas à cabeça em momentos como aquele, quando tinha sob a mira da sua arma uma mão cheia, de patos bravos por demais imbecis para poderem fazer frente aos seus guerreiros de primeira qualidade. Tinha orgulho nos seus homens ,interrompeu-se. Todos escobhidos a dedo e veteramos de velhos combates. Klaus e Youngboy, os mais velhos, tinham visto bem de perto a cara dos Viets. Não os de agora, os dantes, quando aquela parte do mundo ainda se chamava Indochina e flutuava lá a bandeira tricolor. Romero, Bruno e Roxy, eram uma bela equipa que tinham feito das suas em Orão e Argel e costumavam ainda cantar os versos estipidamente belos das canções da Legião. Lefty, o canhoto, havia sido corrido da América por um motivo nunca confessado mas já tinha mostrado não ser menos teso que qualquer dos outros. Catfoot ou ás de paus era o mais jovem e tinha sido atirado para a Coreia ainda menino-homem, por um imberbe desgosto de amor. Sam tinha um belo grupo com que podia contar em todas as circunstâncias, todos bons profissionais a quem interessava mais a prespectiva dum bom combate do que pròpriamente o lucro dum par de pacotes.

Sam sorriu tristemente para os seus pensamentos. Um raio de porcaria, os tipos nunca mais se despachavam.

A coluna de carregadores continuava a subir com dificuldade a ingreme encosta. Os homens derreados pelo peso das sacas e dos caixores escorriam suor brilhante que depressa se misturava com o pó fino e vermelho que os pés do companheiro da frene le vantavam inexoràvelmente e dava às suas rato da mais podiam que en pasava lentamente. Sam aguçou o olhar e

de arrepio percorreu-lhe o corpo, que ficou curvado como um gato na perspectiva de apanhar um rato gordo e esquivo. Ajeitou o boné nos cabelos sujos, fez um sinal com a mão para Klaus e apertou mais a arma no ombro. Eram uns patos aqueles tipos, pensou, avançarem assim nem de encomenda. Sam apontou cuidadosamente ao tipo alto, de ōculos, que seguia um pouco de lado entre os primeiros homens da coluna inimiga. Através da mira via perfeitamente a cara do

TÉNIS E MESA

Leonor Cadillon e José Alvoeiro (Benfica), são campeões de Lisboa

Terminou na secretaria do Benfica, o Camponato Regio-nal de Pares-Mistos, da Asso-ciação de Ténis de Mesa de Lisboa, que reuniu 11 conjun-tos, en representação de cinco-citibas.

tos, em representação de emeclubes.
Sagrou-se campeão o par benfiquista Leonor Cadillan-José Álvoeiro, quen ão sofreu qualquer derrota, classificando-se «ex-aequo» os pares Anabela, Luciano-Oscar Lemeira (Benfica) e Anabela Marques-Carlos Neves (Paço de Arcos), ambos com duas derrotas.

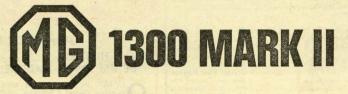
O MERCENÁRIO

Por MANUEL BALTASAR

outro, o suor pingando-lhe das pestanas para os óculos, a camisa aberta no peito cheio de cabelos negros. Como um homem cabe inteirinho na mira duma arma, pensava Sam fazendo pequenos desvios quase imperceptíveis con. o braço armado. Sentia uma sensação diferente quando se preparava para disparar sobre alguém, como que uma espécie de força sobrenatural, um superior domínio sobre tudo e todos, desde a vida à morte. Tinha sido aquela sensação inesperada que o obrigara a ser soldado desde o dia em que pela primeira vez a experimentou. Podia matar ou dar vida. Sim dar vida, porque não matardo aquele inimigo dava-lhe vida poupando-lha. Fazia isto sem paixão e nestes últimos tempos mesmo o prazer experimentado por esta sensação estava a diminuir um pouco. Mas seguia, no entanto, a linha que pensava ser a da sua vida. Talvez este abrandamento fosse devido ao cada vez maior espaçamento entre os combates verdadeiros que travara agora. Tinha mais tempo livre, muito mais que dantes, e o alcool não o absorvia completamente. À vezes ficava-se longas horas parado ao pé dalguma árvore ou sentava-se no chão, espírito vazio de imagi-

que falavam todas as línguas e nação, com ideias estuporadas a sondarem-lhe o cérebro paulatinamente. Depois caminhava grandes bocados solitário, evitando a companhia dos outros que nem sequer se apercebiam daqueles momentos, ou por outra, julgavam ser o natural afastamento temporário que um chefe deve ter dos seus homens para continuar a ser devidamente respeitado, isto é, temido. Sam achava graça a isto, também ele já pensara assim havia muitos anos. Quantos? perguntava-se. O que a idade faz dum homem! Fora aos dezoito anos não aos dezanove. Sim, aos dezanove anos liquidara o seu primeiro adversário numa tasca de Tilbury. Como as coisas cinham acontectdo depressat Uma bebedeira, um insulto e um gancho de estivador no baixo ventre do outro. Depois a fuga, o barco de pesca até ao Havre, o passar das semanas nos bairros podres de Paris e finalmente Marselha e a Legião Estrangeira. Deixou tudo para trás, já nem recordava a cara dos familiares. O Sid dedestro causticara num ápice toda a saudade que porventura algum dia tivesse sentido. A Indochina, a Coreia, a Argéilia, o Congo e agora ali na Nigéria, sempre a ver cair tipos de todas as raças e cores que falavam todas as línguas e com vida até a deixarem à sua frente. Tivera companheiros, poucos, mas tivera-os fixes. Os tipos andam moles como o raño que os parta, pensou de novo Sam. Aquele polaco, como se chamava, Cominsky, parece, tinha sido, um camaraz, ao, error amires e unado elle mor

instinto de guerreiro bem treinado, Segundos mais tarde Sam verificou não haver motivo para alterar o dispositivo de ataque pois os tipos apenas tinham evitado um buraco demasiado grande a impedir o caminho. Que comodistas, sorriu-se, não se incomodem que não vale a pena pois a papinha já está toda feita, disse para os seus botões. Que tempos levados de um raio, o pior era não ser capaz de evitar estas reflexões sobre o passado. Na altura da vida em que se sentira mais em forma penseva com alívio poder acabar um dia com um balázio nos miolos, rápidamente, como um combatente, como um combatente, como tantos dos seus velhos camaradas e não preocupava nada desce mundo. Agoo danado do tempo não cumprão o desado do tempo não cumprão o desado do tempo não cumpras, e o esforço para isso passado cum esta despercebido aos olhos dos outros era, também, cada vez se inquientava mais, e o esforço para isso passado do tempo du da desado de algum dia se ver entregue a um par de pantufas, a ver passar o tempo que o havia de levar e impotente pa instinto de guerreiro bem trei-



a classe desportiva de sempre...

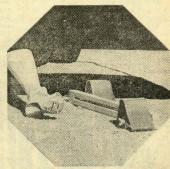


...e o arranque e a aderência ao terreno de um "sprinter"!

Com um arranque instantâneo, cheio de poder de aceleração com um arranque instantaneo, chelo de poder de aceleração e bem agarrado ao terreno «aquele» sprinter, tal e qual como um MG 1300 Mark II, será o primeiro a chegar à meta. Tenha por meta o MG 1300 Mark II e será sempre o primeiro! É fabulosa a sua condução desportiva e de um conforto notável o seu interior requintado. Experimente uma sensação nova, uma nova maneira de conduzir, ao ter nas mãos, sempre pronto a satisfazer a sua «queda» desportiva, o MG 1300 Mark III

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11 - Av. 5 de Outubro, 168 - Rua da Escola Politécnica, 39 - Lisboa / Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto / Agentes em todo o País





OS ROLLING STONES

CONSEGUEM MANTER E CONQUISTAR LUGARES

TOPO DAS CLASSIFICAÇÕES

O disco de grande êxito «In the Year 2525», de Zager e Evans mantém-se firmemente no lugar cimeiro em Nova lorque, enquanto os Rolling Stones pularam para o primeiro lugar, esta semana, na Grã-Bretanha.

O agressivo disco dos Rolling Stones «Honky Tonk Woman passou do quarto para o terceiro posto, na tabela de Londres, destronando «In the Cheto», de Elvis Presley, após esse acetato se conservar uma semana no topo. O disco dos Rolling Stones surge, também em décimo lugar em Estocolmo.

Desmond Dekker, com «It Mek», que poderá repetir o seu éxito com «Israedites», pulou de décimo-quinto para décimo lugar, na Grã-Bretanha, e «That's the Way God Planned Ita, de Billy Preston, passou do décimo-quarto para a sétima posição. «Dizxy», de Tommy Roe, encontra-se ainda em primeiro lugar em Bona, decorridas várias semanas, enquanto Aphrodite's Child pulou para a posição cimeira, em Amesterdão, com «I Vant to Live».

A seguir, os «Top-Ten» da semana, com a classificação da semana passada entre parêntesis:

LONDRES

- 1. (4) Honky Tonk Wo-man Rolling Stones
- 2. (1) In the Chetto -Elvis Presley
- 3. (9) Give Peace a Chance Plastic Ono ce — Band
- 4. (2) Something in the Air Thunderclap Newman

OS «TOP-TWENTY»

DA «BILLBOARD»

Com base na estatística da «Billboard» sobre ven-das e emissões, são os se-guintes os vinte discos me-

guintes os vinte discos melhor classificados na «Hit
Parade» de Nova Iorque:

1—aln the year 25250,
pelo Zeger and Evans.
2—aCrystal blue persuasion», por Tommy James
and The Shondells.
3—aSpinning wheelo,
pelo aBlood, Sweat and
Tears.
4—aMy cheria amagin

Tears.

4 — «My cherie amour»,
por Stevie Wonder.
5 — What does it take to
win your love, pelo Jr.
Walker and The All-Star.

6 – «Good morning, star-shine», por Oliver. 7 – «One», pelo Three

7-aOne», pelo Three dog night.
8-aThe ballad of John and Yoko», pelos Beatles.
9-aBaby, I love yous, por Andy Kim.
10-Tema de amor do filme aRomeu e Julietas, por Henry Mancini.
11-aMother popcorn»,

11—«Mother popcorn», por James Brown. 12—«Color him father»,

petes The Winstons.

13 — «Sweet Caroline»,
por Neil Diamond.

14 — «My pledge of love», por Joe Jefrey Group.

15 — «Ruby, don't take
your love to town», por
Kenny Rodger and The
First Edition.

16 — «Rad more viii»

16—«Bad moon rising», por Credence Clear Revi-val.

val.

17—«Too busy thinking about my baby», por
Marvin Gaye.

18—«Black pearl», por
Sonny Charles W. White
The Checkmates.

19—«Quentin theme»,
por Charles Randolph Grene Sound.

20—nLes.

ne Sound.

20 — «Love me tonight»,
por Tom Jones.

12 — «Color him fa pelos The Winstons.

6. (5) Way of Life - Fa-

7. (14) That's the Way
God Planned It —
Billy Preston 8. (7) Breakaway — Beach

5. (3) Hello Susie - Amen

- 9. (13) Baby Make It Soon
- Marmalade

 10. (15) It Mek Desmond
 Dekker

- 1. (1) In the Year 2525

 Zager and Evans
 2. (2) Spinning Wheel —
 Blood, Sweat and
- 3. (4) Crystal Blue Persuames and Shondells
 4. (11) My Cheric Amour
- What Does It Take to Win Your Love 5. (6)



- Ir. Walker and All Star Good Morning Stars-
- hine Oliver The Ballad of John and Yoko Beat-
- 8. (5) Collor Him Father
 Winstons
 5. (8) One Three Dog
- 10. (21) Baby I Love You --- Andy Kim

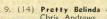
- 1. (1) Dixxy Tommy
- 2. (4) Er Steht Im Tor
 (He Is in the Goal)

 Wencke Myhre
 3. (2) Das Maedchen Carina (The Girl Carina)

 Roy Black
 4. (5) The Ballad of John and Yoko Beat-

- 5. (3) Get Back Beatles
 6. (12) Tomorrow, Tomorrow Bée Gees
 7. (6) Das Hat Die Welt noch Nicht Gesehn (The World Has Never Seen a Thing Like This - Ricky
- 8. (7) Love Is Love Barry Ryan





9. (14) Pretty Belinda — Chris Andrews
10. (8) Israelites — Desmond Dekker.

AMESTERDÃO

- 1. (4) I Want to Live Approdite's Child
- 2. (1) Aphrodite's Child
 The Ballad of Jonn and Yoko—Beatles
- and Yoko peaties
 3. (2) Je t'ai me... moi
 non plus Jone
 Birkin and Serge
 Gainsbourg
- 4. (6) In the Chetto —
- Elvis Presley

 5. (3) A Salty Dog Procol Harum
- 6. (17) Venus Shocking
- Where Will I Be -

- 9. (7) Big Bamboo Mer-
- 10. (-) Give Peace a Change



OS «TOP-TEN» em «A NOITE É NOSSA»

Se o leitor quer ouvir os «Top-Ten», tem essa oportunidade na madrugada de sábado através do programa «A noite é nossa», produção de Rui Castelar e José Mensurado, das 3 às 6, no Râdio Clube Português.



MICK JAGGER, o «leader» dos Rolling Stones, tal como aparece num filme em rodagem na Austrália e no qual interpreta o papel de um bandido lendário

BISBILHOTI

Por VERA LAGOA

BREVE HISTÓRIA DE UM JOVEM MADEIRENSE

DE UM JOVEM MADEIRENSE

QUANDO há cerca de sete anos, fiz uma apaixonante viagem à Madeira, conheci o João Carlos. Conheci-o mal. Mal, mas o suficiente para ver no olhar ardente daquele rapaz madeirense recém-chegado de Itália o amor pela sua terra e pelos seus amigos. De estranhar, numa ilha de onde a maior parte dos jovens procuram evadir-se. De estranhar, numa época em que amizade se torna quase uma palavra ridicula, Voltei à ilha. Numa viagem nada apaixonante. Numa viagem desesperada. Numa viagem em que procurei se não curar, pelo menos aliviar o maior desgosto da minha vida. A Madeira é a clínica da minha alma. Voltei à ilha. Conheci melhor aquele rapaz que já não era tão jovem, mas que mantinha o seu olhar ardente. Conheci melhor o João Carlos. Ele chama-se João Carlos Abreu. Mas as suas qualidades são tais que basta dizer João Carlos e toda a gente na ilha sabe de quem se trata. Tive razões fortes para melhor o conhecer. Para melhor compreender aquele olhar. Ele, o João Carlos, só agora saberá que nessa altura tive conhecimento duma sua atitude. Duma atitude que mostra o seu carácter e a sua grandeza de alma. Duma atitude que procurou esconder. O João Carlos, ao saber das minhas enormissimas dificuldades económicas nessa altura, procurou outros amigos meus e sugeriu que me oferecessem aquillo de que eu necessitasse com a condição de que não me dissessem que era ele quem suportava as despesas. Isto deu-se com uma pessoa que apenas me vira duas ou três vezes.

A «Romana»

O tempo passou. Tornei a voltar à ilha. Não venho só curar feridas. Venho amar a terra onde gostaria de ter nascido. Venho amar a terra onde gostaria de poder mor-rer. Já que nela não posso viver, Tornei a voltar à ilha. Tornei a ver o João Carlos. E a nossa amizade foi crescondo.

Tornei a ver o João Carlos. E a nossa amizade foi crescendo.

Há dias, há muito poucos dias, estava eu em Olhos de Água, uma praia algarvia, uma praia de pescadores, e recebi pelo correio um telegrama. Era do João Carlos. O João Carlos realizava um dos sonhos da sua vida. O João Carlos abria um pequeno restaurante. Nada de notável se não se disser que ele é jornalista. Se não se disser que também tem outro emprego. Se não se disser que também tem outro emprego. Se não se disser que, sendo a generosidade personificada, o João Carlos não tem dinheiro. Porque o dá.

Estava longe. Férias no Algarve. Mas um apelo da minha Ilha, um apelo do João Carlos, interromperia fosse o que fosse da minha vida. E pus-me a caminho. No dia em que o João Carlos inaugurou a «Romana» eu estava no Funchal. E é do Funchal que estou tentando contar aquela noite que foi — tenho a certeza — um acontecimento inédito na Madeira.

Um jornalista que serve à mesa. Um jornalista que canta para os seus convidados e mais tarde para os seus clientes — não é costume ver-se na nossa terra... Mas viu-se.

viu-se.

Estava convidado o governador do Funchal. Estavam convidadas outras utoridades. Menti ao governador quando, simbòlicamente, lhe servi o primeiro prato. Menti ao dizer-lhe que era o primeiro e o último homem a quem servia. A verdade é que tenho mentalidade de escrava. E até gosto de servir os homens. Mas... mas governadores, de facto, o primeiro que sérvi foi o meu pai. Adiante. Tenho de convir e mque Braamcamp Sobral esteve à altura. Ao agradecer o convite, ao assegurar ao João Carlos quanto apreciava o seu empreendimento, teve palavras justas — e cheias de humor — para responder às minhas. Um governador espirituoso é coisa que gosto de ver. Deus sabe quanto espírito e sentido de

humor ele não vai precisar de ter para levar a cabo a

humor ele não vai precisar de ter para levar a cabo a sua missão.

Pois assim se inaugurou a «Romana», Uma taberna diferente. Uma taberna italiana onde se come a «bella pasta al forno», mesmo ao lado do campo Almirante Reis onde, em pequena, eu fugla da escola para ver os miúdos jugarem ao furtebol. Com uma igrejinha ao fundo, com uma fonte de azulejos em frente, a «Romana» levaránão só «gli amíci» (como diz o João Carlos) mas todos os que visitam o Funchal, a conhecer aquela parte da cidade. Uma parte da cidade que tem história para mim. Que tem muito para o Aníbal Trindade e para o Sales Caldeira, que ajudaram o João Carlos a realizar o sonho. O Aníbal e o Sales que também fugiam da escola para verem os miúdos jogarem ao futebol. Ou para jogarem mesmo ao futebol.

mesmo ao futebol. Não contei que a «pasta» estava óptima. Não contei quem eram os convidados. Não contei como está decoquem eram os convidados. Não contei como está deco-rada a «Romana», Interramente decorada e com o ex-tremo bom gosto, pelo próprio João Carlos. Não conte



«Menti ao governador quando o servi»...»

que havia um excelente cabeleireiro austríaco, Herbert Cazzonelli, para pentear as convidadas. Não contei que estava o meu querido amigo Carlos Lameiro, de partida para Nova lorque. Não contei que estava a Helena Marques, um dos grandes pilares da minha amizade madeirense. Não contei quase nada. Mas julgo que me entenderão.

rense. Não contei quase nada. Mas julgo que me entenderão.

Na Madeira. No Funchal. Na Madeira que tão abandonada tem sido (deixará agora de o ser?). No Funchal antigo, delicioso e quase desconhecido dos continentais, surgiu uma casa inteiramente feita por um funchalense que ama a sua terra. Que ama a sua ilha. Que ama os seus amigos.

E os amigos do João Carlos aqui estão a desejar-lhe que a Ilha saiba reconhecer esse amor. Que a Ilha saiba reconhecer esse amor. Que a Ilha saiba agradecer ao jovem que tendo todas as possibilidades de ganhar a sua vida — e gastá-la — noutra parte qualquer do mundo, aqui veio vivê-la. Aqui quer vivê-la.

Na noite inaugural, o João Carlos citou Hemingway: «Nenhum homem é uma ilha». Hemingway enganou-se e o João Carlos também. Há muitos homens que são ilhas. Que gostam de o ser. Que não sabem ser outra coisa.

Homens como tu, João Carlos de Abreu, é que não são ilhas. Homens como tu são continentes povoados de





